

HOJE

FOZ

NOSSO FONE:
74.3521

No. 40 - Foz do Iguaçu, de 14 a 21 de Junho de 1.979 - Cr\$ 8,00

Já temos faculdade FIGUEIREDO ASSINOU O DECRETO

Toda a luta e sacrifício dos que estavam à testa do movimento para a criação da Faculdade não foram em vão, pois o presidente Figueiredo já assinou o decreto. Páginas 6 e 7



Assim era a Avenida Brasil no ano de 1914



Hoje o panorama mudou muito

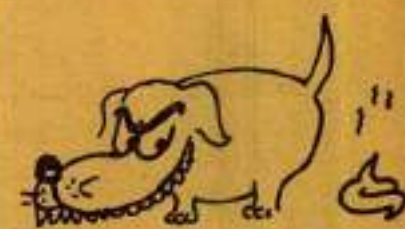
A HISTÓRIA DE FOZ DE FIO A PAVIO

Isso mesmo: Nesta edição, no caderno especial sobre o aniversário do município, a história completa de Foz do Iguaçu.



PAPA- DEFUNTO ESCONDEU UM CADÁVER

Página 15



VEREADOR QUER ACABAR COM OS CÃES VADIOS

Página 12

ASSIM SERÁ A EXPOMED DE MEDIANEIRA

Página 23



Um dos trabalhos de José Ksiava

III FARTAL: um espetáculo

Veja completa reportagem no caderno especial

BIER CHOPARIA E PIZZARIA HAUS

Aqui você passa
horas
agradáveis

Av. Major Raul de Mattos, 575 - Centro.

AGORA
EM FOZ DO
IGUAÇU



EXPRESSO NORDESTE LTDA.

- Modernos ônibus para turismo e viagens especiais.
- Serviço rápido e eficiente de cargas, encomendas e mudanças para todo o Brasil.

ENCOMENDAS: Rua Marechal Deodoro, c/ Bartolomeu de Gusmão - Fone 73-3081

TURISMO: Rodovia Foz-Iguaçu - KM 5
Fone 73-3412

Qual é a do leitor

LEVY RABELLO RESPONDE
"Sr. Ícaro de Souza Moreno."

Nossa Secretária, cuja obrigação é tomar conhecimento de tudo o que se publica na Imprensa, mostrou-nos sua reclamação, na coluna "Qual é a do leitor?", no HOJE/Foz de 07/14 de junho último.

Achamos que o sr. foi muito injusto conosco e com a Prefeitura, quando afirmou que "não dão ao dono do dinheiro qualquer justificação". O senhor diz que o asfalto custa Cr\$ 6.000,00 o metro de frente. Nem mesmo nas avenidas doanel viário (2 pistas, canteiros centrais, paisagismo, iluminação seletiva, sinalização vertical, horizontal, semafórica e de orientação, mais o custo das desapropriações) o preço chega aí.

O sr. fala que o asfalto custa 6 mil cruzeiros e não diz onde, eis que o preço varia de rua e quadra.

O sr. diz que o asfalto está se deteriorando e não diz onde.

O sr. conta o caso de seu vizinho, dizendo que ele teve parte de seu terreno desapropriado e teve que pagar pela desapropriação... Não conseguimos entender essa.

Imaginamos que o sr. está com intenção de ajudar a administração do Município, assim entendemos que nos seria muito útil ouvi-lo pessoalmente, quando, logo de saída, o sr. virá como está errado ao afirmar que "não dão qualquer justificação ao dono do dinheiro".

Venha reclamar pessoalmente, sr. Ícaro. Sabemos que o "povo tem o direito de chiar", usando sua própria linguagem.

Venha e verá que o nosso cafézinho é muito bom e que não somos tão maus como você pensa". LEVY RA-

HOJE

Propriedade da : Editora Independente Ltda. CGC-MF 77.394.153/0001-95 • Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone 23-6464 • Telex (0452) 189-Cascavel - Paraná • Redação: Travessa Cristiano Weirich c/ Almirante Barroso - Ed. Metrópole, 20 - sala 216, telefone 74-3521 - Foz do Iguaçu - PR. • Diretor-Responsável: F. L. Sefrin Filho. • Gerente: Rosalvo Tavares da Silva. • Diretor Comercial: Rozelmo Tavares da Silva. • Editor: João Adelino de Souza. • Impresso nas oficinas da Editora Independente Ltda - Cascavel - PR.

REPRESENTANTES: • Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80, 7o andar - Fone 23-9524 • Cascavel: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone 23-6464 - Telex (0452) 189 • Toledo: Pitagoras da Silva Barros, Fone 52-3054. • Medianeira: Av. Brasília, 1623 - Fone 64-1435 • M. C. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - Fone 54-1527 • São Paulo: Rede Independente, Rua Lopes Chaves, 472 - Fones 67-2601 e 67-4451 • Rio de Janeiro: Rede Independente, Av. Presidente Vargas, 590 - 11o. - sala 1109 - Telefone: 223-4642

BELLO - Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu - CODEFI.

Alô, alô, Ícaro, e agora? Você vai tomar um cafézinho com o coronel Levy ou não vai? Se não for, nunca mais terá vez nesta seção, tá?

BURACOS

"Prezados Senhores. Não é só em época de eleições que se deve mandar uma patrula fuçar todas as ruas e não consertar nenhuma... A rua Heleno Schimmelpfeng e as paralelas, na Vila Iolanda, estão uma vergonha: a pé não se passa, de carro ninguém se salvará. Os buracos não são buracos, são crateras de fundura indeterminada. Se os moradores da redondeza não tomarem cuidado caem nos referidos buracos e quebram o pescoço, e acho que todos gostam de seus pescocinhos. Se o Sr. Prefeito não pensa assim nós não temos nada com isto. Não custa dar uma melhoradilha nas nossas ruas, né, sr. Prefeito?... "DER-NI FILHO - Foz do Iguaçu.

Bem, a carta veio em nome do HOJE/Foz, e a bronca é com o Prefeito. Nós não somos pombos-correios, seu Dêmi, mas em todo caso aí está sua bronca. Da outra vez, ou dirige-se ao HOJE/Foz ou ao Prefeito, tá?...

TURISMO
"Prezados Senhores. Vimos pela presente solicitar de Vsa. Sa. a divulgação dos cursos deste serviço através do Jornal HOJE/Foz, que serão iniciados no bimestre de junho a julho de 1979. Auxiliar de Escritório (16/06), Opera-

dor de Caixa de Supermercado (26/06) Mensageiro de Hotel (11/06), Recepcionista de Hotel (11/06), Camareira (11/06), Telefonista (18/06), Despachante Rodoviário (16/06), Datilógrafo (11/06), Adestramento em Máquinas Elétricas (11/06), Básico Atendimento de Enfermagem (27/06) e Organização Racional do Trabalho (09/07). Interessados devem dirigir-se ao SENAC, no Centro Social Urbano na Vila Iolanda". Arlos Eleodoro Riden - Diretor do SENAC.

TURISTA
"Prezados Senhores. Resido em Cascavel, mas constantemente tenho que deslocar-me até Foz do Iguaçu negócios, e por conseguinte tenho que fazer uso de hotéis e restaurantes da cidade. Gostaria que o HOJE/Foz publicasse minha reclamação: alguns hotéis, embora tenham bonita fachada, prestam serviço dos piores. Um deles, o Presidente Hotel, onde, por duas vezes em seguida, não pude banhar-me, pois as torneiras estavam secas.

Depois, é possível atrair turistas, com um serviço ruim?" Luiz Roberto Grutchen - Cascavel.

Taf a queixa do Beto, amigos.
"Foz do Iguaçu, 12 de junho de 1979

Senhor Redator:

Uso esse prestigioso órgão de divulgação para relatar fato ocorrido em nossa cidade que, singelo em seus princípios, chegou a desgostar vários chefes de família, como é o meu caso.

EDITAL No. 015/79 - ANP

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO
DE POLÍCIA FEDERAL
EDITAL NR. 015/79 ANP

O Diretor da Academia Nacional de Polícia, no uso de suas atribuições, especificadas no inciso VII, da alínea "B", do item 2.1 da instrução normativa NR. 1/DG, baixada pela Portaria NR 508/DG, de 18/03/77.

RESOLVE:

I - Tornar público o resultado da prova de conhecimentos e do exame psicotécnico - 1a. etapa, do concurso público ANP, conforme relação de aprovados afixada nos órgãos descentralizados no DPF, onde se realizaram as inscrições, na Academia Nacional de Polícia.

II - Convocar os candidatos habilitados na forma do item anterior a comparecerem no dia 25/06/79 às 8.00 horas num dos locais adiante relacionados, para marcação dos dias, horários e locais de realização do exame psicotécnico - 2a. etapa do exame médico, munidos dos exames médicos complementares, previstos no item 2.5.6, do Edital 007/79 - ANP.

III - Local de apresentação: Foz do Iguaçu - PR na Avenida Jorge Schimmelpfeng, 981.

IV - Exames médicos complementares:

- A) - Abregografia;
- B) - Machado Guerreiro;
- C) - Exame de urina;
- D) - Glicemia;
- E) - Uréia no sangue;
- F) - Sorologia de lues;
- G) - Exame de fezes parasitológico;
- H) - Eletroencefalografia.

Brasília-DF, 27 de Maio de 1979

João Batista Campelo

Diretor da A.N.P.

Como é do conhecimento de Vsa. Sa., desenvolveu-se na última semana (Semana do Município), os JEFIS, Jogos Estudantis de Foz do Iguaçu, com a participação de inúmeros Colégios de nossa cidade.

O evento desenrolou-se na Praça de Esportes do 1o. Batalhão de Fronteira e até aqui, nada há que se estranhar, pois a Praça, mui gentilmente cedida pelo Comando da Unidade.

Como tinha filhos participando do acontecimento, desloquei-me sem demora para aquele local, com a finalidade de apreciar as competições. Na Quinta Feira tudo bem.

Na sexta feira, quando procurei ingresso pelo portão principal do Quartel, fui barrado por um Sargento daquela Unidade que embora com grande educação, respeito e finura de trato, impediu-me de assistir as competições, dizendo tratar-se de "ordens" superiores.

Ora, senhor Redator, não se pode compreender tal atitude. Não me refiro, certamente, ao militar que com grande zelo procurou apenas cumprir as ordens que havia recebido. Refiro-me aos organizadores das competições que não permitem a menor chance de que os pais dos alunos participantes, os vizinhos e os amigos, formem a natural e "bem brasileira" torcida; não permitem que os pais incentivem seus filhos com sua simples presença e não permitem que nós, pais, saibamos o rendimento e a forma de participação de nossos filhos, o que eu considero o fim do mundo.

Os jogos se findaram mas, fica aqui o meu protesto, como advertência para os próximos certames. Que os organizadores não façam competições "secretas". O público amante do esporte tem que estar presente e com a sua vibração, auxiliar seus atletas preferidos, e, principalmente seus filhos.

Sou, atentamente
João Carlos Palmas
Av. Paraná, 505 - Foz do Iguaçu - PR.

É isso aí, seu João Carlos. O negócio é berrar com a turma para que isso não aconteça na próxima vez.

I.R. E CERTIFICADO DE AÇÕES

Os contribuintes do Imposto de Renda, Pessoa Física, ao receberem suas notificações, com imposto a pagar ou direito à restituição, devem estar cientes de que o Certificado de Compra de Ações nem sempre acompanhará a Notificação.

Este esclarecimento é da Superintendência Regional da Receita Federal, face à diversas perguntas, formuladas por contribuintes que já receberam as primeiras Notificações. O procedimento, quanto à aplicação do fundo da Lei no. 157, é consequente da indicação do Código do Fundo Fiscal, feita pela maioria absoluta dos declarantes, e que está às fls. 27 do manual de orientação, onde foram relacionados os diversos Fundos e suas respectivas restituidades.

Desta forma, a aplicação será automática, sendo os certificados encaminhados diretamente aos fundos e posteriormente remetidos aos contribuintes, já quitados. Só em casos em que o contribuinte não fez indicação do Código de Fundo, é que receberá Certificado junto a Notificação.

FUNDO ATÉ CR\$ 700,00
Se o contribuinte tiver direito no fundo de quantia igual ou inferior a Cr\$ 700,00 não haverá aplicação, pois a importância será diminuída do seu imposto a pagar ou somada a ser restituído.
INSPETORIA DA RECEITA FEDERAL - FOZ - 12/06/79



CÃES VADIOS

O vereador Aldivo Wegner entrou com uma indicação para que os cães vadios que perambulam pela city sejam apreendidos. Uma boa iniciativa porque o que tem dado de "dog" fazendo ponto nas esquinas e pipi nos postes, não está no gibi. Um pedido, eu tenho a fazer: quero que os primeiros que sejam apreendidos sejam os do Beio, porque cada vez que eu passo por lá pilotando uma motoca é aquela "guerra" com os cães dele. Quero que eles inaugurem o candi. OK? (Ademônio)



ZORRA

Um turista, ou melhor, alguns turistas reclamaram para um vereador que a coisa lá pro lado das Cataratas não anda muito bem. Seguinte: o elevador só funciona quando dá na louca; os banheiros estão, nem se fala, os souvenirs que vendem por lá são cobrados além do preço. Deste jeito, os turistas ficam "espantados", minha gente. A quem cabe a fiscalização? (Rosalva)



CONGELAMENTO?

Esse negócio de congelamento de preços é uma fria mesmo. Eu corto o meu... se algum supermercado ou congeleria está realmente conge-

lado. É a Sunab? Alguém viu ela por aí? Eu não. Só se ela foi dar uma voltinha lá nas Tres Lagoas (Wall)

MUSEU

Comentaram, dias atrás, que o museu do Parque está naquele abandono. Pode ser que a coisa não seja tão grave assim, agora, que existem muitos nomes apagados, muita poeira e outras "coisitas más", isso existe. Outra coisa: tá na hora de levar coisa nova pra lá porque essas já estão bem manjadas (Ademônio)

É ISSO AÍ

É isso aí, "seu" Isabelino. O negócio é criar vergonha e mudar da casa que estava atrapalhando os alunos do Colégio Bartolomeu Mitre. É claro que ele não mudou por causa das críticas feitas pelo HOJE muito antes pelo contrário. O fato é que a casa já está demolida e os alunos estão aplaudindo o ato. (Ademônio)

XIXI

Como é mesmo aquela história daquele nosso amigo que estava fazendo xixi em pleno centro da cidade e daí, pimba? Chegou o guarda e levou o homem (o rapaz) em casa. Cumé qui é, L... à tua privada (privada mesmo) estava entupida ou você estava duro de trago? (Rosalva)

LINDA

Estava linda, muito linda mesma a Il Fartal-Feira de Artesanatos e Alimentos de Foz do Iguaçu. Só tenho uma reclamação: deveria ser realizada mais vezes por ano. Pelo menos duas. De parabéns os organizadores. (Ademônio)

BOMBA

Uma "bomba" vai estourar nos próximos dias. E vai ser aquela "bomba"! É um chuncho que não está no gibi. Quem viver verá. É para breve, muito breve. (Rosalva)

TAÍ

A TV Tarobá está pintando no ar, ou melhor, nos nossos televisores. O duro vai ser aguentar o Chacrinha. No resto, tudo bem (Ademônio)

BURACOS

Continua a calamitosa situação das buraqueiras nas ruas de Foz, acho que as reivindicações do povo as autoridades responsáveis pela pavimentação de nada ou pouco adiantam. São inúmeras as cartas chegadas a nossa redação pedindo divulgação para que sejam efetuados os serviços de recalçamento nas seguintes ruas: Rua Xavier da Silva, entre Almirante Barroso e Avenida Brasil, e a própria Almirante Barroso, que deveras estão pra lá de ruins. Tá na hora de dar um jeito nessa buracada. Tá todo mundo cobrando as providências. (Ronron)

SINALEIROS

Quanto aos sinaleiros da Almirante Barroso, continua tudo do mesmo jeito, ou seja, esquina da Quintino Bocayuva c/ Almirante Barroso só é possível uma boa visibilidade à noite pois as luzes estão fracas, e na República Argentina, também de esquina c/ Almirante Barroso, o sinaleiro continua apagado, sinceramente o negócio tá preto, pois com os "Monstroristas" de Foz, é difícil de se evitar uma colisão nestes locais. Com a palavra os responsáveis (Ronron)

AINDA

O que está bagunçado o trânsito na Avenida Brasil, já tá parecendo gozação, pois as filas duplas passaram para triplas, e os homens da lei não tão fazendo nada. Cumé que pode, hem? (Ronron)

HOMONIMO

A propósito da reportagem publicada no no. 37, coluna "Os Federais em Ação", onde cita-se que o elemento Walter de Sá foi preso por contrabando de carros, quero esclarecer que esse indivíduo é um homônimo meu e que meu nome é Walter Viecelli de Sá, conforme minha Carteira de Identidade no. 1.239.721-PR. Doravante, para conhecimento de todos e para que eu não passe mais por contrabandista passarei a assinar meus "artigos" assim: WALL. (Wall)

TELEPA

Eu queria saber o que é que está acontecendo com a Telepar. Pô, quando é que estes nossos telefones vão ficar definitivamente bons? Todos os santos dias estão esburacando e desentupindo os condutos telefônicos que, na sua maioria, são anexos aos condutos de esgotos. Ou são condutos telefônicos ou são de esgotos. Ou será que por aqui não existe aquilo que chamamos de planejamento? (Wall)



HUMOR

Tiradas de Max Nunes, um médico que cria as piadas do Planeta dos Homens e escreve "sketches" de humor há mais de 20 anos/programa "Uma pulga na camisola" e "Balança mas não cai", transmitidos pela Nacional, Tupi e Mairink Veiga tinham a sua participação, em entrevista concedida à revista "Status":

- O Brasil é um país em que ninguém acredita muito na liberdade porque, afinal, ela foi feita no grito.
- É um país onde há eleições, mas só um partido pode ganhar.
- Um país em que o militar, chegando a general, tem duas opções: ser presidente da República ou andar de edifício.
- Um país que tem gasolina sobrando, por isso vai racionar gasolina.
- Um país com oito milhões de km quadrados mas sem uma vaga para o seu carro.
- Onde a dívida não é mais externa mas eterna.
- Um país onde o voto é a arma do cidadão, mas ninguém pode acertar no alvo.



Nada poderia nos deixar mais seguros de nossa luta e de nossas responsabilidades que a certeza do amanhã.

Continuaremos sempre crescendo com Foz do Iguaçu, buscando sempre no despertar de cada alvorecer a afirmação de nosso futuro promissor.

Parabéns pelos seus 65 anos, Foz do Iguaçu

Auto Posto Zé do laço

Posto que é posto faz assim:
LAVA-LUBRIFICA
TROCA ÓLEO - ATENDE BEM.
Venha comprovar:
AUTO POSTO ZÉ DO LAÇO
Av. República Argentina
esp. c/ Flórciano Peixoto
Fone 72-1067

SECRETÁRIO DA SAÚDE PEDIU PARA COIBIR AS MIGRAÇÕES

Durante o aniversário do município estiveram presentes ainda o governador Ney Braga, ministro da Saúde Castro Lima e o secretário da Saúde do Paraná, Oscar Alves. As autoridades participaram das comemorações do aniversário e fizeram questão de visitar a II FARTAL.

Na segunda-feira, o secretário da Saúde, Oscar Alves, afirmou que "as migrações agravam problemas sociais", durante um encontro com dirigentes de órgãos federais ligados à saúde, promoção social e migração. O Ministro Castro Lima que também estava presente avaliou outras coisas os investimentos dos governos estadual e federal nessa área.

EXODO

Ainda de acordo com o Secretário da Saúde e Bem-Estar Social, "problemas decorrentes do processo migratório existem em todo o Brasil e não apenas em Itaipu", mas não quis comentar os impasses criados nas cidades limítrofes ao projeto, ou mesmo nas médias e grandes cidades paranaenses pela dispensa em massa de barragemiros nesse estágio das obras da hidrelétrica que o general José Costa Cavalcanti estimou em 14 mil. Oscar Alves garantiu, porém, que "essas dispensas processarão-se gradualmente. Esses barragemiros que ficaram sem trabalho foram readmitidos em outras hidrelétricas e obras de grande porte". Presente ao encontro realizado no Bourbon Hotel, o diretor jurídico-adjunto da Binacional, Paulo Nogueira da Cunha, não quis informar se a dispensa de trabalhadores prosseguirá, recusando-se a fornecer números previstos.

Por outro lado, o Ministro Castro Lima, da Saúde, lamentou que até agora, o Conselho de Desenvolvimento Social (CDS) não tenha implementado suficientemente o Plano Nacional de Saúde, criado ainda no governo do general Costa e Silva, que fixou diretrizes de funcionamento harmônico dos Ministérios ligados à área social. Mesmo admitindo que "um plano desse porte não se implementa da noite para o dia", o Ministro Castro Lima garantiu que "esta será uma das minhas metas principais nos próximos 6 anos".

ATUAÇÃO

Castro Lima ainda enfocou alguns problemas comuns às zonas fronteiriças, principalmente na área de influência de Itaipu, onde, em função da construção da

O Sr. Atílio Schaeffer comunica que extraviou os documentos de um veículo Corcel GT, ano 1972, Placa JI-1567 cor azul, chassis no. 2.828141621. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 16 de junho de 1979.

O Sr. Atílio Schaeffer comunica que extraviou os documentos de um veículo Corcel GT, ano 1972, Placa JI-1567 cor azul, chassis no. 2.828141621. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 15 de junho de 1979.

O Sr. Atílio Schaeffer comunica que extraviou os documentos de um veículo Corcel GT, ano 1972, Placa JI-1567 cor azul, chassis no. 2.828141621. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 17 de junho de 1979.

GRATIFICA-SE

Foi extraviado os documentos de um Ford Corcel, ano 1969, cor branca, placa FI-9209. Quem os encontrarem favor entregar na Veterinária de São José do Itavó, em São Miguel do Iguaçu, que será muito bem gratificado. Os documentos pertencem a Maria Cardoso Buchelt.



Visitas importantes na II FARTAL: Clóvis Cunha Vianna, Ney Braga, João Kuster, Tarcio Albuquerque e Jocundino Furtado.



Oscar Alves: "Problemas existem em todo o Brasil"



Ministro Castro Lima: "Talvez por masoquismo"

hidrelétrica, brasileiros, paraguaios e argentinos estreitaram, cada vez mais, suas relações possibilitando a iminência de graves epidemias por falta de fiscalização por parte dos organismos sanitários. O Ministro justificou a atuação de sua Pasta aludindo para os investimentos feitos nessa área, que estavam sendo revisto precisamente nessa data. Mas, defendeu, por outro lado, "uma vigilância rígida de fronteira em países amigos". A nível de Organização Mundial de Saúde, disse que é intenção dos países, como um todo e os latino-americanos, em particular, terem ações de saúde coincidentes e até integradas". Para Castro Lima, "essa atuação deveria concentrar-se mais nas margens do Rio Paraná, onde a convivência Brasil-Paraguai impõe-se significativamente. "Embora ele tenha esclarecido "não caber a nós, brasileiros, analisar, mediante posturas diplomáticas, as ações que o Paraguai está realizando".

No entendimento do Ministro Castro Lima, os programas desenvolvidos nessa região do Paraná, os que mais resultados têm apresentado são os de alimentação, nutrição e de promoção social. Ele, porém, reconheceu que as destinações do Governo Federal para a área de saneamento ainda são insuficientes, mas acredita numa maior implementação desses recursos.

REUNIAO

Técnicos ligados aos órgãos governa-

mentais iniciaram a reunião às 8 horas, todos abordando o inter-relacionamento entre suas áreas específicas e as demais, cujos problemas eram discutidos.

Embora a imprensa não tenha tido acesso ao local de reuniões, alguns participantes explicaram que as questões foram levantadas em conjunto, cada um expressando sua opinião a respeito dos temas colocados à disposição.

O Ministro Castro Lima, por exemplo, depois de ouvir todas as exposições concluiu que as questões que no momento mais estão preocupando o Governo referem-se ao perigo de epidemias e ainda alimentação e nutrição. Mas preferiu não comentar uma observação feita por jornalistas de que os homens que se apresentam para construir hidrelétrica no Brasil estão entre os mais mal alimentados do mundo, ironizando: "Nós, brasileiros, sempre conservamos o hábito de considerar as coisas novas pioneiras, talvez, por masoquismo." Explicou ainda o Ministro que "de 6 em 6 meses esses programas são reavaliados".

SANEAMENTO

Enquanto isso, o Secretário da Saúde do Paraná, definiu o que ele considera prioritário para a área de influência de Itaipu. No seu entendimento, o saneamento básico, a nutrição e o desenvolvimento de programas de imunização devem prevalecer em qual-

quer ação que o Governo pretenda desenvolver nessa região. E assegurou não estar faltando recursos para a consecução dessas metas, exceto no caso da construção do Hospital Regional de Cascavel, projetado para aliviar a sobrecarga que esses serviços deveriam apresentar no período de alguns anos, mas que ficou paralisado por algum tempo por falta de dinheiro.

SEM RECURSOS

Ainda quanto ao Hospital Regional "Anita Lopes Canet", de Cascavel, o Secretário da Saúde acrescentou que desconhecia a grave crise enfrentada pela rede hospitalar daquela cidade, informando que tinha conhecimento de ociosidade de leitos em estabelecimentos apenas na região.

Enquanto o ex-presidente do INPS (hoje INAMPS), Reinhold Stephanes, chegou simplesmente a condenar a construção do Hospital Regional, o atual titular da Pasta validou que tudo depende do INAMPS. "Se a entidade hospitalar conta com o auxílio do INAMPS, acredito que ele possa ter seu funcionamento normal, uma vez que os maiores problemas hospitalares, ao contrário do que se imagina, são os referentes à manutenção e não apenas aquisição de seus equipamentos, mobiliário etc. Oscar Alves acrescentou que não há recursos previstos para o término do hospital de Cascavel, exceto uma verba de 10 milhões já utilizada e uma destinação de 15 milhões até o final do ano, quando seus custos são estimados num total de 105 milhões de cruzeiros.

Mas, assim mesmo, lembro o que estão sendo feitos contatos na área federal e junto ao Produtor, ligado ao Ministério do Interior, para a canalização de recursos.

O Secretário Oscar Alves citou ainda "os benefícios que o Centro de Treinamento do Migrante vem trazendo a Foz do Iguaçu, recebendo, orientando e alimentando".

TOPICOS

Os assuntos discutidos aqui em Foz do Iguaçu, foram: saúde ocupacional, segurança e higiene proporcionados pela Itaipu, assistência médico-hospitalar (INAMPS) controle de grandes epidemias, saneamento básico nas zonas urbana e rural, alimentação e nutrição, promoção social, formação de pessoal, estudos ecológicos, especiais e populacionais e apreciação final do projeto envolvendo todas as atividades.

Carros usados:

Passat LS	Vermelho	1978	Maverick 04 C	Amarelo	1975
Passat LS	Bege	1978	Chevette	Verde	1976
Passat LS	Bege	1977	Variant	Amarelo	1976
Brasília	Amarelo	1975	Corcel Luxo	Verde	1977
Brasília	Verde	1978	Volk 1300 L	Vermelho	1977
Caravan 04C	Amarelo	1977	Volk 1300 L	Marron	1978
Opala 04 C	Vermelho	1978	Volk 1300	Amarelo	1977
Opala 04 C	Azul	1977	Volk 1300	Branco	1973
Opala 04 C	Verde	1975		Vermelho	1974

GAIVOTA VEICULOS LTDA

COMPRAMOS O SEU CARRO A VISTA

Rua Xavier da Silva, 766 - Fone 73-2231 - 1569 - Foz do Iguaçu - Pr.



Opinião

POR QUE NÃO TEMOS NOSSO SOMOZA

O processo de abertura democrática que o governo está desenhando e executando com má vontade não é nenhuma dádiva dos deuses do Olimpo (Figueiredo, Golbery, P. Portela, Farhat...) nem tampouco é o que eles e a minoria que representam querem. A razão da abertura não são eles, mas o povo e sua reação perante a crise econômico-financeira.

Um regime fechado, onolítico, minoritário, tecnocrático, plenipotenciário é muito mais cômodo e frutífero para os poucos brasileiros ligados ao cordão umbelical do poder ou para os imperialistas que aqui têm sua rendosa chácara.

Entretanto, a desgraça das elites e a sorte do povo é que esse estado de coisas não têm como se eternizar. Se o regime não afrouxasse os grilhões estaria com a corda no pescoço.

O regime militar que assumiu o governo em 1964 (através de um golpe de estado - diga-se a bem do respeito aos conceitos) abocanhava todos os poderes, crente de que em seu arbítrio estavam todas as visões e condições de recuperação da moralidade administrativa, da purificação política e do desenvolvimento. Depois de 15 anos esse regime chegou ao resultado final de uma violenta crise econômico-financeira, estopim de tudo a que se assiste hoje em termos de mudança, mudança provocada por um severo descontentamento popular nitidamente veiculado através das eleições que o governo permitiu e dos meios de comunicação através de intelectuais, jornalistas e artistas sensíveis à realidade. Os militares, sabendo perfeitamente que a culpa era sua e dos tecnocratas que designaram para gerenciarem suas idéias e projetos, perceberam em tempo que era necessário repartir as responsabilidades para se sair do impasse, além de evitar uma ruptura social altamente perigosa. Voltaram-se então para a busca da participação da sociedade toda (se possível) no drama da crise. Desse modo todos poderão ser culpados daqui para a frente, ou então chegar-se-á a triste conclusão de que ninguém tem culpa, pois o mal seria congênito e seria o próprio destino do País ser inviável e incorrigível - um absurdo, sem dúvida, pensar assim. O próprio Simonsen reconheceu que a abertura era mais que tudo uma sacanagem; vários colocaram todos nessa roda de dança macabra para não serem apontados como os únicos responsáveis. Se, depois, com a participação mais ampla da sociedade não der certo, vão dizer: Estão vendo? Que sabe o povo? Que

quer ele? De que é capaz? De nada, vão dizer aqueles que em qualquer contexto político nada mais fazem do que caricaturar os anseios populares.

Fica claro que a liberalização era um imperativo da crise econômico-financeira e de sua repercussão nos brios populares, capazes de aguentar muito, por muito tempo, mas não tudo e sempre. É a própria sobrevivência do regime que está em jogo. Nesse sentido a abertura é o atestado final da falência dos ideais de "Revolução" de 64 dado e assinado pelos militares para si mesmos. As eternas desculpas da crise do petróleo, das secas, enchentes e similares já cansaram e não explicam mais nada. O povo sabe que está mal porque foi mal governado este país, antes de qualquer outra explicação. As famosas crises não passam de evasivas ocultas.

Com o fracasso da política econômico-financeira, não haveria como sustentar politicamente uma conjuntura de forte pressão social e muito menos uma cisão no seio da sociedade. Poderia ser fatal. Foi preciso, pois, o regime humilhar-se e abandonar seus métodos draconianos, maquiavélicos, facistas, justamente porque não deram certo.

O povo pode ser bobó, mas não tanto quanto se queira que seja. Realmente o povo foi bobado por uma espécie nova de demagogia: a ufanista e triunfalista que quer fazer o povo crer que "este é um País que vai pra frente" e que "ninguém segura" só porque ganha o título de tri-campeão de futebol ou porque constrói um monstro de ponte Rio-Niterói ou porque abre uma interminável estrada que liga o nada a lugar nenhum ou ainda porque constrói uma honrífica usina como Itaipu, ainda que de vá o valor de quatro usinas desse porte ao estrangeiro, ou ainda porque se dá ao luxo de entrar para o clube da sofisticação dos projetos de energia nuclear de custos astronômicos e perigos ainda maiores, enquanto os fazedores desse (pseudo) desenvolvimento reconhecem que "o País vai bem mas o povo vai mal" - como reconheceu o presidente Médici quando ocupava o cargo.

É preciso perceber o contraste nessa frase, de todo modo: não dá para se entender como pode o País ir bem se o povo vai mal. Mas seja o que se quiser, o fato é que a tapeação sobre o povo tem limites que ele mesmo traça ao natural, sem forçar situações. Existindo, como de fato existem, as condições objetivas para a reação popular, ela é inarredável e irresistível. Se houvesse a pretensão de resistir e arrear o povo do caminho de sua imersão em momentos como o que vive o País, inevitavelmente mergulharíamos no caos da luta fratricida. Então cabe aqui comparar e lembrar que o Brasil poderia transformar-se no Irã da América ou a Nicarágua da América Latina. Nesse caso o regime precisaria ter seu Somoza, seu Pahlavi, e o povo precisaria de seu Komeini ou de sua Frente Sandinista de Libertação. Isso seria catastrófico e melancolicamente trágico. A sangüinolência da troca de balas seria inevitável. Se não estamos nessa emergência não é por alguma virtude pacifista brasileira, mas pode ser que seja por essa rara capacidade que temos de contornar as coisas antes que elas conduzam a tal situação bélica. O Pahlavi no Irã não percebeu e o Somoza na Nicarágua não percebeu que o povo não cabe mais naquela camisa-de-força do regime como perceberam nossos governantes. Nessas circunstâncias há que haver uma válvula de escape.

Suponhamos que o regime pretendesse continuar arrochando e dando pau encima do povo. Numa hora qualquer esse povo iria acerrar-se dum Helder Câmara ou dum Evaristo Arns e diria: Vamos encher a catedral e começar. É agora ou nunca. Pois bem,

a isso um coronel Erasmo Dias, um Fleury desses que se conhece reuniram a tropa embotinada, iria lá e... fogo! O estopim acenderia e adeus paz.

É evidente que isso não serviria a ninguém, muito menos às multinacionais e aos donos do poder econômico interno. E aqui entra outro fator. Nossa economia é dependente do capitalismo internacional desenvolvido. Os regimes militares que inundaram a América Latina nos anos 60 foram parte de um plano dos EUA elaborado nos laboratórios do Pentágono - o guardião supremo dos interesses dos EUA pelo mundo afora. Na época eles viram nos militares sua arma, seu satélite preferencial. Agora notam que os militares podem por tudo a perder e que precisa, portanto, desestabilizar esses regimes de força. O descontentamento popular pode gerar conclusões sociais graves e por em risco as multinacionais ianques que operam por aqui.

Todos sabem, por exemplo, que foram os EUA que fizeram Somoza e a Nicarágua que conhecemos. Hoje, entretanto, na hora de bater no peito, os EUA se escondem e não ajudam aquele seu testa-de-ferro, mas também não o denunciam ou condenam publicamente porque têm vergonha. Caso o Brasil se transformasse numa Nicarágua, a atitude seria a mesma, mas aí as consequências seriam muito mais graves. Teriam infinitamente mais a perder. Não poderiam, então, de forma alguma que seu titeres brasileiros deixassem as coisas descambarem para esse lado ameaçador.

O regime sentiu que não poderia fazer do sucesso de Geisel um Somoza, o que seria necessário para dar continuidade ao regime despótico de portas fechadas para o que quer que aparecesse não precedente de sua própria cabeça. Possivelmente foi por isso que o sucessor foi Figueiredo e não Silvio Frota. Mas pode ser também que o próprio Figueiredo (pela forma como atuou nos tempos do arrocho dos 15 anos negros) poderia ser transformado na versão brasileira do Somoza se esta fosse a imagem desejada do novo homem forte na estratégia de dominação do poder econômico interno e externo. Afinal de contas são esses poderes que se beneficiam com o que é feito no País, qualquer que seja a configuração do regime.

É realmente muito mais confortável assimilar greves, congressos e passadas do que enfrentar guerrilheiros portando metralhadoras.

Perguntarão: Quer dizer que, apesar ou em virtude da abertura, o povo está sendo enganado outra vez? É perfeitamente isso, ou quase perfeitamente. Justificando: Se alguém tem uma ferida muito profunda e o custo da cura é muito elevado, elege-se a solução num curativo que não cura mas que suaviza a dor. O povo está doente, está com feridas muito profundas, purgando. Mas não será curado. Vai doer menos, mas cura não haverá porque quem está com o poder não vai investir tudo o que é necessário para a cura. Afinal os privilégios conquistados e defendidos a toda força durante tanto tempo não são coisa de se jogar pela janela na base do "vocês merecem".

Jurmeio Maggarello

Evaldo Ferreira de Araujo comunicou que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade no. 106.142.09-SF, Carteira de Motorista no. 0427304-SF, Prontuário no. 2283448, CIC no. 0499141045-SF. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 15 de Junho de 1979.

João Batista da Silva comunica que extraviou a sua Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Certidão de Casamento e Certificado de Dispensa de Incorporação. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 16 de Junho de 1979.

João Batista da Silva comunica que extraviou a sua Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Certidão de Casamento e Certificado de Dispensa de Incorporação. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 15 de Junho de 1979.

João Batista da Silva comunica que extraviou a sua Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Certidão de Casamento e Certificado de Dispensa de Incorporação. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 14 de Junho de 1979.

Arnaldo Kelm comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Reservista, Carteira de Identidade, Carteira Profissional, CPF e Título de Eleitor. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 15 de Junho de 1979.

Arnaldo Kelm comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Reservista, Carteira de Identidade, Carteira Profissional, CPF e Título de Eleitor. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 16 de Junho de 1979.

Arnaldo Kelm comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Reservista, Carteira de Identidade, Carteira Profissional, CPF e Título de Eleitor. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 14 de Junho de 1979.

Antonio Betanin comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade no. 538.743, Carteira de Habilitação no. 286.171, Prontuário no. 282.091. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 14 de Junho de 1979.

Antonio Betanin comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade no. 538.743, Carteira de Habilitação no. 286.171, Prontuário no. 282.091. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 16 de Junho de 1979.

Antonio Betanin comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade no. 538.743, Carteira de Habilitação no. 286.171, Prontuário no. 282.091. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 15 de Junho de 1979.

Valmore Sandri comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação e Carteira de Identidade, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 14 de Junho de 1979.

Valmore Sandri comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação e Carteira de Identidade, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 15 de Junho de 1979.

Valmore Sandri comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação e Carteira de Identidade, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 16 de Junho de 1979.

Já temos faculdade FIGUEIREDO ASSINOU O DECRETO

Foi um juramento "Quando eu sair do cargo de Prefeito de Foz do Iguaçu deverá estar funcionando na cidade a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas", afirmou em certa ocasião o engenheiro Clóvis Cunha Vianna. E partiu para a ação. Hoje aquele juramento está cumprido, conforme se lê na reprodução que estamos fazendo de Telex enviado de Brasília dando conta da assinatura, pelo Presidente João Fi-

gueiredo, do Decreto de número 83.558, de 7 de junho do corrente ano.

É a realização de um sonho e fruto de um trabalho cuidadoso feito pelos que assumiram a idéia e o anseio de toda uma população de Foz do Iguaçu, tão distante dos centros universitários.

Muitos alimentaram a idéia de criar faculdade em Foz e até se puseram a traçar projetos. Mas o traba-

lho que conduziu realmente à consecução do plano iniciou em 10 de fevereiro de 1977, quando o prefeito Clóvis Cunha Vianna assinou a Portaria de número 7.325, resolvendo "NOMEAR" o Grupo de Trabalho composto dos professores abaixo relacionados para, sob a coordenação do primeiro, promover estudos sobre a implantação da Fundação do Ensino Superior de Foz do Iguaçu.

- Professor José Kuiava
- Professora Sebastiana Ayres de Aguirre
- Zeli Merlin Mutti
- Professora Izoete Maria Nieradka
- Professor Narciso Valiati
- Engenheiro José Aldemar dos Santos Maufé

Esta equipe realizou os primeiros estudos e iniciou as pesquisas necessárias para revelar às autoridades as condições de necessidade e viabilidade de funcionamento de cursos superiores em Foz. A partir daí a idéia e o projeto foi ganhando consistência. Criou-se a FUNETI (Fundação Educacional de Foz do Iguaçu) com Estatuto próprio em atenção ao qual o prefeito, através do Decreto de número 2.519 de 20 de outubro de 1977, resolveu nomear os membros efetivos e suplentes do Conselho de Curadores, com os respectivos mandatos, ficando assim constituídos: Membros efetivos e suplentes, com mandato de 4 anos: Hélio Bordin, Narciso Valiati, Sebastiana A. de Aguirre, Izoete Maria Nieradka e Wilson Souza Aguiar; Alvaro Albuquerque, Fouad M. Fakih, Otilia Schimmelpfeng, Cleudon, A. Albuquerque e José Aldemar Maufé;

Efetivos e suplentes com mandato de 2 anos: Zuleide Ruas Lucas, João A. de Oliveira, José C. Ferreira Neto, Milton Saliba e João Fernando de Barros; Aguielo F. Haus, Ernesto Keller, Roberto D'Elboux, Antonio Savaris e Aymoré Roque de Mello. No mesmo Decreto foram nomeados: o presidente e o vice-presidente da FUNETI, ficando a presidência com o sr. Hélio Bordin e a vice-presidência com o sr. Narciso Valiati. Esse Conselho Diretor posteriormente nomeou a sra. Zeli Merlin Mutti como Diretora Executiva. Posteriormente esse cargo passou para a sra. Hildegard Ghisi, competente diretora que soube levar com muita inteligência todo o trabalho técnico e identivo do projeto de criação da FACISA - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas.

PARECER FAVORÁVEL DO CEE - Com a supervisão do Conselho Diretor da FUNETI e um amplo apoio, a diretora executiva, sra. Hildegard Ghisi, mobilizou pessoas e recursos para a elaboração do processo com um planejamento detalhado de todos os requisitos indispensáveis para que as autoridades educacionais do Estado e da União atendessem à pretensão de Foz do Iguaçu.

A Prefeitura Municipal, marcadamente, o sr. Prefeito, não poupou esforços e não obstaculizaram a concessão de recursos para que a FACISA tivesse a infra-estrutura necessária para seu projeto. Inicialmente a Prefeitura Selou um contrato de comodato cendo à FUNETI o prédio e as instalações da Escola Parigot de Souza para a instalação da fa-

PR - SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

CÓPIA AUTÊNTICA DO ORIGINAL

- 8, JUN 1979

Clóvis Cunha Vianna

PR - SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE - 8 JUN 1979

Clóvis Cunha Vianna

Decreto nº 83.558 de 07 de junho de 1979.

Autoriza o funcionamento dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu, com sede na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição, de acordo com o artigo 47, da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, alterada pelo Decreto-lei nº 647, de 3 de setembro de 1969, e tendo em vista parecer do Conselho Estadual de Educação nº 094/79, com sacra conta de Processo 336/79-CER e 233.690/79, do Ministério da Educação e Cultura,

DECRETO

Art. 1º - Fica autorizado o funcionamento dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, a serem ministrados pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu, mantida pela Fundação Educacional de Foz do Iguaçu, na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, em 07 de junho de 1979;
1589 da Independência e 929 da República.

João Figueiredo

F. PORTILLA

UM BOM DOMINGO

Atendemos a pedidos a SAUNA AQUARIUS apresenta dois novos horários a partir de 1o. de Julho.

1a. QUARTA-FEIRA SÓ PARA SENHORAS

Um dia inteiro com horário das 12 as 21 horas, exclusivo para a mulher, atendendo assim aquelas que trabalham e necessitam de um horário mais elástico.

Nossas dependências: sauna finlandesa, banho turco, cinta vibradora, calos ciclo, duchas, massagens, etc.

E PARA OS HOMENS

O "Bom Domingo" começa mais cedo com uma gostosa sauninha matinal e continua com aquele bate-papo gostoso, aperitivo no bar super acolhedor da Sauna Aquarius que agora montou completo serviço de aperitivos para todos os gostos: drinks, bebidas e a nossa famosa caipira-soda.

Venha conferir todos os domingos das 9 às 12 horas.

Fone 73-2915

SAUNA AQUARIUS

ITAIPO NACIONAL - BRASÍLIA - DF
TELEFONE 075 779 - 08/06/79

EXMO SR.
MINISTRO WILSON DE SOUZA AGUIAR
M.D. REPRESENTANTE DO DIRETOR GERAL
FOZ DO IGUAÇU - PR

TENDO A SATISFAÇÃO DE INFORMAR A V. EXA. QUE O EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA VU ACORDANDO PORTA DO EXMO. SR. MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA VU COMPROBADA NA EXPOSTA DE NOTÍCIAS NÚMERO 260 VU DE 24 (VINCO) DO VES FLUENTE VU ORIGINADA DO OFÍCIO NÚMERO 278 VU DE 17 DE MAIO RESTRIÇÃO VU DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ VU DIR. EXAMINOU A RESOLUÇÃO NÚMERO 497 VU DA MESMA DATA VU DE SIDA. O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA VU HOMOLOGOU A DECISÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO VU ATIVAS DO DECRETO DE Nº 83.558, DE 07 (SETE) DO CORRENTE VU AUTORIZOU O FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS VU DA FUNDAÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE FÓZ DO IGUAÇU.

REFERIDO DIPLOMA FOI PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DE Nº 104 VU DIA 07 VU DO CIRCULAR Nº DIA 11 (ONZE) VU SEQUIDA FEIRA PRÓXIMA PT

SDS MAURO DANTAS FERREIRO
REPRESENTANTE DO DIRETOR GERAL
NO ESCRITÓRIO DE BRASÍLIA - DF

SDS ANAÍRO DANTAS FERREIRO
REPRESENTANTE DO DIRETOR GERAL
NO ESCRITÓRIO DE BRASÍLIA - DF

EM TEMPO: NOME DA CHEFE DO GABINETE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM DEB. KIRIAN DAUERSBERG

TRANS. POR LILNA COMO REC. 70000

EM 07 JUN 1979 POR FAX 100

DE FVDB

611249188F 00

idade até quando a Faculdade tiver suas próprias instalações. E é preciso ressaltar que a própria Prefeitura conseguiu para a FUNETI uma área de terreno para a futura construção de Campus Universitário de Foz do Iguaçu. A Prefeitura cedeu ainda uma repartição no prédio da Biblioteca Pública Municipal para o funcionamento provisório do Escritório, da Fundação, onde está para atendimento ao público.

Mas para que se chegasse a Autorização concedida pelo Presidente da República para o funcionamento da FACISA, o projeto montado por especialistas sob a direção da Diretora Executiva foi analisado e submetido ao Conselho Estadual de Educação que, em 06 de abril de 1979 lavrou o Parecer no. 094/79, Processo no. 326/79, favorável ao funcionamento dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. (Veja a íntegra do Parecer aqui publicado) Este Parecer favorável, unânime, no CEE foi definitivo para a Autorização que deveria partir do Presidente da República.

Após o Parecer do CEE, mediante a Resolução de no. 597 do Secretário da Educação e do Paraná, o governador do Estado, o, Ney Braga, encaminhou ao DAU (Departamento de Assuntos Universitários), no MEC, a homologatória do CEE.

RECORD - O fato de estar sendo construída a hidrelétrica de Itaipu neste Município foi certamente decisivo na questão de criação de cursos superiores nesta cidade. Além de todas as novas circunstâncias que a Itaipu introduziu na comunidade iguaçuense, deve-se saber do empenho das autoridades daquela empresa, como o ministro Costa Cavalcanti presidente da Itaipu Binacional, e o ministro Wilson de Souza Aguiar. Graças a isso, a atuação insistente do dr. Wilson de Souza Aguiar, o Decreto de Autorização foi assinado em tempo record pelo Presidente da República. Em dez dias o DAU - Departamento de Assuntos Universitários

do MEC aprovou processo. Daí até o presidente foi um passo que nem sempre é fácil de ser dado, a não ser para uma justíssima reivindicação e um excelente trabalho apresentado, como foi o caso da FACISA. Enfim, o processo deu entrada no MEC a 23 de maio e a 7 de junho, menos de 15 dias, portanto, o Presidente assinava o Decreto.

VESTIBULAR - Concluindo: A FUNETI desde já alerta sobre a proximidade dos exames vestibulares que deverão se realizar no próximo mês de julho, possivelmente na segunda quinzena. Isto porém, será oficial e amplamente divulgado em tempo oportuno e hábil. Mas adianta-se que o número de vagas será de 50 para o Curso de Administração e 50 para o de Ciências Contábeis. Outrossim as provas serão encomendadas a uma equipe especializada de Curitiba, provavelmente à Universidade Federal do Paraná.

Será feito igualmente um exame de seleção do quadro de professores e funcionários da Faculdade, também pela equipe técnica de Curitiba. Para a tal a FUNETI alerta os interessados tanto em estudar como em lecionar na Faculdade para que fiquem atentos às convocações que se farão.

As aulas deverão ser iniciadas em agosto e a FUNETI está pensando em um nome muito representativo do ensino e da cultura brasileira para ministrar a aula inaugural.

Outra informação que recebemos dos diretores da FUNETI é a de objetivo imediato da mesma de oferecer bolsas de estudo para professores se especializarem em cursos de pós-graduação, mediante assinatura de um contrato em que o bolsista se compromete a trabalhar depois na Faculdade. Esta é sem a menor dúvida, a notícia do ano para Foz do Iguaçu e a comunicação da assinatura pelo Presidente da República do Decreto de Autorização da FACISA foi realmente o melhor presente que o Município poderia ter recebido no dia do seu 65.º Aniversário.

POR JUVÊNCIO MAZZAROLLO

ESTE FOI O PARECER DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

"PARECER 094/79

Processo no. 326/79

Emite Parecer favorável ao funcionamento dos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu, mantida pela Fundação Educacional de Foz do Iguaçu, Paraná.

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO do Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, emite o presente Parecer com base no de no. 003/79 da Câmara de Ensino Superior.

A Fundação Educacional de Foz do Iguaçu, em cumprimento à decisão do seu Conselho de Curadores, e representada devidamente neste Processo pelo seu Presidente, e secundada ainda pelo Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, formalizou petição e logrou Parecer Técnico Preço favorável, através do Processo de no. 716/78 (cf. Parecer 348/78, de 09 de novembro de 1978) para criação dos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu.

Posteriormente, requereu a designação de Comissão Verificadora, no que fora atendida pela Portaria 002/79, de 19/03/79, da Presidência do Conselho Estadual de Educação, tendo como Presidente da mesma Comissão o Conselheiro Elson Ribeiro Gomes, membro da Câmara de Ensino Superior e integrantes Professora Maria Helena Silveira Maciel, Inspectora de Ensino Superior e Professor Nivaldo Maranhão Faria, Professor de Teoria Geral da Administração da Universidade Federal do Paraná. Assim constituída a Comissão de Verificação fez-se presente na sede da futura Faculdade e, mediante a documentação que lhe fora entregue, procedeu exaustivamente à análise e exames apropriados, tendo verificado haver uma perfeita coincidência das descrições detalhadas no Processo com a verdade material e técnica existente na Entidade interessada. Da Verificação a Comissão apresentou Relatório à Presidência do Conselho Estadual de Educação, o qual foi anexado ao Processo de no. 056/79, e tudo vindo à Câmara de Ensino Superior, para emissão de Parecer definitivo.

CONCLUSÃO

Das considerações finais à que se referiu o Parecer Prévio de 09/11/78 nas páginas 6, 7 e 8, devemos ressaltar o pleno atendimento de todos os itens, tanto pela

redução para dois cursos dos quatro pretendidos inicialmente, como pelo valor de Cr\$ 3.200.000,00 (Lei Municipal no. 1000 de 05/04/79) a cada um dos dois anos sucessivos e pela nova área de 72.649, 41 m² (Lei Municipal no. 999 de 05/04/79) para expansão futura do Estabelecimento, doado pela Prefeitura às margens do acesso da BR 277, a declaração de doação de uma área de 3 (três) alqueires no Perímetro Urbano de Foz do Iguaçu, em demonstração de sua firmeza e apreciável convicção de de propósitos.

Aos interesses e anseios da autorização dos cursos de Administração e Ciências Contábeis em Foz do Iguaçu, cabe acrescentar que às expectativas da conjuntura social, econômica e cultural, gerada pelo vulto do gigantesco empreendimento da hidrelétrica de ITAIPU, a carrear para a região, avaliada por alguns como detentora de terras tão férteis dentro as mais férteis do Planeta, recursos nacionais e internacionais da ordem de dois bilhões de dólares, num Pólo de Desenvolvimento agro-industrial, de intercâmbio, circulação e fluência de valores, irá atingir possivelmente até por cima das fronteiras territoriais e pelas fronteiras da amizade, num porvir provavelmente pouco distante, a ligação das culturas destes dois mundos do Atlântico e do Pacífico numa integração rio-platense e latino americano alicerçada pelo potencial de atividades extremamente variadas de trabalho de profissionalização de de ajuda mútua nesta construção social, a permitir, por certo, que das lutas comuns pela superação das dificuldades conjunturais de sobrevivência virá de resultar para uma região de rápido adensamento populacional e em evolução as ascensões que lhe serão inerentes, irreversíveis e fatais.

Destaca-se neste instante, a importância da iniciativa deste Estabelecimento de Ensino Superior, embrião, com certeza, do mais elevado e rigoroso grau de intelectualidade universitária, face, principalmente, a rara oportunidade das multilaterais e multiformes convergências em causa, e, assim sendo, a área de 72.649,51 m² às margens do acesso à BR 277, doada pela Prefeitura e as que lhe acrescentam deverá ser objeto de Estudos imediatos que possibilitem a curto e médio prazo a prospecção de outros aspectos que possam vir a ser sugeridos pelo próprio dinamismo das atividades aqui ressaltadas.

Faz-se exposto, somos de parecer favorável à autorização de funcionamento dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais

Aplicadas, mantida pela Fundação Educacional de Foz do Iguaçu.

Aprovado este Parecer e homologado pelo Secretário de Estado da Educação, seja feito (em obediência ao processo estabelecido pelo DAU/MEC) o devido encaminhamento ao Ministério da Educação e Cultura através de ofício do Governador do Estado, com a seguinte documentação: Cópia dos Pareceres do CEE alusivos aos assuntos: cópia da Resolução homologatória; exemplar do Regimento; exemplar do Estatuto da Entidade; Memória d'ora e cópia Relatório da Comissão Verificadora. Sala das Sessões, em 06 de abril de 1979"

REVENDEDOR /REPRESENTANTE

Procuramos representante ou revendedor para a região de Foz do Iguaçu, em regime de exclusividade para a linha de produtos de nossa fabricação abaixo:

- Produtos de imbuia de 1ª qualidade.
- Armários modulados maciços.
- Esquadrias de imbuia (portas, janelas, janelões etc).
- Esquadrias de linha ou mediante encomenda
- Contatos iniciais em Curitiba (0412) 72.1265 ou 72-1947 - S. Juarez horário comercial ou caixa Postal 8421 - Curitiba Paraná.

BATEDEIRA WALITTA	990,00
ESTOFADO COLONIAL	9.840,00
BARBEADORES PHILLIPS	1.590,00
LÍQUIDIFICADOR	788,00
MESAS PARA TV	299,00
RÁDIO SEMP	790,00
ESTOFADO SULTÃO	2.990,00
COLCHÃO ESPUMA SOLTEIRO	289,00
COLCHÃO ESPUMA CASAL	789,00
GUARDA ROUPA 3 PEÇAS LUXO	1.890,00
COSINHA ARCI PAR (armário mesa, cadeira)	2.940,00

BRINDES ESPECIAIS EM TODAS AS COMPRAS ENTREGA NA HORA CREDITO IMEDIATO

A vista com descontos de 20 a 30 por cento. Até 4 pagamentos desconto de 10 a 12 por cento.

VENHA CONFERIR NA

Comercial Perola



BANCO DO BRASIL S.A.

SELEÇÃO PARA O NÍVEL BÁSICO N.º 003, DA CARREIRA ADMINISTRATIVA

O BANCO DO BRASIL S.A. comunica que a seleção acima para os candidatos inscritos nas cidades de Foz do Iguaçu, Capanema e Medianeira, será realizada no dia 17.JUNHO.1979, às 07,30 horas, no seguinte local:

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO, situado na Avenida 4, prolongamento da Avenida Paraná - Conjunto Habitacional "A" da Itaipu Binacional. Os candidatos deverão comparecer munidos de cedula esferográfica tinta azul, lápis preto no. 2, bor-

T A B LANCHES K



*LANCHES DE TODOS OS TIPOS
*PRATOS INTERNACIONAIS

*AMBIENTE COM AR CONDICIONADO
*MÚSICA AMBIENTE

Av. Brasil, 844 - Foz do Iguaçu - Pr.

Venha escolher uma roupa Renner e volte com duas.

É isso mesmo que você leu no título.
Vá comprar uma roupa nova e volte com duas roupas novas. Como?
É fácil. É só vir escolher uma roupa nova aqui em nossa loja.
Depois que você escolheu o nosso balconista oferece uma caneta brinde para acompanhar sua roupa.
Não, a caneta não é tudo, não.
Você abre o laço e escreve com ela.
SE SAIR ESCRITO EM VERMELHO... Você ganha inteiramente grátis um traje de sua escolha.
De presente para você. Venha buscar sua roupa, e sua caneta. Que ela escreva em vermelho.
A cor de sua sorte.



OLIVAS MAGAZINE

RUA ALMIRANTE BARROSO, 495
FOZ DO IGUAÇU - PR

TRANS-TELLES LTDA

TRANSPORTE DE
MÓVEIS E MUDANÇAS PARA
TODO O BRASIL

RODOVIA FOZ-ITAIPU - KM 2 - FONES 73-3234 e 73-4007
FOZ DO IGUAÇU - PR.



PROTA DE FURGÕES

Agente Machado Rocha comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade e o CPF, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 16 de Junho de 1979.

João Maria Indrelli comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 14 de Junho de 1979.

Fundado o clube dos diretores lojistas.

Com um jantar de confraternização realizado nas dependências do Hotel San Martin, foi fundado, na última sexta-feira, o Clube dos Diretores Lojistas de Foz do Iguaçu, uma velha aspiração dos comerciantes da nossa cidade.

Inúmeras autoridades compareceram ao ato, como o prefeito Clóvis Cunha Vianna, ministro Wilson Souza Aguiar, Douglas Gonçalves representando o presidente da Federação do Clube dos Diretores Lojistas do Estado do Paraná, além de delegações de Cascavel, União da Vitória, Ponta Grossa, Curitiba e outras cidades.

DIRETORIA

A diretoria do CDL de Foz do Iguaçu, empossada na noite do dia 8, está assim composta: Antonio E. Pinheiro, Presidente; José Fontanella, vice-presidente; Antonio Quaglioni, tesoureiro; Darci de Oliveira, secretário; Manoel Augusto Monteiro, Relações Públicas e tem ainda como membros da diretoria Wadís Vitorio Benvenutti, Antonio Migliorini, e Inaudi Savaris.

ORADORES

Na ocasião da posse, vários oradores fizeram uso da palavra. O presidente, Antonio Pinheiro, disse da necessidade da criação desse clube em Foz do Iguaçu que era uma "velha aspiração de todos os lojistas e que hoje está concretizada". Wadís Vitorio Benvenutti manifestou a sua confiança porque o CDL de Foz do Iguaçu "é uma iniciativa de um número de pessoas e por isso não temos dúvidas do seu sucesso. Uma iniciativa dessas não morrerá jamais e sempre estará lutando em benefício da nossa cidade". Wadís falou ainda sobre o súbito desenvolvimento de Foz tendo em vista a construção da Itaipu. Lembrou também que "há muito tempo Antonio Pinheiro vem batalhando para a criação do Clube dos Diretores Lojistas e, por isso nada mais justo que ele seja o presidente".

Ao fazer uso da palavra o representante do presidente da Federação do Clube dos Dire-

tores Lojistas do Paraná, Douglas Gonçalves, afirmou que "o movimento lojista é forte, porque o lojista é um homem forte. O lojista é um homem de frente, um homem que tem balcão e que trabalha de portas abertas. Ele está em contato com a sua comunidade e merece a sua confiança; caso contrário não teria condições de existência". Aludiu também que o "lojista é um homem capaz de somar impressões, descobrir soluções, mobilizar forças. É capaz de constituir o equilíbrio no choque dos interesses. O lojista usa a ponderação para que o entendimento e a paz sejam mantidos".

Douglas finalizou dizendo que é "necessário que a comunidade saiba do trabalho útil que realizamos. Por isso nossas reuniões não deverão ser fechadas. É bom que tenhamos presente a imprensa, que encontra sempre nos assuntos debatidos notícias preciosas para o interesse dos seus leitores. É bom que tenhamos vivendo conosco homens capazes de servir. É bom que se nossas reuniões se irradie uma imagem correta do papel que o empresário moderno e consciente desempenha na vida do país. É necessário que a grande força do nosso movimento lojista se multiplique permanentemente. Façamos, em cada reunião, novos companheiros de luta pelos nossos grandes ideais".

O Prefeito Municipal, ao fazer uso da palavra transmitiu sua satisfação em ter no Município a criação de um CDL "pois isso demonstra que os setores mais diversos estão se movimentando" e melhor se organizando, prova de que o Município está em franco progresso.

Convidado para falar, o ministro Wilson Souza Aguiar, disse que iria "falar em nome do consumidor" e pediu para que os lojistas "vendessem a preços baratos".

No final da reunião, houve a entrega de distintivos aos membros da diretoria e logo em seguida o presidente, Antonio Pinheiro, deu por encerrada a sessão.

Veja na página seguinte os "flashes" do grande acontecimento.



(Dalmo de Abreu Dallari)

"As greves facilmente levam ao temor de que sua existência seja uma causa de uma possível volta a um sistema fechado, francamente ditatorial. Na verdade é muito importante nós avaliarmos o que significam as greves e tomarmos uma posição em relação a sete pontos, especialmente em São Paulo nós estamos vivendo intensamente o problema das greves, e a Comissão de Justiça e Paz tem tido contato permanente com os movimentos grevistas, com os trabalhadores que fazem greve e, inclusive contato com a polícia que reprime a greve. Eu diria que é muito importante nós percebermos que esta possibilidade da realização das greves não foi um presente dado aos trabalhadores; foi uma conquista. E na verdade, a acumulação da injustiça levou a um ponto extremo em que já não é possível mais a repressão total. E então passou-se a permitir o uso deste instrumento dos trabalhadores.

Para o sistema a greve é como uma válvula de segurança. Evita uma explosão. Para os trabalhadores a greve tem um duplo sentido. Ela é de um lado o instrumento de reivindicação. Mas, além disso, é também um instrumento de denúncia. A greve é instrumento de reivindicação porque apesar de se ouvir tanto falar em crescimento e desenvolvimento econômico, crescimento do produto nacional bruto, crescimento de renda per capita, existe uma proletarianização da classe média brasileira. E o tradicional proletariado brasileiro está cada vez mais próximo de uma situação de pobreza. Daí a reivindicação.

O professor Cândido Mendes diz que a greve não se limita à reivindicação de aumento de salário. Não é isto, não basta isto: que se aumente o salário do trabalhador. Mas eu queria que "pelo menos" se aumentasse o salário do trabalhador.

A greve tem ainda o sentido de denúncia porque ela é a demonstração de que se chegou a um estado de desespero e se chegou também a uma consciência de injustiça que leva as pessoas a enfrentarem as restrições e os riscos para expor essas injustiças na esperança de que elas sejam punidas.

Mas uma pergunta que me parece importante fazer é se realmente existe no Brasil o direito de greve. A Constituição diz expressamente que existe o direito de greve. Na verdade é muito recente no Brasil a afirmação da greve como um direito. Até 1937 nenhuma constituição brasileira havia mencionado a greve. A Carta de 37 mencionou a greve, mas para condená-la, para dizer que é um instrumento anti-social. E só em 46 é que surgiu a greve na Constituição brasileira, afirmada como um direito dos trabalhadores. Em 67 e 68 foi mantida essa afirmação. No entanto nós temos paralelamente uma legislação especialmente uma lei, a Lei 4.330 que é de primeiro de junho de 74, que é normalmente referida como a lei da greve, a lei que regulamenta a greve; eu, porém, diria que é a lei que impede o exercício do direito de greve.

Tem sido muito comum - e ainda hoje os jornais noticiam muito - que greves sejam declaradas ilegais. E as pessoas que talvez não tenham um contato direto com isso, talvez se perguntem: Mas por que não fazem uma greve legal? Por que os trabalhadores fazem uma greve ilegal? E aqui, exatamente, é que eu encontro a greve utilizada como válvula de segurança do sistema. O sistema que não pode mais re-

O TRABALHADOR E O DIREITO DE GREVE

No número anterior deste pasquim reproduzimos a palestra do dr. Cândido Mendes, presidente nacional da Comissão de Justiça e Paz no encontro de que participamos daquela Comissão Curitiba no dia 29 pp. Estávamos lá não na condição de repórter, mas na condição de participante nos trabalhos com a intenção de que sempre é tempo de se aprender e que há alguma coisa que se possa fazer. O trabalho de participação e reportagem poderia ser aliado. Um gravador a tira-colo faria esta última parte.

Pois, pela altíssima qualidade de alguns pronunciamentos dos

exponentes máximos daquele Encontro, julgamos que poderiam dar excelente matéria para nossas publicações. O assunto de hoje é momentoso, atualíssimo. Abordado, então, por uma inteligência tão brilhante como a do dr. Dalmo de Abreu Dallari - editoralista da Folha de São Paulo, professor da Universidade de São Paulo e primeiro presidente da CPJP de S. Paulo não há como deixar de ler o que segue. Em nossa seção "Opinião" do número anterior publicávamos um diário que mantivemos com o dr. Dallari. Nesta edição o "pacote" é bem mais recheado. Quem não se dispuser a ler, arrependa-se.

(Juvêncio Mazzarillo)

primir, o sistema que se sente às vésperas de uma explosão permite essa greve. No entanto utiliza meios legais para reduzir o alcance da greve. Utiliza a própria lei como um fator de repressão.

Algumas pessoas, visivelmente, vendo a realização das greves, temerosas da desordem que parece implícita na realização da greve, muitas vezes arguem as mãos pro céu e dizem: Bem, pelo menos não está havendo violência. E eu respondo a isso dizendo que está havendo violência, está havendo uma dupla violência. Está havendo uma violência legal. Está havendo violência através da utilização de uma lei que praticamente impede a realização de greves legais. Está havendo também violência física na repressão a grevistas. Está havendo violência econômica, quando se utiliza a lei para impedir a realização de uma greve legal, e quando depois se utiliza a polícia, se utiliza novamente a lei, se utiliza o judiciário para sufocar aqueles que lideram a greve e tem nela uma participação maior.

Na verdade esta lei, a lei da greve verdadeiramente uma lei anti-greve, contém uma série de dispositivos que tornam muito fácil dizer que uma greve é ilegal. Antes de mais nada ela criou uma série de mecanismos burocráticos que dificilmente os trabalhadores poderão atender. Ela tem tais exigências, desde a tais pormenores que facilmente se chega ao desespero à sua formalidade. Assim, por ex., a lei exige que a greve seja aprovada através de votação pessoal secreta. E eu me lembro, quando se decretou a greve dos metalúrgicos do ABC, havia 80.000 metalúrgicos metalúrgicos reunidos. Quer dizer, como pratica a formalidade. E, lembrando ainda mais que 80.000 pessoas premidas pela necessidade, absolutamente cansadas de reivindicar, querendo forçar os empregadores a dar-lhes um pouco mais, como exigir que essas pessoas desçam a pormenores, pratiquem uma série de formalidades para depois fazerem a sua exigência? Ironizando, seria como dizer que ninguém pode morrer sem firma reconhecida. E de fato é isso, porque são pessoas desesperadas que tem que praticar formalidades para exteriorizar seus apelos.

Se nós lembrarmos o fundamento

do direito de greve e como se chegou a ele, e se verificarmos no Brasil como se tem dado a possibilidade de utilização desse instrumento de reivindicação, e sobretudo se nós confrontarmos esse instrumento que é do trabalhador, que é do empregado, com os instrumentos que são utilizados pelos empregadores, nós vamos encontrar uma profunda injustiça. E vamos verificar como existe violência econômica através da lei. O trabalhador participa da produção dando a sua força de trabalho. É a sua mercadoria. É o seu produto. É o que ele tem para vender; a sua força de trabalho. O empregador tem o produto, tem a sua mercadoria. Quando o empregador quer ganhar mais dinheiro, acha que ganha pouco, quer lucrar mais, o que ele faz? Aumenta o preço do seu produto.

No Brasil nós temos uma simulação de controle de preços. Mas uma simulação tão louca, tão mal feita que ninguém acredita nela. Nós sabemos que não há controle de preços no Brasil. Não há controle da qualidade dos produtos. Então muitas vezes o empregador, o patrão o dono da fábrica, o produtor, ganha mais lucrando a qualidade do produto. Não há também o controle de pesos e medidas. Há um roubo escancarado em pesos e medidas. Quanto metros tem um carretel de linha que diz ter vinte? Raramente encontrarão vinte metros. A caixa de fósforos diz que tem em média 40 palitos. Este "em média" já é de má fé. Contem os palitos e nunca encontrarão uma caixa que tenha a média. Sempre tem menos. Então não é média coisa nenhuma. É uma forma de aumentar o lucro. E no entanto, não há uma lei que reprima isso. Não há intervenção do governo na fábrica que faz assim. Mas, por outro lado, existe uma legislação que impede o trabalhador de aumentar o preço do seu produto. O trabalhador é sujeito a uma série de regras e uma série de limitações. Foi o próprio empregador, o dono da fábrica quem conseguiu ao governo o estabelecimento da uma legislação fixando tetos de aumento. Não é possível aumentar mais do que xis por cento. Mas mesmo aí existe uma mentira porque na realidade é possível aumentar mais o salário do trabalhador. O que não se admite é que um aumento

superior àquele índice seja repassado para o preço do produto. E o empregador, se ele quer, pode aumentar, mas com isso ele reduz seu lucro. Como ele não quer reduzir seu lucro, utiliza o argumento de que a lei não deixa porque precisa conter a inflação. Isso tem ocorrido frequentemente.

Quando, pois, chega a uma situação de desespero, quando está cansado de reivindicar, o trabalhador vai à greve e o governo o declara na ilegalidade. Eu vou ler um item apenas da lei de greve para verificar como é fácil dizer que uma greve é ilegal. É exatamente o artigo 22 dessa famosa lei anti-greve que contém quatro itens dizendo em que hipóteses a greve será reputada ilegal. Um desses itens diz isto: "Será ilegal se deflagrada por motivos políticos, partidários, religiosos, sociais, de apoio ou solidariedade, sem quaisquer reivindicações que interessem direta ou legitimamente à categoria profissional". Exatamente por causa deste artigo é que se tem chegado ao ridículo de dizer que as greves do ABC foram feitas, foram preparadas, foram deflagradas, por um pequeno grupo chamado "Convergência Socialista". É exatamente por causa desse artigo, com que se quer dar o caráter de ilegal à greve, que se chegou a dizer em S. Paulo que era a Igreja Católica, ou mais precisamente a Comissão de Justiça e Paz quem estava fomentando as greves.

Pois bem. Utilizou-se esta legislação maliciosa, uma legislação imprecisa, mas propositadamente imprecisa para caracterizar a ilegalidade da greve deflagrada.

Realmente, a realização de greves assusta, dá a impressão de uma desordem, as pessoas temem que a ocorrência das greves seja utilizada como pretexto para a imposição de um regime mais forte. Mas a isto eu creio que nós podemos responder de um lado que a greve é um instrumento necessário de reivindicação e denúncia. É o elemento de que o trabalhador dispõe para pressionar. Ainda agora na greve do ABC se verificou isto: que, apesar de todas as pressões, das pressões do governo, dos empregadores, chegou-se a um ponto em que o prejuízo dos empregadores já estava sendo muito grande. E daí, uma série de manobras para que se pusesse fim à greve. Então a greve é um instrumento necessário e eficiente. Ela é também um instrumento de conscientização. É uma constatação que me parece importante fazer, e tenho sentido isso e meus companheiros têm sentido que esses quinze anos em que estivemos sofrendo repressão tiveram um efeito benéfico, solutar, foi o despertar de uma consciência de quem resistiu a esses quinze anos ou mais. Permanecendo na frente de luta, hoje tem uma consciência ativa. Percebendo injustiças e se dispondo a lutar contra elas.

Eu concluiria dizendo que as injustiças estão aí, são patentemente. Vejam lá fora na exposição de fotografia a respeito da condição de vida e de trabalho dos bóias-frias. (Havia a entrada do salão de atos do Colégio Bom Jesus, onde se realizava a sessão da CPJP, uma exposição de fotografia sobre o tema. NR). E lembrem-se de qual será a condição de vida e de trabalho dos que exploram os bóias-frias. Será que há uma igualdade nisso? E no entanto nós somos cristãos. Nós acreditamos que todos os seres humanos são iguais, que todos são irmãos e todos têm direito a um tratamento justo. Nenhum cristão será verdadeiramente cristão se se omitir perante uma injustiça".

consórcio fiat-união

- No mínimo 2 carros por mês, um por SORTEIO outro por LANCE.
- 36 meses e 72 participantes.
- Não perca esta oportunidade solicite ainda hoje a visita de nosso representante.
- Seu carro usado de qualquer marca vale como Lance

AUTO-FOZ

COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS FOZ DO IGUAÇU LTDA.

BR - 277 - KM 537 - Foz do Iguaçu - Paraná Telefone : 73-5022



Edifício Metrópole

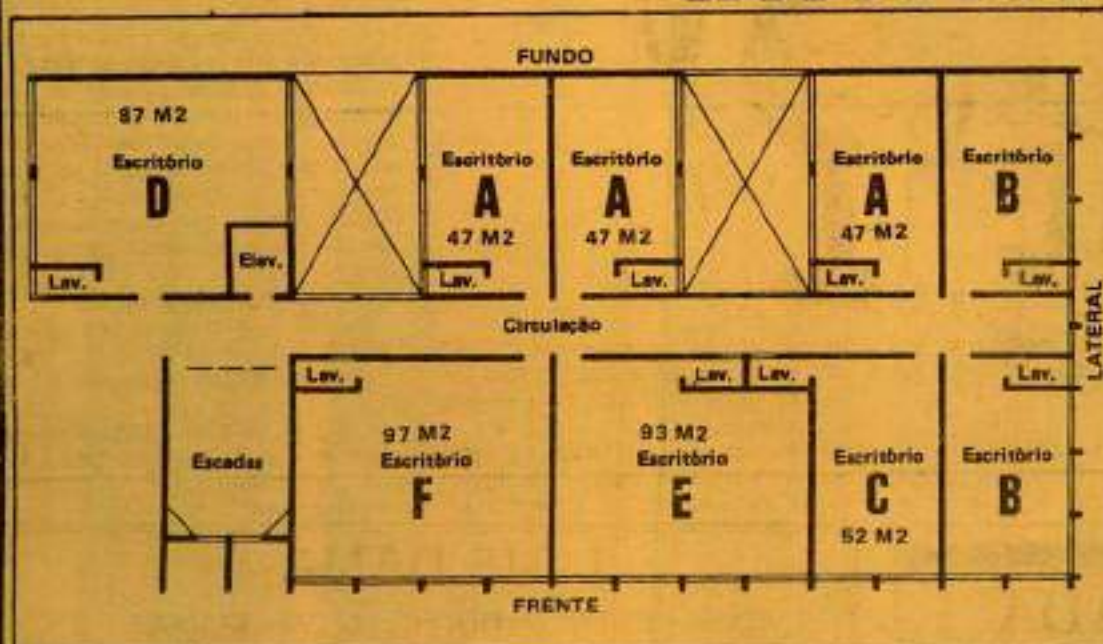
O futuro está em Foz do Iguaçu.

Invista!

Pronta entrega



PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL



CONJUNTOS COMERCIAIS E LOJAS TÊRREAS COM SOBRE-LOJAS

Financiados diretamente pela construtora ou através da Caixa Econômica Federal, com apenas 10 por cento de entrada.

CONJUNTOS COM 47, 52, 87, 93 e 97 M2

E MAIS:

- Localização privilegiada - Super central.
- Elevador Atlas para 18 pessoas
- Esquadrias de alumínio.
- Excelente acabamento.
- Vidros fumê.

PRESTAÇÕES MENORES QUE O ALUGUEL

TRAVESSA CRISTIANO WEIRICH, 91 - ESQ. COM ALMIRANTE BARROSO - Fone (0455) - 74-3552
 REPRESENTANTE EM CASCAVEL: IMOBILIÁRIA MANTOVANI LTDA. - RUA SOUZA NAVES, 562 - TELEFONES 23-1244, 23-7182 e 23-2648

Estudantes pagarão só meia passagem

O vereador Sergio Spada entrou com um Projeto de Lei para que os estudantes tenham abatimento de 50 por cento na aquisição das passagens dos transportes coletivos. No dia 9 de maio o Projeto foi enviado ao Executivo Municipal e dizia o seguinte, na íntegra:

"Ementa: - Autoriza o Poder Executivo Municipal a incluir no Contrato de Concessão para Exploração do Serviço de Transporte Coletivo Urbano uma cláusula que conceda o abatimento de 50 por cento (cinquenta), na aquisição de passes escolares.

Preâmbulo: A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu DECRETA:

Texto:

Artigo 1º. - É, por força desta lei, o Poder Executivo autorizado a incluir no Contrato de Concessão para Exploração do Serviço de Transporte Coletivo Urbano, uma cláusula que conceda o abatimento de 50 (cinquenta) por cento, aos estudantes na aquisição de passes escolares.

Parágrafo Único - Para ter direito de receber o benefício que dispõe a presente lei, o estudante tanto do 1º, grau como do 2º, e do Curso Superior deverá estar munido de sua

Cédula de Identidade Estudantil, ou de uma Certidão de matrícula no ato da aquisição dos passes, assim como na ocasião da utilização do transporte coletivo.

Artigo 2º. - Para o fiel cumprimento da presente Lei, a empresa concessionária do serviço de transporte urbano, deverá emitir talões de passe escolar proporcionais ao período letivo.

Parágrafo Único - O uso indevido do passe escolar, uma vez comprovada, implicará no seu cancelamento imediato por parte da empresa concessionária.

Artigo 3º. - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário".

Já no dia 15 do mesmo mês o prefeito municipal, Clóvis Cunha Vianna sancionava a Lei sem nenhuma emenda e portanto, os estudantes passarão a pagar somente a metade do valor das passagens nos transportes coletivos. Veja o que diz a Lei:

LEI No. 1.007

EMENTA: Autoriza o Poder Executivo municipal a incluir, no contrato de concessão para exploração do serviço de transporte coletivo urbano



Vereador Sergio Spada

uma cláusula que conceda o abatimento de 50 por cento (cinquenta) na aquisição de Passes escolares.

A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu Estado do Paraná, decretou e eu Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

ARTIGO 1º. - É por força desta Lei, o Poder Executivo autorizado a incluir no Contrato de Concessão para exploração do Serviço de Transporte Coletivo Urbano uma cláusula que

conceda o abatimento de 50 (quinqüenta por cento), aos estudantes, na aquisição de passes escolares.

PARÁGRAFO ÚNICO - Para ter direito de receber o benefício que dispõe a presente Lei o estudante tanto do 1º, Grau como do 2º, e do Curso Superior deverá estar munido de sua Cédula de Identidade Estudantil, ou de uma Certidão de matrícula no ato da aquisição dos passes, assim como na ocasião da utilização do transporte coletivo.

ARTIGO 2º. - Para o fiel cumprimento da presente Lei, a empresa concessionária do serviço de transporte urbano, deverá emitir talões de passe escolar proporcionais ao período letivo.

PARÁGRAFO ÚNICO - O uso indevido do passe escolar, uma vez comprovada, implicará no seu cancelamento imediato por parte da empresa concessionária.

ARTIGO 3º. - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, em 15 de maio de 1979.

ENGO. CLÓVIS CUNHA VIANNA
Prefeito Municipal

VEREADOR QUER ACABAR COM OS CÃES VADIOS

(e os não vadios também)

O vereador Aldivo Wegner (Arenha), eleito pelo distrito de Santa Terezinha, voltou às suas lides legislativas depois de um longo período de licença "para tratamento de saúde".

Aldivo voltou um pouco mais gordo (uns insistem em afirmar que ele está inchado, enquanto to outros preferem dizer que as férias lhe fizeram bem, uma vez que a Câmara lhe dá muito trabalho) e, ao que parece, com um pouco mais de disposição para o trabalho.

Já na segunda sessão, realizada sexta-feira, ele entrou com um calhamaço de indicações, requerimentos e projetos.

O edil arenista pediu a doação de terreno para a construção de dois templos no distrito de Santa Terezinha (olha, ele ficou mais religioso também); que os ônibus que fazem o trajeto Foz-Santa Terezinha partam da cidade um pouco mais tarde para que os alunos que saem às 23 horas do colégio possam tomar seus ônibus. Ele

fez mais um monte de pedidos de real interesse e outros considerados insignificantes.

CÃES VADIOS

Em uma das indicações feitas ao prefeito municipal, o vereador pe-



de que seja feita a apreensão de cães vadios em Foz do Iguaçu e Santa Terezinha. Veja, na íntegra, a indicação de Aldivo:

"O vereador abaixo assinado, no uso de suas atribuições e regimentais, indica ao Sr. Prefeito Municipal de Foz do

Iguaçu, Eng. Clóvis Cunha Vianna, no sentido de mandar fazer a apreensão de cães vadios ou não que perambulam pelas ruas e avenidas de Foz do Iguaçu e no distrito de Santa Terezinha e que os mesmos sejam alojados para quem quer que seja indetificar-se como proprietários e receber o cão(s) de volta mediante uma taxa, isso num tempo determinado, findo o prazo determinado, serão exterminados.

JUSTIFICATIVA:

Justifica-se tal indicação de vez que a cidade de Foz do Iguaçu considerada uma das maiores cidades turísticas do País, se vê de uma ora para outra com um cão a sua volta, não sabendo-se se o cão está com a chamada "doença da raiva" e pondo em perigo centenas de pessoas, principalmente crianças, e por outro lado durante a noite ficam perambulando pelas ruas e avenidas à cata de alimentação e provocando latidos que tiram o sossego dos que descansam para enfrentar um novo dia.

P. Deferimento

Sala das Sessões em 08 de Junho de 1979

Aldivo Wegner - Vereador".

Eis aí, pois, na íntegra, um dos requerimentos do vereador Aldivo Wegner. As conclusões, ficam por conta dos (e) leitores.



CASA DOURADA

Empreendimentos Imobiliários Ltda
Creci no. 3.700

Administração,
compra e venda
de imóveis

R. Edmundo de Barros, 1249
Fone: 73-2611
Foz do Iguaçu - Paraná

LOJA DAMA

AQUI VOCÊ ENCONTRA PREÇOS VANTAJOSOS

- Confecções para adultos e crianças
- Calças e confecções US TOP
- Enxovais para batizados
- Malhas Malwe e Hering
- Armarinhos e lá
- Bolsas finas
- Cintos
- Luvas

Av. Major Raul de Mattos, 286

Fone. 74-2247 - Foz do Iguaçu - PR

CARTA ABERTA DENUNCIA PRESSÕES DE ITAIPU E PEDE TERRAS

Denunciando que a Itaipu Binacional "continua pressionando os colonos a assinar acordos de venda de terras abaixo dos preços reivindicados", pedindo que os colonos a serem desapropriados insistam para que a Itaipu e o Incra e mesmo o Governo do Estado "ofereçam terras no Paraná, porque sabemos que existem terras boas em nosso Estado, como por exemplo terras da Klabin S/A em Campo Mourão e da Industrial Madeireira em Cascavel", a Comissão de Coordenação e Representação das Reivindicações dos Agricultores Atingidos pela Itaipu Binacional e Sindicatos de Trabalhadores Rurais da área atingida e Comissão Pastoral da Terra do Paraná divulgaram a íntegra da "Carta Aberta número 1", manifestando posições tomadas no dia 3 de maio último sobre a questão das desapropriações da Itaipu binacional. Na íntegra este é o texto do documento:

"CARTA ABERTA No. 1 - aos atingidos pela Itaipu e aos amigos que apoiam as justas reivindicações dos agricultores. Prezados Companheiros,

Os Sindicatos de Trabalhadores Rurais são representantes dos colonos. A Comissão Pastoral da Terra e a Comissão de Justiça e Paz do Paraná são órgãos das Igrejas para defender o agricultor. A Assembleia de Santa Helena do dia 7 de abril elegeu mais dois agricultores por município, formando assim a COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DAS REIVINDICAÇÕES DOS AGRICULTORES ATINGIDOS PELA ITAIPU. Estivemos reunidos em Marechal Cândido Rondon no dia 3 de maio para reafirmar nossa posição e discutir os próximos passos na defesa das famílias que serão desapropriadas.

Decidimos escrever esta Carta Aberta para esclarecer e orientar todos vocês:

1 - Esta Comissão não tem nenhum interesse em favorecer a Itaipu, nem tirar vantagens pessoais, pois não estamos vendendo terras nem ganhando porcentagens. Somos, sim, defensores legítimos eleitos por vocês na Assembleia em Santa Helena.

2 - Permanecemos firmes em todas as reivindicações aprovadas pelos colonos e dirigidas às autoridades no documento "TERRAS NO PARANÁ E INDENIZAÇÃO JUSTA". Ressaltamos para vocês as principais reivindicações: a) Não concordem com as atuais propostas da Itaipu, que estão em torno de 65.000,00 cruzeiros



o alqueire de terras nua, enquanto que a quantia reivindicada alcançou neste mês de maio os 115.000,00 cruzeiros.

b) Numa desapropriação justa devem também constar os lucros cessantes, isto é, prejuízos causados pela mudança até voos comecem a produzir em outras terras.

c) Não aceitem acordos isolados com a Itaipu, mas exijam a desapropriação de uma comunidade em conjunto.

d) Insistam para que a Itaipu o Incra e Governo do Estado ofereçam terras no Paraná, porque sabemos que existem terras boas em nosso Estado, como por exemplo, terras da Klabin S/A em Campo Mourão e da Industrial Madeireira em Cascavel.

e) Tenham cuidado com as companhias colonizadoras que fazem promessas falsas e oferecem terras milagrosas. Exijam que o próprio INCRA promova o reassentamento com a nossa colaboração. Façam reuniões para estudar a possibilidade de resistir na própria terra, se não for atendida esta reivindicação.

f) Em qualquer caso, antes de assinar qualquer acordo ou comprar outra terra, procure um membro desta Comissão.

3 - Denunciamos que a Itaipu continua pressionando os colonos a assinar acordos de venda de terras abaixo dos preços reivindicados.

4 - Denunciamos, ainda que a Colonizadora Mutum Agropecuária S/A, uma das sete credenciadas pela Itaipu continua venda de terras no Mato Grosso, exige do comprador uma procuração ao seu advogado com amplos poderes para receber escritura, inclusive para desistir, vender e dar quitação o que significa uma armadilha para o colono comprador.

5 - Outra denúncia grave recai sobre colonizadoras que estão trocando terras a serem desapropriadas pela Itaipu por outras no Mato Grosso, na proporção de 1 por 10 alqueires.

6 - Perguntamos, finalmente por que alguns conseguem acelerar o pagamento pela venda de suas terras para poucos dias, quando na realidade a Itaipu demora em torno de 60 dias para emitir o cheque?

Companheiro, nossa união já trouxe vitórias. Quem não luta unido e com esperança, já é um derrotado. Continuemos resistindo e lutando juntos".

AINDA É TEMPO DE VACINAR O SEU CÃO

A vacinação contra a raiva canina começou no dia 7 de junho, mas vai se prolongar até o dia 22. A vacina é gratuita e os que quiserem vacinar seus cães deverão leva-los na coleira nos diversos postos fixos, de vacinação. A promoção é do Programa de Saúde Animal da Acarpa. Veja onde e quando você pode evitar que o seu cachorro de estimação seja acometido desse terrível mal:

Dia 15/06/79 - As 13,00 horas - Três Lagoas - Escola Ceres de Ferrante.

- VILA GUARANI - Escola Olavo Bilac.

Dia 18/06/79 - As 13,00 horas - LOTE GRANDE - Escola Eleodoro Ebano Pereira.

- TRÊS LAGOAS - Escola João da Costa Vianna.

- II DISTRITO - Escola Monteiro Lobato.

Dia 19/06/79 - As 13,00 horas - PORTO MEIRA - Escola Gen. Meira.

- CARIMÁ - Escola José de Alencar.

- CARIMÁ - Escola Anita Garibaldi.

Dia 20/06/79 - As 13,00 horas - LARANJAL - Escola Coelho Netto.

- LAJEADO IPIRANGA - Escola Duque de Caxias I.

- PORTO ESTAMATOS - Escola Duque de Caxias II.

- As 16,00 horas - PORTO IRENE - Escola João Vilagron Cabrita.

- FAZENDA PASSO CUÉ - Escola Mal. Arthur Costa e Silva.

- ALVORADA - Escola Prisciliano C. Machado.

Dia 21/06/79 - As 13,00 horas - SÃO JOSÉ - Escola Julia Wanderlei.

- VILA VITORASSI - Escola Augusto Vitorassi I.

- FAZENDA SANTA MARIA - Escola Mal. Cândido Rondon.

- As 16,00 horas - 3 FAZENDAS - Escola Frei Henrique Las.

- VILA IPIRANGA - Escola Dr. Caetano Munhoz da Rocha.

Dia 22/06/79 - FÓZ DO IGUAÇU - para quem não teve o seu cão vacinado. (ESCRITÓRIO DA ACARPA)

As 13,00 horas - VILA BENDO - Escola Machado de Assis.

- BARRO BRANCO - Escola Tomé de Souza.

- VILA BERGAMASCO - Escola Heitor Villa Lobo.

- As 16,00 horas - SÃO JOÃO CANA-VIAL - Escola Gabriel de Lata.

DR. NEI AFONSO CHASSOT

CRM-PR 6067 - CPF 152508960-34

DOENÇAS DE PELE
DOENÇAS VENEREAS

Dois anos de Residência Médica
Dermatologia no Serviço de
Dermatologia da
Secretaria de Saúde do
Estado do Rio Grande do Sul.

MANHÃ: 2a. a sábado das 9h às 11h30min
TARDE: 2a. a 5a. das 14h às 17h30min

Rua Jorge Sarwais 489 - Conj. 102
Fone 74-1911 - FÓZ DO IGUAÇU - PR.

Agora na COEXMA os produtos Rod-Bei com
exclusividade para a Região e Paraguai.

CAIXAS REGISTRADORAS E RELÓGIOS DE PONTO



Uma Empresa do
Grupo MÓVIL LAR

COEXMA

COEXMA - Comércio e Exportação e Máquinas.

Av. Carlos Carlos, 832 - Fone 73-5564



EUZÉBIO FOI ESFAQUEADO PELAS COSTAS

Cicero Euzébio de Lima, residente na última quadra do Jardim Paraná, estava na frente de sua residência aquecendo o esqueleto em uma fogueira, quando foi arroxado por dois elementos que o esfaquearam pelas costas. Um dos agressores atende pela alcunha de ZECÃO. A vítima baixou na Seção e Costuras e Remendos do Madeiro e a pesada da SIC tá afim de grampear os aprendizes de açougueiro, mora.

ESPANCOU O MENOR

José Nascimento, brasileiro, casado, residente na Rua Mucel (onde cada um cuida de si), marcou bronca no Capa Preta contra o indivíduo conhecido por NINO, o qual, no Parque de Diversões(?) da Avenida Cataratas virou cavalo do cão e espancou o filho menor de 5 anos do queixoso.

MARMANJO ESPANCOU A BABÁ

A menor N.P. que exerce as funções de babá em uma residência da Rua Xavier da Silva, Vila Bom Jesus, deu um chego no Mercado de Wilson José Parolin pra fazer compras, mora, mas a esposa do dito cujo agrediu-a com palavras de baixo calão e a cocota se mandou penit, sacumé? Uma hora depois, Wilson Parolin invadiu a residência onde a menor trabalhava, tirando-a à força para fora. Na estrada, o Zé deu uma sessão de porradas e chufes na menor, após o que deu o pino do pedaço, deixando o cabelo pelas quebradas da Vila. A babá, habando e mais quebrada que arroz de terceira, marcou bronca no Capa Preta. Bixo, imagina se a Vila não fosse Bom Jesus, hein?

EXAME PSICOTÉCNICO DIA 16

O titular da Iba, Ciretran, Flávio Ferreira dos Santos, comunica aos interessados que os exames psicotécnicos serão realizados no próximo dia 16, no Colégio Anglo Americano, com início às 8 e término às 12 horas. Informações pelo telefone 73.3735.

CORPO DE UMA JOVEM ENCONTRADO NO MATO

Dias atrás foi encontrada por populares atraídos pelo mau cheiro, a ossada de uma mulher de pequeno porte, possivelmente entre a faixa dos 14 aos 18 anos, num matagal, na entrada de Santa Terezinha. Ciente do fato, o Sub Delegado Antonio Soares comunicou-se com o Delegado Chefe Caxambu e para o local seguiu o chefe da SIC.

Em adiantado estado de putrefação, a ossada estava dispersa, inclusive o crânio, separado aproximadamente 5 metros do corpo. A roupa que a mulher usava, amontoadista distante do corpo, dando a impressão nítida de ter sido tirada antes da morte, já que não apresentava nenhuma sujidade; e de um manequim pequeno e tem as seguintes características: blusa de cor laranja; carpete todo pregueado, com elásticos finos, cor azul escuro quase roxo, com flores estampadas nas cores vermelha, marrom, branca; calça comprida, cor creme, botões de lata nos bolsos traseiros; shorte azul marinho, com zíper; calcinha cor de rosa claro; tamancos pequenos, de couro claro, com aplicação de duas rodela de couro mais escuro.

Foi encontrada no local uma sacola de plástico, cor branca, com letras verdes, de Calçados Pérola, um estojo de rouje marca Temara e um baton roxo, além de um pente tipo escova, com dentes duplos. Não foi encontrado nenhum documento ou algo que possibilitasse a identificação do cadáver. A ossada foi removida para o Instituto Médico Legal da 6a. SDP.

Presume-se que esta mulher tenha sido levada ao matagal, contra sua vontade, para atos sexuais e que tenha resistido, daí resultando sua morte.

A Seção de Investigação e Capturas SIC, está realizando diligências no sentido de elucidar o caso e solitamos à população comunicar à Delegacia de Polícia qualquer desaparecimento de moça ou garota que tenha havido, bem como atentar para as características das roupas, para que se possa identificar a morte, o que possibilitará a sequência de outras investigações.

TRAGADO PELO RIO

Reginaldo Braga dos Santos e José Matias dos Santos, residentes na Pavla do Cemitério (falou nome feio), comunicaram que, quando se banhava nas águas do Rio Boici, Vicente Francisco do Nascimento, 25 anos, solteiro, residente na Rua São João 1191, funcionário da Sadia, em Toledo, pereceu afogado. O corpo da vítima foi resgatado posteriormente por uma equipe do Corpo de Bombeiros, integrada por João Romão Almada, Waldemar Rodrigues dos Santos, Rubens Ferreira da Silva, Luiz Knus e Edson Amelino Martins sendo removido para o IML.

INVASÃO NA ÁREA MILITAR

João de Deus Machado de Souza, brasileiro, casado, Sargento da Aeronáutica, residente na área militar do Rádio-Parol e responsável pela mesma, marcou no Capa Preta que elementos estranhos estão invadindo aquela área, de segurança sita nas imediações da (lá vem nome feio) Pavla da Pluma, onde pela noite, piranhas e malacos, inclusive menores, fazem o maior pagode da paróquia, entre birruetas e gntarias. Tai Tai, Dr. Caxam, mete bronca com os desordeiros e mete tudo em casa. Assim não há João de Deus que agüente, né? Nem a machado, mora.

MARGARIDA

A Polícia Rodoviária Federal comunicou que na BR 277, entre os Kms 625 e 527, foi atropelada por um carango não identificado, Margarida Ferreira de Souza, residente nas imediações do acidente. Toda desfolhada mais quebrada que arroz de terceira, a de Souza baixou na floricultura hospitalar, afim de agitar as pétalas. É isso aí, minha flor. Se precisa de um Beija-Flor, tamos aí, sacumé?

TRÂNSITO CONTINUA MATANDO

Trágico acidente de trânsito envolvendo os veículos caminhão Mercedes Benz, cor azul, placas DP 4467, Arapongas, PR, dirigido pelo monstrosista Edson Alvino e um Volkswagen tipo Kombi, placas MA 12 62, conduzido por Agostinho Miguel de Oliveira e de propriedade do Expresso Maringa, ocorreu na BR 277, ficando a Kombi completamente destruída. E seu motorista teve morte instantânea. O condutor do caminhão foi internado no Hospital São Vicente de Paula.

ADVOGADO DR PAULO MORAES

• Causas cíveis,
Criminais e Trabalhistas.

DIVÓRCIO - INVENTÁRIO
- TRADUÇÃO -

Av. Brasil, 1.025
Sala 106 - Fone 74-2698
(Ao lado das Casas Pernambucanas)

Dr. Claudionor Prates

ADVOGADO

• Causas Cíveis
• Trabalhistas
• Criminais

Escritório:
Av. Brasil, 416 - Galeria J. Alves
1o Andar - Sala 103
Telefone 73.1715

VIAÇÃO ITAIPU QUASE MATA UMA MOÇA

Teresinha Gonçalves, brasileira, solteira, doméstica, residente no Portal da Foz, tava esperando o pé do borracha em um ponto da Rua Almirante Barroso. Assim que ele encostou, amoa pos o pé no degrau da escada, mas neste momento o monstrosista da Viação Itaipu arrancou violentamente, fechando a porta trazeira, ficando a moça naquela de meia pedra, meio tijolo, nem entra nem sai, e foi arrastada alguns metros. Populares gritaram e o monstrosista parou o carro e abriu a porta, após o que se mandou pelai, sem socorrer a sofrida filha de Eva. Com ferimentos e escoriações generalizadas nos pés, pernas braços, cabeça e outros lugares menos visíveis, tu marja né? a Teré marcou bronca no Capa Preta, sendo encaminhada ao Médico Legista para exames corporais. O fato ocorreu por volta das 13 horas, com um ônibus que faz a linha de Santa Terezinha. O destino é irônico, né? Teresinha caiu da Santa Teresinha. É isso aí: Teresinha de Jesus, de uma queda foi ao chão, mas o danado monstrosista nem sequer lhe deu a mão.

AMEAÇA E FALSA IDEOLOGIA

Anselmo Correia de Castilho, brasileiro, casado, comerciante, proprietário da Lanchonete Riomar (falou nome feio), sita na BR 277, próximo a Garagem da Pluma, foi arroxado pelo indivíduo Albino Chaves da Silva que, além de ameaçar no queixoso, ainda se intitulou Polícia Federal, fato presenciado por várias pessoas. Marcou no Capa Preta da 6a. SDP.

RANGOU A MENOR E NÃO QUER CASAR

Aparecido Fernandes de Lima, é outro apreciador de cocotinhas incautas que vão no papo de qualquer um. Vai daí que o senvegonhista militante, falando mais que o homem da cobra, se aproximou da menor de 16 anos C.B., e tome papo cateta. Tanto falou que a menor não resistiu e — cotófo — lá foi a vaca pro brejo — mais uma pomba voou do pomal.

O Lima, afimdo a faca, rangou a indefesa, pombinha em sua residência no final da Rua Almirante Barroso, nas proximidades da (lá vem ome feio) Pavla. Acontece: que o pai da menor, Mario Ferreira Farias, descobriu a sujeira que a fera aprontou com sua filha e marcou a bronca no Capa Preta da Delega. Agora o Dr. Caxam quer levar um plá com o Lima, pra conferir a bronca, sacumé? É isso aí, ó gente boa: comeu a carne — tem que roer os ossos, né?



PAPA- DEFUNTO ESCONDEU UM CADÁVER

Já se encontra nas mãos do Juiz o processo contra o papa-defunto que escondeu um cadáver. Tudo começou no dia 12 de fevereiro do corrente ano, quando foi preso em flagrante delito, por volta das 22h30m, Edilson José Baranoski, um dos proprietários da Funerária Nossa Senhora Aparecida, por ter ocultado um cadáver no Necrotério da Santa Casa Monseñor Guilherme.

Desde que foi instalado o Instituto Médico Legal da 6a. SDP, que existia uma discordância por parte dos proprietários das duas Funerárias, Nossa Senhora Aparecida e Bom Jesus, de Paulo Naval, tendo os Médicos Legistas, após reunião com as partes elaborado uma escala de plantão.

No mencionado dia 12, era escala da Funerária Bom Jesus e, estranhamente, os Médicos Legistas da 6a. SDP foram procurados por Edilson Baranoski, reclamando que estava sendo prejudicado por aquela escala com a qual ele não concordava. Disse o papa-defunto que justamente naquele dia havia aparecido uma boa oportunidade para ganhar mais, frisando que "a Polícia Federal local havia assassinado um cidadão" (sic) e que, "quando eles operam é de alta proporção, contrabandista ou traficantes" (sic) e que seu ganho seria bem maior no caso.

Lógicamente, os médicos discordaram das desonestas propostas e pretensões do papa-defunto trambiqueiro, isto por volta das 16 horas. Edilson queria que o cadáver ficasse guardado no Necrotério e somente fosse liberado no dia seguinte, escala de sua Funerária.

A noite a bomba estourou. Paulo Naval, da Funerária Bom Jesus, que preparava os funerais, não encontrou o cadáver em nenhum dos locais procurados, até que foi descoberto que o mesmo se encontrava no necrotério da Santa Casa, escondido criminosamente. Paulo se dirigiu ao local, com familiares do finado, mas Edilson impediu que o cadáver fosse retirado, alegando que cuidaria do funeral, acrescentando que o cadáver não seria retirado dali de maneira nenhuma, por ninguém.

Para evitar algum incidente de maiores proporções, Paulo se dirigiu aos Médicos Legistas, comunicando-



lhes a grave irregularidade e desrespeito à lei e às autoridades, tendo sido aconselhado pelos mesmos a que procurasse o senhor Delegado Chefe, o que foi feito.

Estarmido com tamanho crime o Delegado Caxambu ordenou que Edilson fosse detido e levado à sua presença, a fim de esclarecer os fatos. Na presença da autoridade, o papa-defunto trambiqueiro confessou seu hediondo crime. Provara a ocultação do cadáver. O Delegado Chefe determinou que Edilson fosse autuado em Flagrante Delito, o que ocorreu, sendo o papa-defunto devidamente grampeado em uma jaula do Casarão.

Requerido o arbitramento de fiança, através de um advogado por seus familiares constituído, coube ao MM Juiz da Vara Criminal da Comarca sua liberação, através do depósito do valor estipulado na fiança em Agência bancária local.

Preenchidas as formalidades legais, Edilson José Baranoski foi qualificado, progressado e identificado criminalmente. O inquérito policial já foi remetido ao MM Juiz da Vara Criminal da Comarca, Dr. João Kopytowski, para a fase processual onde, certamente, Edilson José Baranoski responderá por seu desrespeito e desumano crime de ocultar um cadáver, podendo inclusive, perder a concessão municipal para explorar o serviço funerário. O fato revoltou, além dos familiares do falecido, todas as pessoas que dele tomaram conhecimento, principalmente pela ausência de sentimento cristão, aliado insensibilidade sádica patenteada na ação criminosa de Edilson José Baranoski.

NR - Afim de que não parem quaisquer dúvidas, esclarecemos que as declarações de Edilson José Baranoski, por nós grafadas foram extraídas dos autos do inquérito policial cabendo-lhe, portanto, a responsabilidade das mesmas.

OS FEDERAIS EM AÇÃO

FEDERAIS APREENDEM CASACOS

Esteve em nossa redação a senhora Cesária Galeano, proprietária da Lavanderia Usina Sol, sita a Rua Jorge Sanwais, protestando contra uma arbitrariedade contra ela praticada por elementos da Polícia Federal.

Declarou D. Cesária que Agentes da Polícia Federal local invadiram seu estabelecimento e apreenderam 99 casacos de couro, alguns sijos de terra, outros mofados, que lá estavam para serem lavados, casacos estes pertencentes a Casa Monaliza, de Puerto Stroessner, no Paraguai.

Acrescentou D. Cesária que paga os tributos cobrados pelo erário público para funcionar com seu estabelecimento e que, embora o fato tenha ocorrido há mais de 30 dias, os casacos ainda não foram devolvidos, tendo em conta que nada de ilícito existe em sua Lavanderia e transações comerciais da mesma, o que é fácil de comprovar através das Notas Fiscais comprobatórias das operações comerciais que efetua na lavagem de roupas.

Segundo conseguiu apurar, houve um vazamento na cobertura da Casa Monaliza durante os últimos dias de fortes chuvas, molhando e sujando centenas e centenas de casacos em es-

toque. Tendo em vista o sofisticado e moderno sistema de lavagem a seco referidos casacos, evitando desta forma uma maior prejuízo à Casa comercial de Puerto Stroessner.

Tenho certeza de que, com aquela isenção que o caracteriza, o Diretor da DPF, Bel. Vandir Leite Silva, saberá solucionar o caso de forma satisfatória, para que fatos dessa natureza não se repitam em Foz do Iguaçu.



Cesária Galeano, proprietária da Lavanderia Usina Sol, alega grandes prejuízos, devido a pressões que vem sofrendo ultimamente e espera providências para a devolução dos casacos que não lhe pertencem.

DESPACHANTE HERCILIO

Despachante Oficial do Trânsito

Licenciamentos
Transferências
Seguros
Certidões negativas
Atestados
Carteiras de Identidade

Rua Almirante Barroso, 268
Fones 73-4135

FRUTARIA GUAIRACÁ

Agora sob nova direção
FRUTAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS
LANCHES E REFEIÇÕES
DE MADRUGADA
AQUELA GOSTOSA E
NUTRITIVA SOPA

Funciona dia e noite
para melhor atender os
fregueses e amigos

Rua Almirante Barroso,
imediações
da estação Rodoviária.

FUNCIONAMENTO DO AEROCULUBE JÁ FOI AUTORIZADO



O Departamento de Aviação Civil do Ministério da Aeronáutica, através de sua Divisão Aerodesportiva, de acordo com o ofício no. 450/1-TE 3 autorizou o funcionamento do Aero Club de Foz do Iguaçu.

A autorização premiou um trabalho exaustivo, de mais de 3 anos, feito pela comissão organizadora. A maior parte do tempo foi gasta na confecção de projetos e construção de um campo de pouso. O aeródromo localiza-se na Vila Vitorassi a 19 km de Foz do Iguaçu e a autorização para sua construção deu-se em 18 de março de 1977, de acordo com o ofício no. 46/9 E-5-370, expedido pelo comandante do V COMAR. A sinalização visual já está inteiramente pronta e deverá ser disposta no campo, assim que forem concluídos os trabalhos em andamento, de cercamento e correção de piso. Após essa etapa será feita a vistoria para homologação final. A pista tem 1.000 x 60 m.

PRÓXIMOS PASSOS

A primeira atividade da Diretoria do Aero Club de Foz do Iguaçu, face à autorização recebida, será a de expandir o quadro social, ação a qual não se tinha dedicado inteiramente, primeiro, por força da fusão sugerida a pelo DAC com o Aero Club Regional do Iguaçu; segundo em função da expectativa em torno da autorização oficial. A expansão do quadro social proporcionará meios para dotar o clube de todos os equipamentos necessários para seu pleno funcionamento, com a instalação de cursos de pilotagem elementar e paraquedismo.

APOIO

Executores de tarefa das mais difíceis - construir um campo de pouso, fundar um aeroclube e germinar o outro desativado há muito e conseguir autorização de funcionamento - os responsáveis pela reativação do Aero Club de Foz do Iguaçu, receberam e vêm recebendo apoio de particulares e de organizações públicas e privadas, notadamente da Prefeitura e da Câmara Municipais de Foz do Iguaçu. Agora, incentivados com a autorização do DAC e a um passo de terem o seu campo de pouso homologado, prevêem para breve as operações normais do aeroclube, que, basicamente, é uma escola para formação de pilotos e um centro de cultura e desporto.

ASSIM ESTÁ SENDO FEITA A COLETA DE LIXO



A prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, tem a seu cargo o serviço de coleta de lixo, na cidade, a qual é realizada em duas partes: uma através da contratação da firma MOSCA LTDA, que executa a coleta na área de maior densidade demográfica da cidade e nos conjuntos habitacionais da ITAIPU Binacional. A outra ou seja, a coleta em áreas periféricas e em bairros afastados é realizada diretamente pela Prefeitura, a qual incorporou recentemente 03 novos coletores compactadores de lixo, os quais realizam uma tarefa complementar ao

serviço empreitado, de tal sorte a não deixar área da cidade sem o serviço de coleta. O lixo coletado nos quatro primeiros meses de 1979, totalizou 3.134,3 toneladas, o que significa uma média de 783,6 toneladas mensais ou 313 toneladas diárias. Todo lixo coletado é transportado ao aterro posteriormente é compactado com um trator de esteira para finalmente ser coberto com uma camada de terra a fim de isolá-lo totalmente, evitando-se deste modo qualquer contaminação a população ou poluição do meio ambiente (A.I.P.M.F.I.)

TECNOLOGIA DESENFREADA

Ou por que o Skylab vai cair sobre as nossas cabeças

Acaba de noticiar o jornal norte-americano "Washington Post" que a NASA - Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos - não terá mais do que 20 minutos para dar o alerta geral quando o Laboratório Espacial Skylab se desintegrar e começar a cair sobre o nosso planeta. A informação é do próprio diretor do projeto Skylab, Richard Smith. Além do mais, não será possível prever o local da queda, que deverá ocorrer entre 17 de junho e 4 de julho próximos. Alguns cálculos mais precisos indicam 19 de junho como a data mais provável.

A HISTÓRIA DO SKYLAB

O Skylab encerrou sua missão em fevereiro de 1974 depois de ser utilizado por três tripulações sucessivas de três astronautas cada, desde seu lançamento em maio de 1973. Calculavam os cientistas da NASA que a estação permaneceria ainda em órbita por pelo menos dez anos.

Após nove meses de constante observação da estação orbital, os cientistas descobriram que a nave perdia altura mais rapidamente do que se esperava e concluíram que o Skylab provavelmente reingressaria na atmosfera terrestre em 1980. Todavia, em 1974, a NASA esperava colocar em operação dentro de no máximo cinco anos (1979) um ônibus espacial - "shuttle" - que eventualmente poderia ser também utilizado para impulsionar o Skylab para uma órbita mais elevada ou para orientar sua queda sobre o planeta. Encararam, então, os cientistas, com mais tranquilidade, a perda de altitude do laboratório orbital.

Porém, no outono de 1977, o Comando de Defesa Aérea dos Estados Unidos, que acompanha constante-

mente a movimentação dos objetos em órbita da Terra, percebeu uma queda mais acentuada do Skylab.

Em julho de 1978 os engenheiros espaciais americanos conseguiram reativar o sistema elétrico, de propulsão e comunicação da nave, após cinco anos de inatividade e com isso retardaram a queda do laboratório, que permaneceu sob controle durante algum tempo.

Todavia, em dezembro do ano passado, a NASA anunciou que abandonaria os esforços destinados a impulsionar ou reter o laboratório, principalmente devido ao atraso no aperfeiçoamento do ônibus espacial. Numa última manobra, os engenheiros espaciais americanos conseguiram "frear" um pouco a nave, retardando assim seu ingresso na órbita terrestre para junho ou julho deste ano, quando o Skylab cairá sobre a Terra, depois de se estilhaçar em centenas de pedaços.

COMO OCORRERÁ A QUEDA

As 85 toneladas do Skylab se fragmentarão em cerca de 500 pedaços, que se espalharão ao longo de 6.600 quilômetros de comprimento por 160 quilômetros de largura. A metade desses fragmentos deverá pesar entre meio quilo e cinco quilos, enquanto pelo menos dez pedaços maiores pesarão cerca de 500 quilos. Ressalte-se, porém, que pelo menos dois imensos blocos de duas toneladas cada um cairão sobre a Terra: a tampa da escotilha principal do laboratório e a abóbada utilizada para proteger da radiação solar os filmes da superfilm do Sol feitos pelo Skylab. Devido ao peso, estas duas peças deverão precipitar-se sobre a Terra à velocidade de 440 quilômetros por hora, enquanto os fragmentos menores descerão "quase fluando".

A POSIÇÃO ALEMÃ

Os cientistas da Alemanha Ocidental propuseram uma complexa operação soviético-americana para evitar que as 15 toneladas do laboratório espacial provoquem uma catástrofe, ao cair sobre a Terra. O Professor Heinz Kaminski, diretor do Instituto de Pesquisas do Observatório de Bochum, afirmou que o Skylab poderia ter sua órbita corrigida, sendo então pulverizado pelo sistema americano de interceptação por foguetes. Esclareceu que isso poderia ser feito aproveitando-se o lançamento previsto para estes dias da nave espacial soviética SOYUZ 34. Saliou o cientista alemão que cabe à comunidade internacional exigir a concretização dessas "possibilidades tecnológicas reais", antes de 19 de junho, data provável em que o Skylab se precipitará sobre a Terra.

O QUE FAZER

Informa a NASA que "são muito remotas" as chances de que um dos 500 pedaços do Skylab atinja qualquer pessoa na Terra, que tem hoje cerca de 4,2 bilhões de habitantes. "As probabilidades são de uma chance em 150", afirmam os engenheiros espaciais.

Acredita a NASA que não há motivo para pânico; uma vez que dificilmente mais de dois pedaços do laboratório cairão dentro de uma mesma área de 160 quilômetros quadrados.

O diretor do projeto, Richard Smith, perguntado pelo repórter do Washington Post sobre que conselho daria às pessoas quando o Skylab estivesse caindo, respondeu: "Acho que não é possível fazer nada. Simplesmente sair de casa e ir para o trabalho normalmente". (Carlos José Faraco)



DR. OSMAR ESCULAPIO
CR 1250 - CPF 004773979

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório: Rua Belarmino de Mendonça 325, Esquina com Av. Brasil Fone 72-2006
Residência: Rua Edmundo de Barros 1205 Edifício Santa Catarina - Apartamento 13 Fone 74-1624
Horário: Segunda à Sexta-Feira: 9:30hs às 12:00hs - 14:30hs às 20:00hs
Aos Sábados: 8:00 às 12:00hs

VIDRAÇARIA SANTA TEREZINHA

- Vidros em geral
- Box para banheiro
- Balcões e vitrines em alumínio
- Fabricação de espelhos e molduras em geral

Rua Silvino Dal Bó, 223 -
Telefone 72-4289 - Santa Terezinha - PR.

MAZUREK DIZ QUE É INJUSTO PRIVAR O POVO DE ESCOLHER SEUS MANDATÁRIOS

"Creio não mais se justificar que a população ardida e laboriosa de inúmeras regiões deste país, em hosana a conceitos e princípios superados, que o tempo se encarregou de extirpar do arcabouço jurídico-político nacional, continue privada do exercício saudável do direito de livre escolha de seus representantes".

A afirmação é do deputado federal Antonio Mazurek, representante da região Oeste (Asena) na Câmara dos Deputados, em discurso pronunciado no final da semana passada, pedindo o restabelecimento de eleições diretas para Prefeitos dos Municípios declarados de interesse da segurança nacional.

NÃO É INÉDITA

Segundo Antonio Mazurek, "a restrição contida no artigo 15, parágrafo 10, da Constituição não é inédita, pois já a Constituição de 1946 no parágrafo 20, do artigo 28, previa a nomeação pelos Governadores dos Estados ou Territórios federais, dos Prefeitos dos Municípios que a lei federal mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional, declara-se como bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa externa do país".

A Carta de 1967 alterou essa norma, prevendo a nomeação, pelos Governadores, porém através de prévia consulta e aprovação do Presidente da República dos Prefeitos dos Municípios de interesse para a segurança nacional, dispositivo que a emenda de 1969 conservou.

LIMITAÇÃO

Mazurek, que teve seu principal reduto eleitoral em novembro último nas cidades de Cascavel e Foz do Iguaçu, esta com Prefeito nomeado, considera que "trata-se sem dúvida de limitação grave à autonomia municipal cuja imposição talvez se tenha justificado em determinado momento da conjuntura nacional afetada por um conflito interno de valores sociais, econômicos e de



Mazurek: é hora do povo escolher seus representantes

estratégia de poder plurais e divergentes", para acrescentar que "parece inegável entretanto, que o onus político dessa medida tem sido excessivamente superior aos benefícios que supostamente deveriam advir dela, quer para o Governo, quer para as próprias comunas. Os resultados localizados das eleições de 74, 76, e 78 estão ainda bastante vivos em nossa memória".

O deputado federal diz acreditar que o Executivo está hoje convencido da oportunidade de uma mudança significativa desse quadro. "Os tempos são outros e diversos as condições políticas da Nação", diz ele.

A gradualidade no retorno ao estado de direito democrático, pretendida pelo Governo, é aceita pelo parlamentar, "mas sem que este gradualismo estanque no tempo, em função dos naturais excessos e impasses que o exercício prático de novos horizontes políticos invariavelmente traz consigo".

INTERVENTORIA

Para Mazurek "a experiência negativa vivida ao longo de mais de uma década na maioria dessas comunas, postas sob o guante de uma verdadeira interventoria nos seus negócios privados evidencia que é chegada a hora de expungir a exceção

da nossa Carta Maior".

O deputado fez referência inclusive a "Carta de Santa Helena" divulgada pela Associação das Câmaras de Vereadores da Faixa de Fronteira - responsável por um importante movimento em prol do restabelecimento das eleições na "faixa de fronteira", na qual é enfatizada a necessidade urgente do restabelecimento das eleições diretas, e expõem o pensamento dos vereadores que a integram de que "o povo dos Municípios da fronteira tem sido o grande guardião avançado de uma fronteira de 15.700 quilômetros, promovendo, através do tempo, o progresso e o desenvolvimento, e assim tornando a área rica e pujante", ao mesmo tempo em que argumenta que muitas vezes os Prefeitos nomeados não tem correspondido, em termos políticos e administrativos, às necessidades dos diversos Municípios.

O posicionamento do governador Ney Braga também foi lembrado por Mazurek na Câmara federal, quando mostrou-se favorável a "alteração do quadro de tratamento injusto a que são submetidas as populações dos Municípios considerados de interesse a Segurança Nacional".

RISCOS

Antonio Mazurek destacou ainda que "a restauração das eleições diretas para Prefeitos dos Municípios hoje incluídos na área de segurança nacional não representaria riscos para o poder central, uma vez que a própria Constituição, ao prever as hipóteses de intervenção do Governo federal nos Municípios contempla a prática, na administração municipal, de atos de subversão ou de corrupção", para concluir dizendo que "ao lado das disposições existentes na Lei das Inelegibilidades, esse preceito constitui instrumento de eficácia bastante para reprimir os eventuais excessos que vieram a ser praticados por mandatários municipais eleitos pelo voto direto da gente de suas comunas".

TREINAMENTO PARA PROFESSORES

A 44a. Inspeção Regional de Ensino e Secretaria Municipal de Educação e Cultura vêm desenvolvendo projetos que visam a redução do índice de repetência e a evasão escolar. Para tanto, foi realizado um curso de Alfabetização - ERASMO PILOTO - a todos os professores da 1a. série. Além do treinamento foram fornecidos 8.000 exemplares do Manual de Atividades para alunos das 1as. séries do Ensino do 1o. grau no valor de Cr\$ 83.000,00, pelo Projeto Especial Multinacional. Este atendimento específico de 1a. série está sendo orientado, supervisionado e avaliado pelo Sistema de Supervisão da 44a. Inspeção Regional de Ensino e da Secretaria de Educação e Cultura Municipal. Prevê-se para julho um seminário com a participação das pessoas diretamente envolvidas com a aplicação deste trabalho, para fazer uma avaliação real deste treinamento.

NÃO ESQUENTE A CABEÇA COM SEUS DOCUMENTOS NÓS CUIDAMOS DE TUDO

- CARTEIRAS DE MOTORISTA
- CARTEIRAS DE IDENTIDADE
- DECLARAÇÕES DE RENDA
- SERVIÇOS GERAIS JUNTO AO DETRAN
- C.P.F.
- SEGUROS EM GERAL

Auto Escola Ortega

INSTRUTORES CREDENCIADOS
Av. Jorge Schimmelpfeng, 712
Fone 74-2155 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

oficina. Zanin

Rua 1 - Vila Pérola
Telefones 73-5904 e 73-1283 - Foz do Iguaçu - PR.

DR. EDISON
LEITÃO LEITE

Dentista - Ortodontia
Radiografias
Pancrômica - Cefalométrica

Travessa Cristiano Weirich, 91
Ed. Metrópole - 2o. andar - sala 212
Telefone 73-2143
Foz do Iguaçu - PR.

CLINIDENT

Pronto Socorro Dentário

Dr. Antonio Carlos Brasil

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO 2305

Rua Major Raul de Mattos, c/ Rui Barbosa
Telefone 73-1041

Centro Odontológico

DRA. MARINA P. KUSSAKAWA
CRO 1869

DR. JORGE T. POZZOBON
CRO 2492

DRA. ELIZA M. COPETTI
CRO 2749

Rua Jorge Schimmelpfeng
CENTER FOZ salas 110 e 110A
Telefone 73-2254 Foz do Iguaçu - PR



LOJAS DR. SCHOLL

- Botas
- Sandálias anatômicas
- Palmilhas ortopédicas
- Meias para varizes
- Cintas para gestantes

TRATAMENTO ESPECIALIZADO NOS PÉS

Calos - Unhas encravadas.
Atende com hora marcada.
Rua Almirante Barroso, 1121
Fone 74-1659

Agente Machado Rocha comunica que extraiu a sua Carteira de Identidade e o CPF, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 14 de Junho de 1979.

Agente Machado Rocha comunica que extraiu a sua Carteira de Identidade e o CPF, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 15 de Junho de 1979.



FOZ NOS JOGOS ESTUDANTIS

Aproximadamente 25 atletas de Foz do Iguaçu, que foram classificados nos Jogos Regionais de Guarapuava, recentemente estarão disputando, de 15 a 22 de Junho próximo, os JOGOS ESTUDANTIS DO PARANÁ na capital do Estado. A representação de Foz irá disputar as modalidades de Voley-Bol masculino e feminino e também judô. Estes jogos são patrocinados pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através da Divisão de Esporte e Recreação.



Um majestoso jato 747, particular e ricamente decorado, carregado de tesouros artísticos de valor incalculável e um grupo de glamorosos granfinos, voando sobre o Triângulo das Bermudas... Um bando de desesperados sequestradores quase acabam com os planos do milionário Philip Stens como também quase acabam com a vida de centenas de pessoas quando não conseguem dominar o avião que cai no fundo do oceano. Assim é que vai se desenrolar o filme "Aeroporto 77", em exibição no Cinema Iguaçu, até o dia 18.

De 19 a 21 estará na tela do Iguaçu "Rubi, A Amante Diabólica". No Cine Star fica o filme "Pára Pedro" fica em cartaz até o dia 18, para no dia 19 até dia 21 atacar de "Kun eu e os Irmãos Dinamite".

TEM AQUELA DO...



CHICO ANÍSIO

VINGADOR

ESCONDIDO, como via nas séries de detetive da televisão, João Zica esperava. O olho não sala da porta da loja de antiguidades da onde, mais cedo ou mais tarde ele sairia.

- Vai ser uma surra boaçada!
"Ele", no caso, era o senhor Isaac Abrimozyc, comerciante judeu que podia pensar em tudo menos em ter chegado seu momento de holocausto. E nem tinha porque. Homem pacato, honesto, incapaz de forçar no preço para se garantir no lucro, gostado por toda a população do bairro.

- Uma surra poidegile, pra homem nenhum botar defeito. Dextar.

Isaac Abrimozyc, na ida para casa, nunca deixava de passar pelo beco, aquele onde João Zica esperava, espreitando-se contra um vão de porta, tal qual vira sempre na passada num filme sobre entorpecentes.

Sete e meia, após atender à última freguesa, Isaac trançou as gavetas, apagou as luzes, saiu e abaixou a porta de ferro.

- Câ te espero, safado! - pensou João Zica, cuidando de se esconder melhor.

Não tinha arma, já que não lhe passava pela cabeça a idéia de matar. Queria, apenas, dar uma surra, uma pisa bem dada, daquelas que nem compressa de vinagre dão jeito.

Isaac Abrimozyc chegou na esquina e quebrou pra direita, beco adentro, assobiando uma musiquinha inventada.

João Zica segurou a respiração e deu ligeira fechada nos olhos para melhor ouvir o toc-toc dos passos daquele judeuzim safado que agora ia ver o que era bom pra tosse.

Isaac não caiu no primeiro soco, como só acontece na tela. Enfocinou na calçada, levantou-se, bateu os olhos em João Zica e gritou que não o matasse, podia levar o dinheiro, o relógio, o que quisesse, mas matar não. João Zica, mais danado ainda, por ter sido visto, foi logo gritando que ele calasse aquela boca nojenta e entrou de pontapé no saco e na barriga, fazendo Isaac se torcer de dor. E isso sem aliviar os palpêres de xingamento. Seu Isaac, seu aquião, judeu

safado, cabia nojento, tome essa, segura essa outra, uma surra maior e melhor do que a pretendida. Isaac aguentou um boçado, mas acabou perdendo os sentidos, cara laçada, olho por acolá de inchado, roupa em peça de miséria.

João Zica, quando se deu por satisfeito, deixou a vítima enrodilhada no canto da parede e foi pra casa botar uma aguinha fria nas mãos que doíam como o capeta.

- Tam-tam-tam - bateram na porta. Para abrir foi uma dificuldade. As juntas dos dedos ardiam. Se ele soubesse que bater também quebrava, bem que tinha levado um pedaço de pau.

- Sim... - disse, ao abrir.
- Polícia.

João Zica fez tenção de perguntar o que tinha feito, mas o policial não lhe deu chance. Tacou a alpega e foi levando João Zica escada abaixo aos empurros.

No distrito ele viu o estado do agredido. Isaac Abrimozyc estava de um jeito que parecia irrecuperável para a vida. A boca, beco inchado pra baixo e pro lado, conseguia balbuciar um "foi esse mesmo, doutor" e acompanhou a frase com uma porção de gemidos.

O delegado cam de pau. Como é que faz uma coisa dessas, seu cretino? O que foi que o pobre homem lhe fez para merecer isso, seu patife? A cada frase do delegado - nenhuma simpática - juntava-se uma sacudida em João Zica por parte do detetive que o forçava apanhar em casa. Então João Zica começou sua defesa.

- Mas doutor, o senhor não está vendo! Esse cabra é judeu.

- E daí?
Que delegado era aquele que não entendia? João Zica cresceu, na justificativa.

- Judeu, doutor. Foi judeu que matou Jesus Cristo.

- Mas isso foi há quase dois mil anos. João Zica primeiro fez uma pausa, em seguida arriscou uma olhada para Isaac Abrimozyc e depois disse, dois tons abaixo.

- E! Eu soube ontem.



Não
esquente
a cabeça.

Compre
um
lote
no

JARDIM CRISTINA

Vista panorâmica para o
Cassino Acaray.

LOTEADORA DOTTO LTDA

Av. Jucelino Kubitschek, Casa 1295
FONES 73-3702 e 73-3176
FÓZ DO IGUAÇU

74-2166

ESTE É O NOVO NÚMERO (TRONCO CHAVE) DA WADIPEL.

WadiPel

WADIPEL É MAIS QUE UMA PAPELARIA.
É UM NOME PARA SER LEMBRADO EM TODOS OS MOMENTOS

MOSTRA DE CINEMA PARANAENSE REALIZADO EM FOZ



Dentro das comemorações do Aniversário de Foz do Iguaçu destacou-se a realização da Mostra do Cinema Paranaense, de 3 a 10 de junho, pela Associação Cultural dos Artistas Plásticos do Iguaçu (ACAPI) em conjunto com a Fundação Cultural de Curitiba, mais especificamente através da Cinemateca do Museu Guido Viaro.

A promoção teve bom prestígio e apresentou um programa artístico e cultural variado e interessante, como se pode ver pela programação que foi exibida:

PANORAMA DE CURITIBA (Cerca 1912), de Annibal Requião - Annibal Requião foi o primeiro paranaense a filmar. Proprietário de uma papelaria e de um cinema, iniciou sua carreira em 1907, deixando precioso material sobre Curitiba e o Paraná. A maioria de seus filmes foi destruída no incêndio da Cinemateca Brasileira. A Cinemateca do Museu Guido Viaro conseguiu recuperar dois de seus filmes, este Panorama de Curitiba e Carnaval em Curitiba.

CARNAVAL EM CURITIBA (Cerca 1916) - de Annibal Requião - O original encontrado pela CMGV se encontrava bastante danificado pela ação do tempo. O filme é um precioso registro dos costumes curitibanos no início do século.

CATARATAS DO IGUAÇU (Possivelmente de 1925), de João Batista Groff - Possivelmente o primeiro filme realizado por J. B. Groff numa época em que uma viagem às Cataratas do Iguaçu era uma verdadeira odisséia, pois não existiam estradas e os automóveis deviam levar a gasolina que consumiriam. Groff vendeu este material para uma empresa norte-americana que distribuiu uma redução do filme para todo o mundo. Anteriormente cinegrafistas Franc e Pathé já haviam filmado as Cataratas.

NEVE EM CURITIBA (1928), da Botelho Filmes (RJ) - Trazidos a Curitiba para registrarem as realizações do Presidente do Estado, Afonso Camargo, os cinegrafistas da Botelho Filmes do Rio de Janeiro filmaram a grande neve de 1928. Este fragmento encontrado pela CMGV é parte de um filme maior.

A COMPANHIA LUMBER (1922) - da Botelho Filmes (RJ) - Realizado possivelmente em 1922 para ser exibido na Exposição do Centenário da Independência, no Rio de Janeiro, este documentário de propaganda da Companhia Lumber, uma subsidiária da Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande, é atualíssimo em relação a Itaipu. Mostra o imenso poderio desta multinacional que foi responsável pelo desmatamento de uma rica região e criou entre os colonos um estado de insatisfação que seria um dos fatores responsáveis pela Guerra do Contestado.

PÁTRIA REDIMIDA (1930), de J.B. Groff - A obra máxima de J. B. Groff é um dos filmes mais importantes do cinema brasileiro. Groff acompanhou a Revolução de 1930 as operações militares no Paraná, as trocas em São Paulo, a posse de Getúlio Vargas no Palácio do Catete e a visita de Getúlio e Osvaldo Aranha ao túmulo de João Pessoa na Paraíba.

OS INDIOS XETÁ DA SERRA DOS DOURADOS NO PARANÁ (1955), de Loureiro Fernandes e Wladimir Kosak, Corei, 16mm. Na década dos 50, com o avanço das companhias colonizadoras no noroeste paranaense, foram encontrados na Serra dos Dourados, índios vivendo ainda no estágio civilizatório da idade da pedra. A Universidade Federal do Paraná contratou estes índios e realizou este filme, agora recuperado pela CMGV. Com a dizimação das florestas os Xetá desapareceram e este filme é o único documento que restou.

CATADORES, 1977, direção de Homero Carvalho. Documentário sobre os que sobrevivem da cata do lixo em Curitiba. Homero Carvalho, de 23 anos, é co-autor de "Por Exemplo: Caxundé", rodado em Salvador, vencedor do Festival de Cinema do Jornal do Brasil de 1977. Tem novo filme em fase de acabamento: "Palavra de Ordem" sobre as comemorações de 10. de Maio de 79 em Curitiba.

FOI PENA Q., 1978, direção dos Irmãos Wagner. A maior expressão do filme superóito no Paraná e no Brasil, estes jovens irmãos são conhecidos nacionalmente por vários prêmios recebidos em Festivais de São Paulo, Gramado, Campinas, Salvador, e Curitiba. Em menos de três anos já conseguiram 13 prêmios. Em "Foi Pena Q.", desenho animado, eles conseguem incrível comunicação com o público. Trata-se de uma visão satírica do descobrimento do Brasil. Recebeu vários prêmios.

A LENDA DOS CRUSTÁCEOS, 1978, direção de José Augusto Iversen. Outra expressão do superóito paranaense. Baseado numa lenda do litoral paranaense, este filme recebeu o prêmio de melhor filme de ficção na VI Jornada Brasileira de Curta Metragem, Salvador-77. Iversen tem vários filmes em Superóito.

O BESOURO, 1978, direção de Hugo Mengarelli. Professor universitário e crítico de cinema, Mengarelli, natural da Argentina, reside em Curitiba há uns três anos onde tem realizado filmes em Superóito. "O Be-

souro" é baseado num conto de Dalton Trevisan.

A CIDADE DOS EXECUTIVOS, 1978, direção dos irmãos Wagner. Outro desenho animado dos Wagner premiado no Festival da Escola Técnica Federal do Paraná-78 e no Festival de Campinas-79. Baseado num argumento de Jaime Lerner, o filme é uma crítica à classe dos executivos.

A VISITA DO VELHO SENHOR, 1976, direção de Osvaldo Candéas e Valêncio Xavier. Documentário "maldito" saudado pela crítica como revolucionário da linguagem do cinema. Baseado num conto gráfico de Puty (famoso artista plástico e ilustrador curitibano), mesclado de realidade e fantasia, esta curta de ficção versa sobre um insólito encontro amoroso. Valêncio Xavier, escritor, pesquisador de cinema e homem de televisão é diretor da Cinemateca do Museu Guido Viaro.

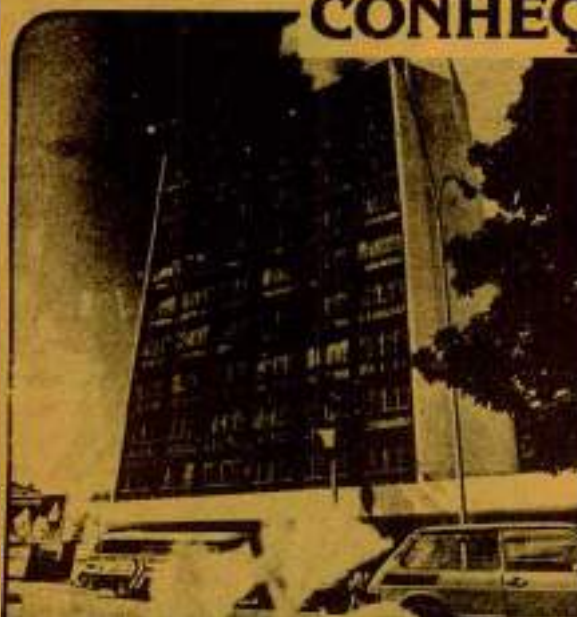
LANCE MAIOR, 1968, direção de Sílvia Back, com Régina Duarte, Irene Stefania e Reginaldo Faria. O primeiro longa de Sílvia, elogiadíssimo pela crítica que teve boa carreira de bilheteria. Sobre um grupo de jovens em busca de afirmação psico-amorosa é profissional em Curitiba.

GUERRA DOS PELADOS, 1971, direção de Sílvia Back, com Stênio Garcia, Jofre Soares, Lala Schneider. Baseado no livro histórico de Guido Sasi sobre a Guerra dos Contestado. Vários prêmios. Agora com o novo interesse de historiadores por assuntos brasileiros, como Canudos, Mucker, Contestado, etc. o filme de Sílvia está sendo redescoberto e valorizado.

ALELUIA GRETCHEN, 1976, direção de Sílvia Back, com Carlos Vereza, Selma Egry, Kate Hansen, José Maria Santos e Sérgio Hirst. Com este filme, o mais premiado do ano passado (18 prêmios), Sílvia encerra a trilogia sobre a cultura salina. Com este filme ela se torna um dos maiores e mais sérios diretores brasileiros. Versa sobre imigrantes alemães no sul do país e as dificuldades de adaptação, os choques ideológicos, etc.

A CIDADELA TEM O APARTAMENTO QUE VOCÊ PROCURA EM CURITIBA.

CONHEÇA ESTES 3 LANÇAMENTOS



EDIFÍCIO CASA BLANCA

NO CENTRO - RUA PROF. FERNANDO MOREIRA, 34

Kitinetes com 1 amplo dormitório, sala, copa, cozinha e BWC completo.

A PARTIR DE R\$ 445.719,00 AMPLAMENTE FINANCIADO



CONJUNTO RESIDENCIAL BELO VALE

EM LOCAL ESTRATÉGICO RESIDENCIAL RUA VITAL BRASIL, ESQUINA DA BOROBO

Aptos. com 3 quartos, ampla sala, cozinha, BWC completo, despensa, área de serviço, dep. de empregada e garagem.

A PARTIR DE R\$ 462.086,50 AMPLAMENTE FINANCIADO



EDIFÍCIO ILHA DE MALTA

NO CHAMPAGNAT - UM BAIRRO DE ELITE

RUA PADRE AGOSTINHO, ESQ. FRANCISCO BOCHA

Aptos. com 3 quartos (sendo 1 suite), ampla sala, cozinha e demais dependências.

A PARTIR DE R\$ 1.150.000,00 AMPLAMENTE FINANCIADO

ESTA É UMA PEQUENA AMOSTRA DAS EXCELENTE OPORTUNIDADES QUE TEMOS À SUA ESCOLHA. CONSULTE-NOS.



cidadela

NÃO FECHA PARA O ALMOÇO NEM AOS SÁBADOS.

FOZ DO IGUAÇU: R. Cristhiano Werich, 81 - 2º And. Conj. 211 (ED. METRÓPOLE) Fone: 74-3097

CURITIBA: Rua Mal. Deodoro, 475 - Fone: 24-4952 Av. Batel, 1566 - Fones: 23-3244 e 22-3894

A REGIÃO

(Medianeira, Matelândia, São Miguel e Céu Azul)
RUA RIO BRANCO, 1641 - 1o. andar - Sala 1 - Fone 64-1435
MEDIANEIRA-PARANÁ
Responsável: Rozelmo Tavares da Silva

FESTA ESPORTIVA AMANHÃ EM MATELÂNDIA

Realizou-se em Matelândia o 4o. Campeonato Inter-Firmas de Futebol de Salão, promovido pela Liga Atlético de Futsal, através da Associação dos Servidores Municipais de Matelândia-ASEMA.

Participaram no certame 12 equipes: Shell, Prefeitura, Imca, Parnasa, Cataratas, Debona, HM, Crespo, Madenal, Bamerindus, Banestado e Sanepar.

VENCEDORES

Após as rodadas classificatórias Shell, Crespo, Cataratas e Bamerindus foram as finais, apresentando-se então o Cataratas como grande vencedor; em segundo Crespo, em 3o, Bamerindus, enquanto o troféu Disciplina foi para a Prefeitura. Zecão do Cataratas foi o principal artilheiro e a defesa menos vazada foi a do Crespo.

AMANHÃ

Amãhã a noite serão entregues troféus, medalhas e prêmios aos vencedores, em festividade marcada para a quadra coberta do Ginásio Euclides da Cunha, que assim estará sendo oficialmente reaberta ao uso.

Como parte da programação festiva serão realizados os jogos Ameca x Organização Cataratas e depois Seleção do Campeonato x Jornal O Paraná. Os jogos serão iniciados às 20 horas.

IMPRESSOS EM GERAL

TIPOGRAFIA

LAURO LOOSE e CIA. LTDA.

Rua Paraná, 1941
Telefone 64-1233
Medianeira - PR.



"TREVO DA VERGONHA" E VEÍCULOS PESADOS, PROBLEMAS DO VIOLENTO TRÂNSITO EM MEDIANEIRA

O "TREVO DA VERGONHA" em Medianeira, causa mais um acidente, desta feita envolvendo, um ônibus do Expresso Medianeira, placa JI 4319 conduzido na ocasião pelo motorista Aurelio Treib, e o Volkswagen de Cascavel, placa - FA 7811 dirigido pelo sr. Antônio Luiz dos Santos.

O fato ocorreu, em torno das 19,40 hrs. do dia 6 próximo passado. A falta de sinalização, ou mesmo de cuidado, fez com que ambos os veículos sofressem danos de real monta, mas felizmente não passou de danos materiais.

É justamente nestas horas que o pessoal volta a carga responsabilizando as autoridades, e com muita razão porque diariamente estão se repetindo colisões, com resultados dos mais diversos e muitos deles com morte. É uma verdadeira barbaridade, uma

vergonha sem explicação, o que vem ocorrendo, em Medianeira, mais precisamente no — falado "TREVO DA VERGONHA" e sem que nenhuma providência seja tomada.

VEÍCULOS PESADOS

Caminhões e Ônibus são os grandes responsáveis pelo péssimo trânsito da Av. Brasília, em Medianeira, causando discussões e mesmo briga entre os condutores, e não é para menos, visto ser uma via das mais movimentadas da cidade.

Recebemos seguidamente reclamações de motoristas, explicando os abusos que os caminhoneiros em especial fazem: não dão passagem, fecham os carros de passeio e tudo bem. Quem

vai dizer que não, se o responsável de tudo isso e quem permite o tráfego livre desses veículos? A quem devemos nos dirigir para sanar de uma vez por todas o trânsito, livre de caminhões e ônibus, nesta Avenida? As acusações feitas neste sentido dão conta de que já foi solicitado providência e que nada foi feito. As mesmas dão diversas sugestões, incluindo a possibilidade dos veículos pesados trafegarem pelas paralelas, como a Rua Paraguai, ou Rua Argentina, que são bem menos movimentadas, e baseado neste raciocínio, nós apelamos aos responsáveis para que seja estudado esta possibilidade, o mais breve possível.



SBARAINI & CIA. LTDA.

- Dr. Eduardo O. Uskokovich
- Dr. José Silvestre Della Pasqua
- Dr. Emilio Driessen Junior
- Dra. Fides Sbardellotto

CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
OPERAÇÕES E PARTOS — RAIOS X
RADIOSCOPIA
LABORATÓRIO —
BANCO DE SANGUE

Rua Minas Gerais, - MEDIANEIRA - PR

RELOJOARIA JOIA

A jóia das relojoarias.

CORRENTES DE OURO
FULSEIRAS DE OURO
CONSERVADOR DE JÓIAS E RELÓGIOS
LIMPEZA A ULTRA-SOM
REGULAGEM ELETRÔNICA.

Relógios Omega
Tissot, Seiko e
todas as marcas
famosas

Rua Argentina, 1089 MEDIANEIRA - PR.
Fone 64-1163 e 64-2041

A REGIÃO

(Medianeira, Matelândia, São Miguel e Céu Azul)
RUA RIO BRANCO, 1641 - 1o. andar - Sala 1 - Fone 64-
MEDIANEIRA-PARANÁ
Responsável: Rozelmo Tavares da Silva

● O Rotary Club de Medianeira reuniu-se no último dia 10, festivamente, em homenagem ao 9o. aniversário de fundação deste Clube de Serviço.

A reunião deu-se na luxuosa residência do sr. Narciso Vannini, que conta com 702 mt. Quadrados, num bosque de 240.000 ml metros, às margens da BR 277 - KM. 488, em Medianeira.

Na ocasião o anfitrião, Narciso Luiz Vannini, recebeu cumprimentos pela passagem de seu aniversário, que coincidentemente marcou com brilhantismo tão importante acontecimento social.

O dia foi dos mais marcantes e contou com grande número de Rotarianos, familiares e convidados especiais. Muita ordem e alegria foi o que se viu durante o transcorrer da festa mais badalada de nossa cidade nos últimos tempos. A churrascada estava saculenta e muito bem servida, com variados tipos de saladas e bebidas de fino gosto. O churrasco foi servido no salão de festas, com mais de 100 talheres.

Convidados: Dr. Olivar Coneglian e esposa Ruth Maria - ele Juiz de Direito de Medianeira, Adilar Boghetti e esposa Denise - representando a EXPODED, Irineu Pelissari e esposa Ivone - representando a Rádio Independência de Medianeira, Máximo Flores - presidente e representando a Associação Comercial e Industrial de Medianeira.

Compuseram a "mesa oficial", os seguintes casais: dr. Eduardo e Nereza Ornela - ele presidente do Rotary Club, de Medianeira, dr. Olivar e Ruth Maria Coneglian, Narciso Luiz Vannini, esposa Denir, Décio e Ivone Winter - Protocolo, Adilar e Lorena Fachineto - representante do Lions Clube de Medianeira, Ivo Daroit e Denise, Máximo Flores e Irineu e Ivone Pelissari.

Várias homenagens foram estendidas ao Rotary Club e ao ilustre companheiro Narciso Luiz Vannini, pela passagem de seu aniversário e para marcar tão importante acontecimento, não faltou uma grande salva de fogos, em homenagens aos aniversariantes.

● Domingo próximo passado ocorreu o aniversário do Oficial de Justiça e Comissário de Menores, Antonio Henrique Marsaro, e como é de praxe, os companheiros não deixaram em brancas nuvens: exigiram e conseguiram uma churrascada para a semana. Nossos parabéns pelo aniversário e nossos agradecimentos pelo convite.

● Aristides Jacob Semin, suplente da Câmara de Vereadores de Santa Helena e líder comunitário da região, esteve em visita a Sucursal do HOJE/Foz em Medianeira, onde conversamos por longo tempo, com relação a repercussão do jornal HOJE/Foz em Santa Helena, e para nossa satisfação tivemos notícias agradáveis, e a prova está na grande procura de exemplares em nossa Sucursal por pessoal de Santa Helena.

● A Rainha da Soja de Ponta Grossa e 1a. Princesa do Brasil, Srta. Soraya Souza Costa, esteve nas Lojas João Vargas - matriz. Na ocasião recebeu como prêmio uma máquina de costura "SINGER", que lhe coube por sua eleição no último dia 26.

● Em recente encontro social, presença do casal Plínio M. Valenti e Lúcia M. Valenti, ele um dos principais acionistas do Valenti HOTEL, em Medianeira.

● No próximo dia 16 você tem encontro marcado, no Clube União de Medianeira. Trata-se do grande "Bale dos Namorados", promoção do próprio Clube, com início às 23 hrs. A animação está a cargo de José Luiz e Grupo Espindola. Colabore com seu clube e torne esta noite das mais felizes de sua vida, namorados...

● Quem nos visitou, na semana foram os senhores Gilmar Vencatto - representante dos produtos Frigida e grande responsável pelo sucesso do futebol, em Medianeira, conhecido como "o homem do esporte". Esteve acompanhado pelo Sr. Antônio Moraes - diretor do Flôr da Serra Futebol Clube.

● No dia 02 próximo passado, realizou-se uma festa que marcou para a petizada medianeirense. A promoção foi da Escola Angelo Daroit, e contou com diversos atrativos, como concurso da Rainha da Festa e muitas outras brincadeiras.



Soraya Souza Costa, João Vargas de Oliveira, Herivelto Benjamin e Darcy Horn, nas Lojas João Vargas



Renato Pache, Glayson Capparelli, Antonio Della Pasqua, Francisco Locatelli, José Della Pasqua e Narciso Vannini



Plínio e Lúcia Valenti



Gilmar Vencatto e Antonio Moraes



Aspecto da festa do 9o. aniversário do Rotary Clube



Décio Winter faz a saudação aos companheiros rotarianos



Elaine Teza, a Rainha da festa junina



Narciso Vannini e esposa Denir, na festa do Rotary e de seu aniversário.



Antonio Marsaro, aniversariante



A "boisequinha" Carla Dortolettio

A REGIÃO

(Medianeira, Matelândia, São Miguel e Céu Azul)
RUA RIO BRANCO, 1641 - 1o. andar - Sala 1 - Fone 64-1435
MEDIANEIRA-PARANÁ
Responsável: Rozelmo Tavares da Silva

SUPERMAN, UM GATUNO QUE VEIO DO ESPAÇO

Com a cumplicidade da imprensa multinacional e da imprensa corrodida pelo seu caráter dependente, um produto superfluo (porém sem taxas especiais) e altamente pernicioso como "Superman" é facilmente espalhado pelo Brasil, ganhando gratuitamente enormes e coloridos espaços em suas páginas em suas ondas e em seus vídeos. Além disso, uma verdadeira avalanche de bugigangas do tipo posters, figurinhas ou uniformes do Superman vem agravar ainda mais esse vergonhoso processo de espoliação material e, ao mesmo tempo, demolidor da consciência nacional.

Mantendo inabalável cinismo, os gatunos norte-americanos lançam exorbitante produto - de embalagem luxuosa - e nos fazem pagar a vista isto é na bilheteria. Em troca, depois de três horas de projeção alienante e imbecilizante, a promessa de uma segunda parte das aventuras deste "ser" extraterreno, voador e invulnerável, que não se cansa de desrespeitar a nossa inteligência.

Mas este é o cinema que se forja em Hollywood: destruir toda e qualquer empreitada realista. O problema é que as gigantescas e sólidas estruturas do cinema comercial estão, desde a sua criação, baseadas na ficção (a história inventada). É a ficção que impõe a concepção de uma história acabada líquida e certa em termos de previsão do futuro: o caso de "Superman", que não pode ser desligado das coisas irreais, isto é, das coisas fingidas. Portanto,

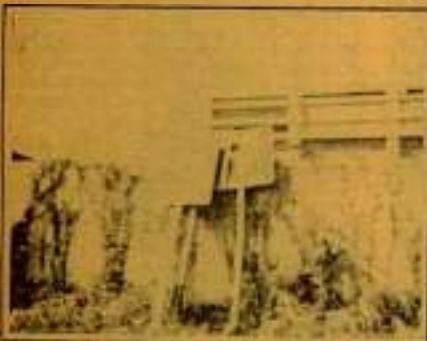
ninguém pode ignorar que uma história inventada não se faz por acaso inocentemente. A ficção é uma prática individual (o cara escreve sua historinha em casa, sossegado) e, dentro dos esquemas comerciais, está sujeita aos mais diversos tipos de manobras.

Não é à toa que os agiotas norte-americanos gastam mais de 25 milhões de dólares (cerca de 650 milhões de cruzeiros) na fabricação e na propagação de uma mercadoria absurda, aparentemente tão desnecessária. Ora, além de defender um tal modo de vida americana (isso quer dizer exportação de ideologia exótica), essa gentinha sabe que o retorno do capital é imediato (no caso, cruzeiro transformado em dólar) porque tem público certíssimo: o seu mercado interno, povoado por idiotas massificados, e o externo (onde estamos desgraciadamente incluídos), povoado por incautos e ignorantes, coitados e indefesos que não tem forças para reagir aos massacrantes meios de dominação como, por exemplo, o cinema.

Tudo isso, pago na boca do cofre, custa ao espectador brasileiro a quantia de 36 cruzeiros (é bom lembrar que trabalhador não paga meio ingresso), um gasto que não lhe traz nenhum benefício, pelo contrário, e faz contribuir com o aumento da dívida externa, e, de quebra, ajudar o "nosso" Pelé (garoto propaganda da Warner Bros, produtora e distribuidora de filme) a ajudar as crianças do Brasil.....

Renato Petri, de SP

TOP-TOP



Placas sem esquinas....

PLACAS

Há muitas esquinas sem placas e muitas placas sem esquinas. Isso só podia acontecer em uma cidade em que os "home" que (des)administram a mesma não têm o mínimo interesse pelo bem-estar de seus habitantes. Isto realmente está acontecendo aqui em Medianeira, onde tudo é nomeado (prefeito, presidente da Câmara, presidente da Arena e mais alguém), portanto não se interessando pelo que aqui acontece. Bem próximo da redação deste pasquim, mais precisamente encostado ao muro da Telepar existe uma grande quantidade de placas que indicam preferencial encostadas, enquanto muitas esquinas perigosas



Esquinas sem placas

para evitar muitos acidentes fatais. Um aviso aos bons motoristas: o "donatário" não se responsabiliza pelos prejuízos causados por trombadas de carros onde faltam as devidas placas, mas mesmo onde existem placas cuidados, por que o que dá de "navalha" nesta cidade não tá no gíbi.

AVISO

"Monstroristas" da cidade de Medianeira: cuidado, muito cuidado, por que as autoridades vão agir seriamente e sem piedade. Os "cavalos de pau" a velocidade exagerada, tudo isso vai acabar, por que nos fins-de-semana não dá para aguentar, sinceramente, e não venham com desculpas frias, por que o castigo vai ser para

ATLANTIC

POSTO CENTRAL

COMERCIAL VERACRUZENSE DE PETRÓLEO E DERIVADOS LTDA

Av. Pedro Alvarez Cabral, 544 - Fone 67-1486
VERA CRUZ DO OESTE - PR.

Relojaria e Ótica

MARISSOL



- Arvamentos de Receitas
- Lentes e consertos para óculos
- Relógios e artigos para presentes
- Consertos de jóias e relógios
- Armações
- Jóias

Avenida Brasília, 1427 - Telefone 64-1325 e 64-2325 - Medianeira - Pr.

NÓS CONSTRUIMOS

- MUROS
- PONTES
- VIADUTOS
- AJARDINAMENTO
- CASAS DE MADEIRA
- CASAS EM ALVENARIA

J. A. DA SILVA

TODO
O RAMO DA
CONSTRUÇÃO CIVIL

José Albertinho da Silva e Irineu Raul Martins
SÓCIOS-GERENTES

Rua Santa Teresinha, 49 -
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU - PR

FOTO STUDIO REAL
Arnildo Kuhn

Rapidez e qualidade



FOTO O ESTECOLOR

- Fotos 3 x 4 na hora
- Revelações
- Fotocópias
- Reportagens em geral
- Revele seu filme e ganhe um álbum

A REGIÃO

(Medianeira, Matelândia, São Miguel e Céu Azul)
RUA RIO BRANCO, 1641 - 1o. andar - Sala 1 - Fone 64-1435
MEDIANEIRA - PARANÁ
Responsável: Rozelmo Tavares da Silva

ASSIM SERÁ A "EXPOMED", DE MEDIANEIRA

Um "raio-x" da Exposição-Feira Comercial e Industrial de Medianeira-EXPOMED, é isto o que Ivo Darolt, designado Presidente da comissão organizadora (representando o Lions Clube) mostra, em entrevista concedida ao HOJE/Foz em Medianeira.

HOJE: Sr. Ivo Darolt, como Presidente da 1a. EXPOMED, o que podia nos informar sobre a mesma?

IVO: A 1a. EXPOMED - Exposição-Feira Comercial e Industrial de Medianeira, é a realização e a concretização de idéias de há muito lançadas por pessoas que, de uma forma ou outra, exercem liderança dentro da comunidade medianeirense, e que vêm nessa realização uma demonstração da força, da pujança e do valor do Oeste paraense, ao mesmo tempo em que visa devolver ao homem do oeste, ao trabalhador do oeste paraense o otimismo e a confiança nas potencialidades da região.

A 1a. EXPOMED é uma realização da Prefeitura Municipal de Medianeira, Lions Clube, Rotary Clube, Acime - Associação Comercial e Industrial de Medianeira e Afame - Associação Filantrópica Acacia Medianeirense, e será realizada de 25 a 29 de julho coincidindo a sua abertura com a data de aniversário de emancipação política do Município de Medianeira.

HOJE: Vai haver Concorrência Pública ou tomada de preços para instalação da EXPOMED e serão publicados na imprensa inscrita da região os Editais e demais Atos?

IVO: Dentro da estrutura organizacional da 1a. EXPOMED, diversas comissões de trabalho, foram criadas, afim de um perfeito desenvolvimento das atividades, e em cada comissão um responsável.

Dentre essas comissões existe a Financeira e Contábil, composta por quatro membros, um representando a Acime, outro o Lions, outro o Rotary e o último a Afame. Esses elementos, ou melhor, essa comissão será responsável por todo o movimento financeiro da exposição.

Essa comissão é que verá e determinará as verbas para cada caso. Efetuará pagamen-



Ivo Antonio Darolt, o presidente da Comissão Organizadora

tos, recebimento, enfim, praticará todos os atos necessários ao perfeito e fiel desempenho da atividade financeira da 1a. EXPOMED e, conseqüentemente, fará, e demonstrativo e prestará contas do movimento financeiro da realização.

HOJE: Existe um Regulamento Isento acessível ao Público, da EXPOMED?

IVO: A EXPOMED se regerá por normas e regulamentos. Normas que, ditadas pelo Comitê Organizador deverão ser seguidas para o perfeito andamento, quer dos trabalhos, quer das atividades da exposição. Regulamento para os expositores e para o público, e que dele tomarão conhecimento na época e no momento oportuno.

HOJE: Quais os bons produtos e serviços apresentados?

IVO: A EXPOMED tem por objetivo divulgar a capacidade produtiva das indústrias, a variedade dos produtos comerciais em oferta e as habilidades artesanais, até então desconhecida em nosso meio.

HOJE: Quem assumirá a responsabilidade pública com o resultado da EXPOMED?

quos as entidades assistenciais que seriam beneficiadas, na hipótese de ocorrência de lucro?

IVO: A 1a. EXPOMED de certa forma já conta com o seu sucesso financeiro garantido. Pelo próprio investimento na aquisição do barracão, e outras instalações, que serão utilizados nos anos seguintes e pela aceitação por parte dos industriais e comerciantes da região na compra dos stands, é que podemos dizer que essa promoção será auto-pagável já na sua primeira realização.

A participação da Prefeitura Municipal configura-se na garantia que a mesma dá ao empreendimento, sendo que ela será totalmente reembolsada dos valores agora liberados para os gastos de preparação e organização da feira, levando-se em conta que o dispêndio maior será o pavilhão em si e não se estende que os gastos com o mesmo sejam despesas, mas sim investimentos.

Os lucros, uma vez que venham a ocorrer, serão destinados a entidades beneficentes, como APAE e APMI em parte e o saldo

será aplicado no plano definitivo do parque de exposições.

HOJE: Gostaríamos que o Sr. nos informasse a composição da Comissão Organizadora da 1a. EXPOMED e em especial suas funções.

Comitê Organizador ou Diretoria Executiva Central

Presidente: Ivo Antonio Darolt - representando o Lions

Vice-Presidente: Nelson Simonatto - representando o Rotary

Secretário: João Angelo Favero - representando a AFAME

Comissões:

Financeira e Contábil: Presidente - Uliio Chubiatque - representando ACIME

membros: Dario Koefm - representando o Rotary

Amanda Doro Frandoloso - do Lions

Francisco Anto. Lucatelli - da Afame

Propaganda e Divulgação: Presidente - Irineo Pelissari - do Lions

membros: Alberto Mazzuti - do Rotary

Perse Afonso - da Afame

Vilson Bolivar Toson - da Acime

Organização, Planejamento e Engenharia

Presidente - João Carlos Rezende - representando a Afame

membros: Rubilar Fachinotto - p/Rotary

Admir Matte - p/Lions

João Pedro Ott - p/Acime

Comercial-Venda Espaço Físico Ingressos

Presidente - Adilar J. Borghetti - p/Lions

membros: Magnus E. Stumph - p/Afame

João Bento Moraes - p/Lions

Daniilo Tombini - p/Rotary

Programação Social: Presidente: Alípio Barbosa - p/Acime

membros: Comissão Municipal de Esportes

Barracão-Comidas Típicas: Presidente

Narciso Vannini - p/Rotary

membros: Máximo Fioresse - p/Acime

Waldemar Zonata - p/Lions

Gláysen B. Caparelli - p/Afame

Décio P. Winter - p/Rotary

NOPEL

NEREU BORTOLATTO & CIA LTDA.

COMPRAMOS, VENDEMOS E TROCAMOS CARROS USADOS

Oficina Mecânica, Chapeação e Pinturas em Geral. Balanceamento e Alinhamento Eletrônico

MATRIZ: Rua Piaui, 2075 - Fones 64-1154 e 64-2090 - MEDIANEIRA - PR.

FILIAL: BR 469 - KM 2 - Fone 73-5775 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Adolpho Mariano da Costa

Tradição
Honestidade
Eficiência

Rua Minas Gerais, 1699
Telefone 64-1206 e 64-1277
MEDIANEIRA - PR.

ASSISTÊNCIA CHEVROLET PARA MEDIANEIRA E REGIÃO É COM A

CHEVROPALA

ESPECIALIZADA NA LINHA CHEVROLET

Av. Brasília, 2432 - Fone 64-1652
* Medianeira - PR.

SAUNAS GUTY

O lugar certo para você passar horas agradáveis

Rua Paraguai, 2029
Ed. Daniela-Fone 64-1544
MEDIANEIRA - PR.

DR. ALCIR F. MENEGATI

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS

Av. Brasília 2019, 1o. andar - Sala 106
MEDIANEIRA - PR.

● CANALETAS ● BORRACHAS ● FECHADURAS
● CHAPEAÇÃO E PINTURAS DE VEÍCULOS

NABOR MENEGAZZO e CIA. LTDA.

LINHA VOLKSWAGEN

Rua Sergipe, 1933 - Caixa Postal 1387 - Fone 64-2124
MEDIANEIRA - PARANÁ

PROMOÇÃO: BATERIAS DUREX COM ATÉ 30 POR CENTO DE DESCONTO



Comércio de Peças CONQUISTA Ltda.

Peças e acessórios para veículos em geral
Rolamentos
Correias
Baterias

Latas para freios
Engrenagens
Semi-eixos
Velas
Amortecedores

LINHA DE PEÇAS PARA VEÍCULOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS E MAIORES DESCONTOS. REVENDEDOR DAS BATERIAS DUREX ÓLEOS E COMPLETA LINHA DE PEÇAS PARA VEÍCULOS

MATRIZ: Avenida Brasília, 911 - Medianeira - PR. Telefones 64-1294 e 64-1149

FILIAL: Av. Jucelino Kubitsch de Oliveira, 1047 - Matelândia

A REGIÃO

(Medianeira, Matelândia, São Miguel e Cêu Azul)
RUA RIO BRANCO, 1641 - 1o. andar - Sala 1 - Fone 64-1435
MEDIANEIRA-PARANÁ
Responsável: Rozelmo Tavares da Silva

MUNDO DOS NEGÓCIOS

FRIMESA

Todo o problema de transporte já está solucionado, depois que você confiou no Expresso Frimesa S.A. Com matriz em São Paulo, o Expresso Frimesa mantém uma completa rede de agências em vários pontos do Brasil para melhor servir a sua enorme clientela. Em nossa região o Expresso Frimesa possuiu agências em Cascavel, Toledo, Medianeira, e Foz do Iguaçu. Quando precisar de uma transportadora, confie em quem entende, confie no Expresso Frimesa; lá, você é gente de casa. Em Medianeira, na rua Bahia s/n, em Foz do Iguaçu na rua Xavier da Silva, 1242, esq. com Santos Dumont.

ENCONTRO CORDIAL

Na festa do Rotary e do aniversário do seu Narciso Vannini, o encontro de duas personalidades importante do setor comercial e empresarial de Medianeira. Trata-se do dr. Renato Pache (diretor proprietário da



O médico Renato Pache e o empresário Máximo Fiorese

Clínica Nossa Senhora de Fátima) e Máximo Fiorese, presidente da Associação Comercial e Industrial de Medianeira e proprietário dos Supermercados Paineira, com matriz em Medianeira e filial em Capanema.

JOÃO VARGAS

(Nas Lojas João Vargas está abe-

ta a temporada da economia com a grande promoção de aniversário das Lojas João Vargas. E muita mercadoria por pouco dinheiro. Várias ofertas a sua escolha, mercadorias de primeira e crédito fácil, fácil, tudo isso você encontra nas conhecidas Lojas João Vargas. Visite e compre: Av. Brasília, 1110, Medianeira.

REUNIÃO DO MDB

Já está confirmada para o dia 29 deste mês a reunião que o MDB - Movimento Democrático Brasileiro irá realizar em Medianeira. Quase todos os deputados que foram convidados para visitar e discutir os problemas relacionados com a Itaipu Binacional deverão participar deste encontro, inclusive, é quase certa a presença do senador José Richa.

A reunião terá início às 17 horas e o principal assunto a ser debatido será as eleições diretas nas chamadas Áreas de Segurança Nacional. Por certo, o "donatário" Luiz Bonato vai levar mais chumbo, e do grosso.

ELETROTINTAS

COMÉRCIO DE TINTAS E MATERIAL ELETRICO LTDA.

CASA DAS TINTAS LUX FORD E SUVINIL

TINTAS PARA CARROS, TINTA INDUSTRIAL, VERNIZES
LIXAS, ADÉSIVOS E
MATERIAIS PARA PINTURA EM GERAL

Rua Marechal Floriano Peixoto, 189 - Foz do Iguaçu - PR.
Rua Argentina, 1220 - Fone 64-1272 - Medianeira - PR.

EXPRESSO FRIMESA LTDA.

A MELHOR OPÇÃO NO TRANSPORTE DE SUAS MERCADORIAS

Com matriz em São Paulo,
vem atendendo aos
inúmeros clientes
desta cidade e região
com eficiência e rapidez
em suas entregas

FILIAIS NA REGIÃO:

Foz do Iguaçu:
R. Xavier da Silva, 1242,
esq. c/ Santos Dumont
Fone 73-1074
Medianeira:
R. Bahia s/n
Fones 64-1114 e 64-1559
Cascavel:
Rua Pernambuco, 296
Fone 23-3743
Toledo:
Rua XV de Novembro, 2193
Fone 52-1992



Em Medianeira hospede-se no Valiati Hotel

Apartamentos, quartos, restaurante a
la carte, lanchonete e pizzeria.

E não esqueça: sábado, no Hotel
e Restaurante Valiati, a
"noite das Pizzas",
servidas em rodízio com
aquele carinho da casa
mais simpática da cidade



Avenida 24 de Outubro, 1996, fones (0452) 64-1512 e 64-1445 Medianeira

MÓVEIS DABOL

- Dormitórios
- Móveis coloniais
- Armários embutidos
- Móveis em geral

BR 277
KM 477/78
Telefone 64-2294
MEDIANEIRA
PARANÁ

(Medianeira, Matelândia, São Miguel e Cêu Azul)
RUA RIO BRANCO, 1641 - 1o. andar - Sala 1 - Fone 64-1435
MEDIANEIRA-PARANÁ
Responsável: Rozelmo Tavares da Silva

**PROPRIEDADE
INVADIDA
COM
COBERTURA
DO
"DONATÁRIO"**

Medianeira vem "liderando" nos últimos anos: os abusos e falta de respeito com seus munícipes, praticamente em todos os sentidos, e tudo isso graças a infeliz "desadministração" de Luiz "donatário" Bonato.

A mais recente vem acontecendo na localidade de Linha Salvador neste Município, com um humilde e bem sucedido agricultor, proprietário de uma área de terras nesta localidade, e que sem mais nem menos seu vizinho, Arcile Golfeto, usando de meio injustos e desonestos, começou uma estrat-

da dentro da terra do sr. Libero Abatti, sem autorização do proprietário. O sr. Libero Abatti procurou um entendimento com o invasor, mas nada conseguiu nem sequer uma explicação por parte do irresponsável intrusmetido.

Mas, como não podia continuar ocorrendo tamanha barbaridade, o proprietário resolveu fechar o caminho, mas nada adiantou: O "troglodita" cortou a cerca e continuou passando do mesmo jeito.

O sr. Libero Abatti, vendo que não adiantava seu esforço no sentido de uma conciliação com seu vizinho, procurou imediatamente recurso junto a Prefeitura, Câmara Municipal e outros, mas nada adiantou seu grande esforço para um possível impedimento do invasor, e para sua surpresa não levou muitos dias após a reclamação junto a Prefeitura para que deparasse com o maquinário da Prefeitura Municipal de Medianeira abrindo a estrada em sua propriedade, entrando e patrulando toda a extensão sem sequer pedir autorização.

Convenhamos: onde está a cabeça deste vingativo e abusivo "donatário"? Será que em Medianeira os tempos ainda não mudaram, para chegar a esse ponto?

Como a única para ver se sensibilizam a opinião pública e para evitar que algo mais sério venha abontecer, o sr. Libero Abatti, juntamente com

seu círculo de vizinhos que tem conhecimento de uma possível providência, o mais breve possível.

Aqui está uma prova do que o "donatário" é capaz de fazer, mesmo sabendo que é uma propriedade particular, não procura ajudar e sim endossar aquilo que o sr. Arcile Golfeto vem arbitrariamente fazendo.



Esta é a nova estrada que Arcile Golfeto resolveu fazer, invadindo propriedade alheia.

DESPACHANTE
OFICIAL DE TRÂNSITO
Hermogênio Batista

Licenciamento

Licenciamentos
Transferências
Seguros
Negativa de mult

Serviços de Trânsito em Geral

Av. Brasil, 2346, próximo a CIRETRAN
Telefone 64-2230 - MEDIANEIRA - PR.



Aqui, a estrada pública, que Goffeto não quer usar, preferindo invadir terras alheias para encortar 300 metros.

O "sheiko assinado" pedindo providências

Gosi Sangalotti
 Anna Sangalotti
 Paolo Sangalotti
 Carolina Sangalotti
 Jusepina Sangalotti
 Lucio Sangalotti
 Alina de Lucio Sangalotti
 Carlo Sangalotti
 Arlei Sangalotti
 Salvin Cristofoli
 Jusepa Cristofoli
 Maria Gloria Zolatti
 Giovanni Hobold
 Fabiano Hobold
 Valerio Hobold
 Benigno Hobold
 Jusepa Ganga
 Alina Roberto Ganga
 Jusepa Ganga
 Abel Mazzucchelli
 Braxtona Ganga
 N. Santi Mazzucchelli
 Jusepa Ganga
 Jusepa Ganga
 Jusepa Ganga
 Jusepa Ganga

Walter S. S. S. S.

Cento

**PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO
NAS LOJAS JOÃO VARGAS**

ESTA ABERTA A TEMPORADA DA ECONOMIA

*Dormitório para casa por apenas Cr\$ 3.970,00

*Conjunto estofado em cruvim, apenas Cr\$ 1.750,00

*Copa f6rmica com cristaleira, apenas Cr\$ 3.360,00

* Fogão a gás com estufa, apenas

LOJAS JOÃO VARGAS

46 ANOS JUNTO COM VOCE.
Av. Brasilia, 1110
MEDIANEIRA - PR.

46 ANOS JUNTO COM VOCE

High Society



Valentina Meyer, coordenadora do concurso, no momento da entrega de prêmios à Rainha da Soja do Brasil, Rosane Pacheco da Silva, ladeada pelas primeira e segunda princesas e rainha simpatia.



Roberto Reis, Dr. Ihsan Youssef Simaan, Antonio Migliorini e Adel Mohamad. O flagrante foi colhido durante a inauguração da Modulinea.

ESTÉTICA FAMME

MASSAGENS,
BANHOS DE PARAFINA
GINÁSTICA, DEPILAÇÃO,
LIMPEZA DE PELE, PILLING.

AV. BRASIL, 645 (fundos)
Fone: 74-1574 - Foz do Iguaçu - PR

PROMOTOR DE VENDAS Precisa-se

A Transportadora Itape-
mirim Ltda., está precisando
de um promotor de vendas
com conhecimentos no ramo
de transportes. Tratar na Ave-
nida Paraná, 106.

TRAPOS BOUTIQUE

Artigos para o inverno
e meia estação,
renovados todos os meses.

A MODA PARA TODAS AS IDADES

Rua Tiradentes, 269 -
Anexo ao Hotel Espanhol

● Pois bem pessoal, depois de uma longa e ansiosa espera podemos dar uma agradável notícia aos jovens estudantes: "a faculdade de Foz do Iguaçu está aprovada" e ao que tudo indica, já no mês de Julho teremos o 1º vestibular para cursos de Ciências Contábeis e Administração de Empresa. Os jovens que prestarão o vestibular neste ano devem procurar maiores informações pois aí está a grande chance de fazer a faculdade sem sair de Foz. Leiam com atenção a reportagem do Juvêncio Mazzarollo nas páginas 6 e 7.

● Sábado tem festa junina na A.A.B.B. O tradicional quentão se fará presente, e ainda os pratos típicos de festas juninas. Para quem ainda não possui caneco, corra comprar na Av. Brasil 1377.

● Sexta-feira na boate do Hotel Salvatti, vai acontecer a "Noite de Inverno" promoção das formandas do Colégio Anglo Americano. É só chegar pagar o ingresso e ganhar um birinhaite na faixa.

● No dia 31 de maio último foi empossada a nova diretoria da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Foz do Iguaçu, diretoria esta que atuará no período de junho à maio de 80. Ela ficou assim constituída:

Presidente: Aldina C. Cabrera
Vice-Presidente: Antilla Vaccari
1ª. Tesoureira: Isis Glória Damsen
2ª. Tesoureira: Denise C. Branco de Pontes
1ª. Secretária: Eva M. da Costa Pantoja
2ª. Secretária: Angelina de Freitas
Oradora: Ivone Prestigide Greiner

A atual diretoria espera contar com o apoio e colaboração de todos para que este trabalho assistencial junto às mães e crianças carentes de Foz do Iguaçu tenha êxito.

● Já em nossas mãos os resultados dos 2ºs Jogos Estudantis de Foz do Iguaçu, que foram desenvolvidos nas canchas do 1º. BFROM e nos colégios. Sem dúvida, os jogos movimentaram a classe estudantil, uma vez que em cada competição as torcidas uniformizadas marcavam presença dando um bonito colorido ao 2º. JEPI. Nas seguintes modalidades eis os campeões:

1º. lugar basquete feminino: Colégio Agrícola
1º. lugar xadrez: Colégio Anglo Americano
1º. lugar handebol masculino: Colégio Bartolomeu Mitre
1º. lugar basquete masculino: Colégio Anglo Americano
1º. lugar vôlei feminino: Colégio Anglo Americano
1º. lugar vôlei masculino: Colégio Anglo Americano
1º. lugar handebol feminino: Colégio Unidade Polo
1º. lugar judô: Colégio Anglo Americano
1º. Atletismo: Colégio Anglo Americano

● Rosane Pacheco da Silva, representante do município gaúcho de Santa Maria, é a Rainha da Soja do Brasil de 1979, escolhida em certame realizado na cidade paranaense de Ponta Grossa, nos dias 25 e 26 de maio. Com o patrocínio da Sanbra-Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A. e apoio da Paratur, Secretaria Municipal de Economia de

High Society

Ponta Grossa, Prefeitura de Ponta Grossa e dos municípios participantes e do Clube Pontagrossense, já há alguns anos o certame deixou de ser uma disputa apenas estadual, transformando-se em concurso de nível nacional. Neste ano, contou com 45 candidatas, de cidades dos Estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e foi transmitido ao vivo, por quatro emissoras de televisão. Entre importantes autoridades presentes à decisão, destacou-se a do Secretário da Agricultura do Paraná, Dr. Reinhold Stephanes.

● Foi uma tarefa das mais difíceis para o júri selecionar as suas preferidas e definir as dez finalistas: as representantes de Araçatuba (SP) Marau (RS), Santa Maria (RS), e Soledade (RS) e Curitiba (PR), Dois Vizinhos (PR), Jacarezinho (PR), Paranaguá (PR), Ponta Grossa (PR) e Santo Antonio da Platina (PR). Antes da decisão final, foi escolhida a Rainha da Simpatia, eleita entre as próprias candidatas. A preferência recaiu sobre Taomara do Rocio Borchardt, de Paranaguá. No julgamento final, foi escolhida como 2ª Princesa, Sayuri Eliana Katagiri, de Marau, e 1ª Princesa, Soraya de Souza Costa, pouco antes eleita Rainha da Soja de Ponta Grossa, como representante do Modelar Shopping Center. Rosane Pacheco Silva foi eleita Rainha da Soja do Brasil com 224 pontos, obtidos nas provas de conhecimentos sobre soja (escrita) e desembaraço e fluência verbal, realizadas previamente, e desfile em passarela, efetuada na noite do dia 26.

● Num sábado badaladíssimo na turiscap, com muitos acontecimentos sociais, a sociedade Iguaçuense foi até o Floresta Clube, para ver de perto o maior sambista brasileiro Jair Rodrigues, que deu um show para ninguém por defeito. Não deu outra: o pessoal caiu no sambão e o salão ficou pequeno, uma vez que o Floresta estava completamente tomado pelos associados. Após o show de Jair os "Três do Rio" entraram em ação e não deixaram por menos, animando o baile até altas horas.

● O maior acontecimento social da Turiscap, neste final de semana foi sem dúvida o baile de aniversário do Oeste Paraná 1 Clube que juntamente com Foz do Iguaçu completava o seu 51 aniversário. O acontecimento foi prestigiado pela "High Society", os quais foram gentilmente convidados a comer do bolo de aniversário. Em seguida o "Show-men" Jair Rodrigues fez os presentes caírem no sambão. E dentre eles anotamos com destaque em nossa agenda a presença do Ministro Costa Cavalcanti, ministro Souza Aguiar, Engenheiro Clóvis Cunha Vianna, Cel. Felipe Jorge da Silva, Sérgio Levy e Tércio Albuquerque.

● Na última sexta-feira aconteceu a inauguração da sofisticadíssima filial da Modulínea, às solenidades de inauguração foram prestigiadas por clientes e inúmeras autoridades. Durante a festa foi oferecido um excelente coquetel com muito uísque. Os parabéns da coluna aos diretores da casa.



D. Elfrida Engel Rios e Léa Vianna. O flagrante foi colhido durante a sessão solene de entregas de títulos de cidadania honorária realizada no último domingo, na Câmara de Vereadores.



Presentes na Inauguração da Modulínea Rosicler Prado, Eliana Prado e Odilair Mantovani.

VOGUE CABELEIREIROS

- Manicure
- Massagens
- Depilações
- Penteados
- Maquinagem
- Alisamento
- Limpeza de pele
- Pintura de cabelo
- Tratamento reumatológico
- Excelentes profissionais

Rua Major Raul de Mattos,
ao lado do Banco Real
Telefone 74-1707

EDITAL

Edital de Notificação de terceiros interessados.

O Doutor Celso Rotoli de Macedo, Juiz de Direito da 2ª. Vara Cível da Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, na forma da lei etc.

FAZ SABER, a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a terceiros interessados, que por parte da EMPRESA DE TRANSPORTE TRANS- REAL LTDA., foi requerida a NOTIFICAÇÃO no 250/79 contra a UNICON UNIAO DE CONSTRUTORAS LTDA. pessoa jurídica de direito privado, estabelecida nesta cidade, para: a) que ficar sem nenhum valor desta data em diante as autorizações outorgadas para que a notificada pague em nome da notificante quaisquer importâncias, sendo nulos os pagamentos - que foram feitos a partir de hoje; b) que efetue a Notificante imediatamente o pagamento integral do saldo correspondente aos serviços executados de acordo as medições fornecidas pela Notificada e as faturas emitidas pela Notificante; c) que pague à Notificante, em sua sede, multa contratual a indenize as perdas e danos e lucros cessantes pela rescisão unilateral, abrupta e antecipada do contrato e, se assim não proceder fique ciente de; d) que a Notificante quitará, após decorrido o prazo de 15 dias desta notificação, ação própria para ressarcimento destas importâncias, acrescidas de custas, honorários e mais despesas; e) que fique a Notificada constituída em mora, para os efeitos de direito; sendo o MM. Juiz, exarado o seguinte respeitável despacho: "Proceda-se a notificação requerida, expedindo-se editais para conhecimento de terceiros interessados. Em, 28-03-79 (a) Celso Rotoli de Macedo, Juiz de Direito". E, para que ninguém venha alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado na I.O.E., e afixada uma cópia no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

Evaldo Ferreira de Araújo comunica que extraiu os seguintes documentos: Carteira de Identidade no. 10614209-SP, Carteira de Motorista no. 0427304-SP, Prontuário no. 2283448, CIC no. 0499141045-SP. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias. Foz do Iguaçu, 16 de Junho de 1979.

Evaldo Ferreira de Araújo comunica que extraiu os seguintes documentos: Carteira de Identidade no. 10614209-SP, Carteira de Motorista no. 0427304-SP, Prontuário no. 2283448, CIC no. 0499141045-SP. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias. Foz do Iguaçu, 14 de Junho de 1979.

João Maria Indeli comunica que extraiu a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 15 de Junho de 1979.

João Maria Indeli comunica que extraiu a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 16 de Junho de 1979.

Vereador quer acabar com cães vadios



A maior rede de loteamento ao seu dispor:

- Energia elétrica
- Água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- Arborização
- Transporte coletivo
- Telefone
- Longo prazo para pagar

QUEM CHEGA PRIMEIRO COMPRA O MELHOR



INFORMAÇÕES E VENDAS:

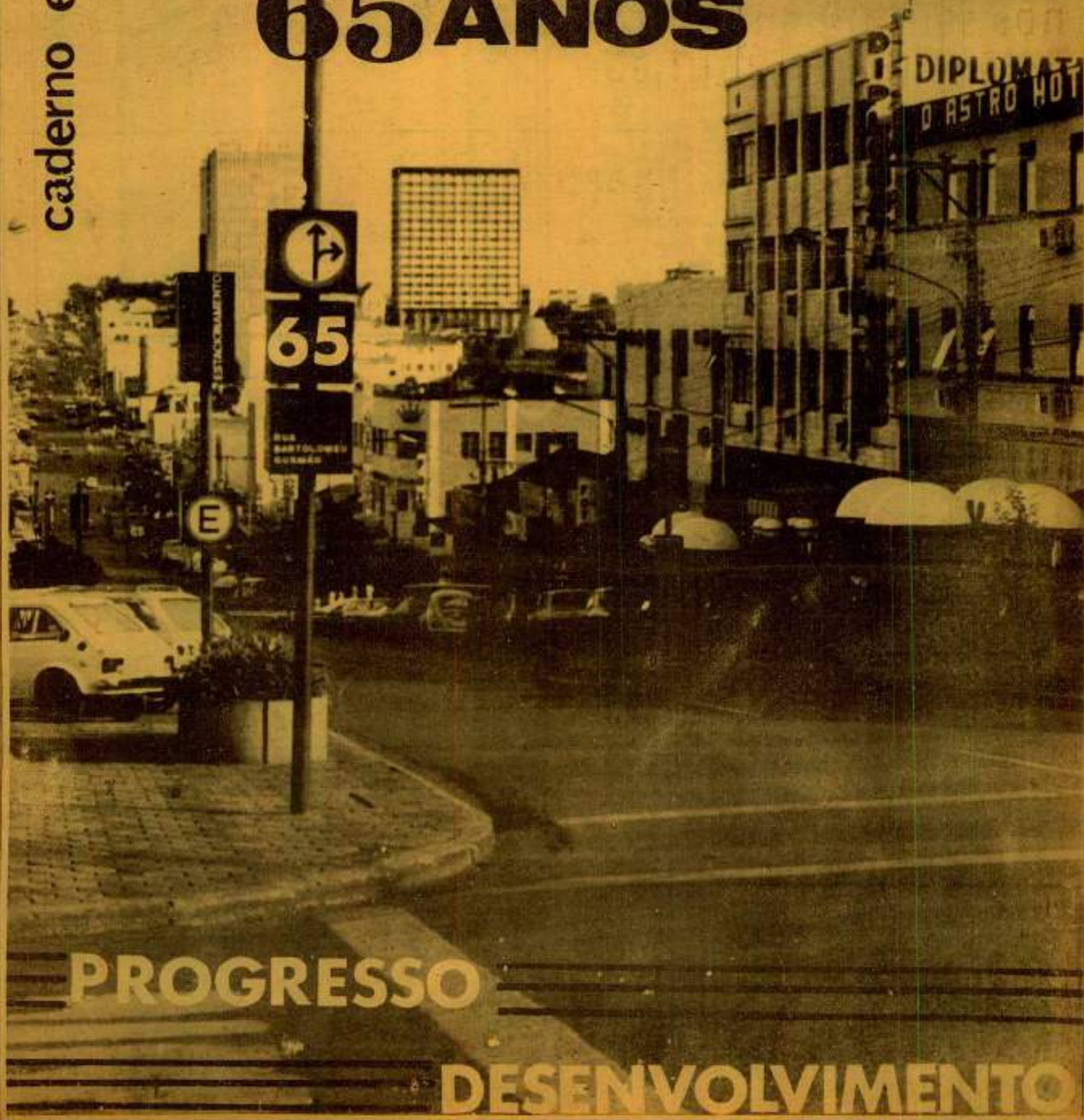
EMPREENDIMIENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS

CRECI 1906

Av. Brasil, 1135 - 1o. andar - Fone 74-2935

caderno especial

FOZ DO IGUAÇU 65 ANOS



PROGRESSO

DESENVOLVIMENTO

AÇOS COFERRAZ

Siderúrgica Coferraz S.A.

Por intermédio de seus diretores e seu gerente, Roberto Reis, saúda Foz do Iguaçu nos seus 65 anos de emancipação político-administrativa.

Parabéns, Foz do Iguaçu

NOVO ENDEREÇO:

Rua Portugal 178 - Jardim das Nações, em frente o Supermercado Muffatão - Telefone 73-1481
Telex (0452) 253

BAMERINDUS PRESTOU HOMENAGEM AO PIONEIRO FREDERICO ENGEL



Como parte da programação de aniversário do Município de Foz do Iguaçu, aconteceu a inauguração de uma placa de bronze nas dependências do Banco Bamerindus, em homenagem ao pioneiro Frederico Engel.

A homenagem teve motivação no fato de que exatamente no local onde hoje está instalado o Bamerindus funcionou o primeiro hotel de Foz do Iguaçu, de propriedade do pioneiro Frederico Engel.

PRESENCAS

As principais autoridades do Município estiveram presentes a solenidade, entre elas o prefeito Clóvis Cunha Vianna, o co-



mandante do 1o. Batalhão de Fronteira, coronel Felipe Jorge da Silva, comandante da Capitania dos Portos do Rio Paraná, capitão-de-fragata Fernando Villa Alvarez, deputado estadual Tercio Albuquerque e outras autoridades.

BAMERINDUS

O diretor geral do Bamerindus, o prefeito municipal e dona Elfrida Engel, filha do Frederico Engel, usaram da palavra agradecendo a homenagem e justificando-a, pelo pioneirismo de Frederico Engel.

A placa de bronze foi descerrada pela própria Elfrida e por dona Ottilia Schimmelpfeng, também de tradicional e pioneira família iguaçuense.

COPEÇAL



Comércio de Peças e Acessórios Ltda.

O progresso que hoje se espalha por todos os lados em Foz do Iguaçu é nada mais que um justo prêmio aqueles que, como nós, confiaram, investiram e trabalharam pela grandeza desta terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 896 - Cx. Postal, 584 - Fones: 23-4681 e 23-4774
FILIAL 1: Av. Brasil, 3724 - Fone: 23-4362 — CASCABEL — PR.
FILIAL 2: Av. República do Paraguay, s/n. — Fone: 72-2993
FOZ DO IGUAÇU — PARANÁ



POSTO INTERNACIONAL

de
Golmini e Sogari Ltda.



No início a luta dos bravos pioneiros.

Depois, a eles se juntaram novos contingentes humanos, vindos de todas as partes do país.

Aos poucos, então, Foz do Iguaçu foi trilhando o caminho do desenvolvimento e de sua afirmação como um dos mais importantes municípios do Paraná.

Como cenário para todo esse progresso, as Cataratas do Iguaçu, Itaipu e tantas outras maravilhas, que a Natureza e ou o homem construiu e estão construindo.

Parabéns, povo de Foz do Iguaçu.

ENDEREÇO: Rua Jorge Schimmelpfeng, 1172
Fone 74-1194 - Foz do Iguaçu - Paraná.



"COM NOSSO PRÓPRIO IDIOMA": UM ESPETÁCULO

Fazendo parte das atrações artísticas da programação oficial do aniversário de Foz do Iguaçu, esteve se apresentando na Praça do Rotary, dia 10 de junho, às 20:30 hs., um grupo de artistas cujo nome é "Com Nosso Próprio Idioma". O trabalho deste grupo argentino é baseado na música, dança e poesia folclórica do vizinho país.

Com pequenas apresentações o grupo veio com "Los Mejores", "Seis Más Uno" e "Claridad". "Los Mejores" contam com a participação da atriz Leila Alenso, que foi a maestra do grande show, tendo também a participação do cantor Adolfo Dentar, a autêntica voz do tango. Aconteceram ainda as presenças de Roberto Bustamante e Francisco Nofri, entre outros mais.

Por outro lado, "Seis Más Uno" apresentou-se com toda sua equipe de artistas, encabeçado pela atriz Chela Ricci e todas as suas bailarinas, que interpretaram o ritmo das músicas afro-americanas.

O momento maior esteve com "Nosso Próprio Idioma" que é um mixto de todos os níveis populares em suas distintas manifestações culturais dos diferentes povos, permitindo assim a realização de show internacional, a cargo de relevantes figuras que compõem o cenário artístico da Argentina.

A Comissão Permanente de Festas incluiu no programa estas apresentações, uma vez que Foz é vizinha do Paraguai, e Argentina e este espetáculo tem muito a ver com os costumes, a cultura e o folclore das 3 fronteiras.

ESCRITÓRIO BRAGA DE CONTABILIDADE

João Roberto Braga

Saúda o povo e as
autoridades de Foz do Iguaçu
na passagem dos seus 65 anos
politico-administrativa.

de emancipação

ESCRITÓRIO BRAGA DE CONTABILIDADE

Rua Jorge Schimmelpfeng, 600
Center Foz
Telefone 74-1953

MODULINIA

Agora servindo melhor Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu realmente é uma cidade bem servida em se tratando de móveis e eletrodomésticos. Afinal, a MODULINEA abriu aqui sua segunda loja, onde apresenta o que há de melhor em se tratando de móveis modulados, coloniais, laqueados, estofados, jogos de quarto - inclusive infantis, e cozinhas, eletrodomésticos de todos os tipos e inclusive carpetes e tapetes das mais afamadas marcas.

INAUGURAÇÃO

A inauguração da loja 2 da MODULINEA aconteceu na última sexta-feira, em acontecimento que contou com a presença

de empresários, autoridades municipais e dirigentes da Itaipu Binacional, que foram recepcionados pelos diretores do empreendimento, Antonio Migliorini, Laercio Migliorini e Raimundo Migliorini.

ATENDIMENTO

Agora, o atendimento aos iguaçuenses será ainda melhor, pois com a experiência adquirida em sua primeira loja, a MODULINEA está ainda mais gabaritada para oferecer o que há de melhor em móveis e eletrodomésticos.

A loja 2 está instalada em dois pavimentos do Edifício Metrópole.

"Flashes" da inauguração da Modulinea



Mais alguns "flashes" da
inauguração da Modulínea



"Foz do Iguaçu. Porta aberta para a América Latina"

65 anos de
progresso
voltado
para
o homem

MENSAGEM DA

Wardle



PARABÉNS FOZ DO IGUAÇU

QUE DEUS CONTINUE ILUMINANDO O
TEU POVO, E QUE A
FÊ E A ESPERANÇA NO TRABALHO
CONTINUO SEJA UMA CONSTANTE.
ESTA É A NOSSA SINGELA HOMENAGEM
NA DATA EM QUE ESSE
PUJANTE MUNICÍPIO
COMEMORA OS SEUS 65 ANOS
DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA
NÃO PODERÍAMOS TAMBÉM, DEIXAR DE LEVAR OS
NOSSOS AGRADECIMENTOS AOS
AGRICULTORES VERDADEIROS
HERÓIS ANÔNIMOS, QUE
TAMBÉM AJUDARAM NA CONSTRUÇÃO
DESTA CIDADE.

BRASNORT ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÕES LTDA
TERRAS EM MATO GROSSO
GLEBAS: VALE DO RIO DO SANGUE
JURUENA E JARAGUÁ
AVENIDA BRASIL 2318 - 1o. e 2o. andar (0452) 23-6311

III FARTAL: um espetáculo



O CENTRO DA FESTA - A 3a. FARTAL

Ninguém precisa de explicações para entender de que se está falando quando se fala em alimentos. Mas não é muito comum encontrar-se quem tenha distinção entre arte e artesanato. Não pretendemos estabelecer critérios que definam uma e outra manifestação no momento em que vamos apresentar uma visão geral do que foi a 3a. FARTAL (Feira de Artesanato e Alimentação) realizada nos dias 9 e 10 de junho dentro das festividades de comemoração do 65. aniversário de Foz do Iguaçu.

Não tendo como confundir o que seja alimento, a feira não pode, porém, mostrar uma caracterização do que seja especificamente o artesanato e a arte plástica já que as duas coisas estiveram misturadas. A feira, sendo de artesanato, poderia ter sido excluída não permitindo a invasão da arte propriamente dita, a arte pura. Certamente as duas coisas não são tão diferentes e não havia razão para restringir as oportunidades de participação. Importava realmente levar aos olhos do público o muito que se faz no município e na região no plano acima dos meros interesses materiais. A Feira esteve aberta às três coisas: artesanato, arte e alimentos. Nada melhor. E ninguém precisou ficar se perguntando por que a Feira foi composta por um laivão de trabalhos artesanais e artísticos se ela não falava em artes no seu nome.

Por tudo isso, para quem conheceu a primeira e a segunda FARTAL, e viu agora a terceira não é difícil perceber o progressivo prestígio que ela recebe do povo e as dimensões sempre crescente que adquire, prova definitiva de que é uma excelente idéia e que está deveras ser a marca definitiva das festas de aniversário de Foz do Iguaçu. A FARTAL, é enfim, o centro da festa.

Por certo a 3a. FARTAL consolidou a sua própria idéia pela amplitude e qualidade das instalações, pela abrangência e abundância de artigos expostos bem como pela sua qualidade. Trinta stands de amplas dimensões construídos pela Prefeitura Municipal a um custo aproximado de quinhentos mil cruzeiros, foram abundantemente fornecidos por uma variedade muito grande de produtos e trabalhos. E o público que visitou a Feira deve ser a prova maior da qualidade da mesma. Acredita-se que tenham visitado a Feira

em torno de vinte e cinco mil pessoas. O próprio governador Ney Braga, mesmo ministros e secretários de estado, autoridades todas de Foz do Iguaçu e da Itaipu Binacional, autoridades do Paraguai e da Argentina estiveram visitando a Feira deixando as melhores impressões para os organizadores e para os expositores. Mais, apesar de em certos casos ter havido queixas quanto ao preço de determinadas obras, um levantamento aproximado feito pelo repórter do HOJE apurou um movimento de aproximadamente quatrocentos mil cruzeiros - resultado claramente animador.

COMIDAS E BEBIDAS - A Feira foi aberta às dez horas do dia 9 e permaneceu aberta até as 22 horas daquele dia, para reabrir e fechar no mesmo horário no dia 10, o dia do Aniversário de Foz do Iguaçu. Houve outras celebrações como o desfile cívico-militar, festas dançantes, shows, almoços, jantares e discursos, mas, no fim tudo converteu mesmo para a FARTAL instalada na terceira pista da Av. Raul de Mattos.

Mais ou menos a metade dos stands estavam oferecendo ao público alimentos, sucos e petiscos, com características nitidamente regionais ou expressivas dos diversos grupos sociais ou raciais que compõem as comunidades regionais, notadamente as comidas e bebidas típicas da atual época invernal e da tradicional e folclórica festa junina. A base da composição dos alimentos e bebidas foi predominantemente de frutas, legumes, verduras e cereais. Ressalta-se ainda o caráter benéfico de todas as pessoas e entidades que expuseram e comercializaram dentro da Feira.

Com esse sentido do trabalho lá estavam presentes escolas com suas APMs, o Lions Club Cataratas, Senhoras Domadoras do Lions Club Itaipu, trabalhando pra a APAE; a Colônia Árabe com comidas típicas árabes e visando arrecadar fundo para reconstruir a casa de um patriota seu que a teve devorada pelo fogo; a Igreja Seicho-No-Ie do Brasil em busca de recursos para construir sua sede; o Centro Comunitário da Vila A da Itaipu, ligado ao Serviço Social daquele conjunto habitacional, Centro que está para se transformar Clube Comunitário de Arte e Lazer; a Associação de Senhores de Rotarianos, trabalhando para conseguir dinheiro para o Lar das Meninas da Casa da Amizade; a Igreja Presbiteriana, a APMI (presidida por dona Adeline Cabrera) nos seus pro-



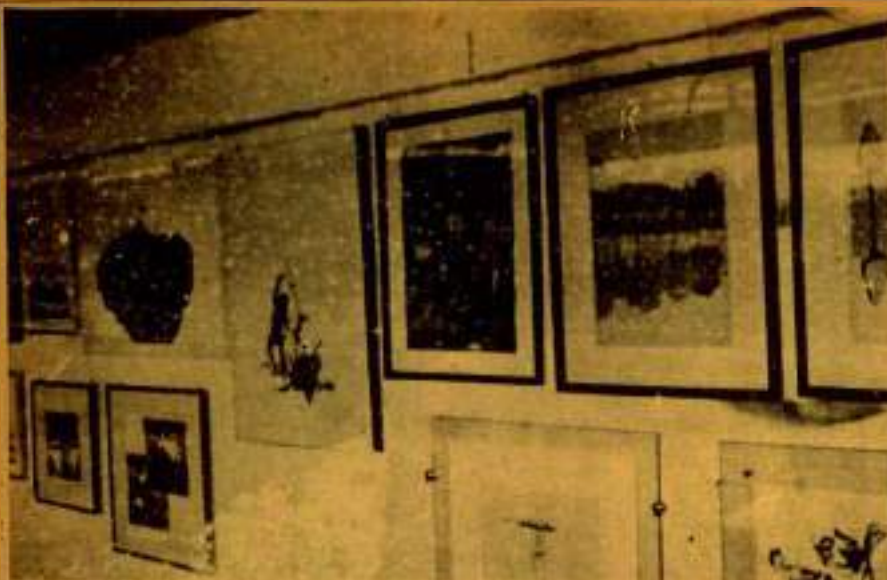
gramas assistenciais; a Sociedade Espírita "Aprendizes do Evangelho" com comidas, bebidas e músicas da roça, movimentando-se muito para angariar recursos para seus programas de assistência aos favelados; a Guarda Mirim, que congrega atualmente 338 meninos sob a coordenação e direção de dona Léa Vianna, primeira dama do Município; o Sindicato dos Hotéis de Foz do Iguaçu, também trabalhando pela Guarda Mirim; a Escola Bartolomeu Mitre, trabalhando pela APMI; a Rede Feminina de Combate ao Câncer; a Federação das Bandeirantes, trabalhando para conseguir fundos para suas a-

tividades educativas e recreativas; a COOPAGRO de Toledo, presente com inúmeras especiarias feitas à base de soja.

SOJA - No setor de alimentos da FARTAL o destaque sem dúvida foi o stand da EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - setor de Londrina, convidado pela Prefeitura de Foz para fazer-se representar. Os agrônomos dessa Empresa do Ministério da Agricultura trouxeram oito tipos de alimentos feitos à base de soja, além de outros, para difundir os poderes nutritivos da mesma e a neces-

O trabalho, a união, o esforço
de cada um em benefício
de todos.
Isto é Foz do Iguaçu,
cidade hospitaleira, povo unido
em um mesmo ideal:
o progresso cada vez mais pujante.
Vamos aproveitar essa data para abraçar
os amigos passear pelas
ruas e praças e
sentir o calor humano da
cidade que tanto amamos.

TRANSBALAN



idade urgente de proliferar o hábito de aproveitar esse alimento poderoso. O que a Empresa direcionou será destinado às entidades assistenciais de Foz do Iguaçu. Mas garantiu o agrônomo chefe do stand que, com a produção brasileira de soja (perto de 12 milhões de toneladas anuais), se for explorado o poder nutritivo da soja e massificado seu consumo, ela pode praticamente resolver o problema da desnutrição do povo brasileiro, eis que a soja tem cerca de 40 espécies de sementes recomendadas para o clima e solo do País; ademais, a soja contém 40 por cento de proteína, 20 por cento de óleo, além de apreciável quantidade de vitamina e açúcar.

ARTE PLÁSTICA - Comidas e

bebidas não são coisas tão desencontradas. Bem mais rara que a alimentação é o artesanato, e muito mais rara ainda é a arte, embora exista mais do que se pensa. Foi o que demonstrou a 3a. FARTAL. E foi a arte e o artesanato que definiram a Feira em seus valores mais elevados.

Em artes plásticas não há como fugir de colocar no plano superior a exposição do acervo artístico da ACAP (Associação Cultural dos Artistas Plásticos do Iguaçu), além das obras em dos seus associados. O stand da ACAP foi artisticamente o maior destaque da Feira. Na exposição estavam quadros do mais alto valor, entre os quais se destacavam as obras

premiadas no primeiro e no segundo Salão de Artes do Iguaçu promovido em anos anteriores pela Associação. É, aliás, um dos objetivos fundamentais da ACAP fazer o acervo de artes plásticas de Foz. E um trabalho iniciado em 1975 entre um grupo de artistas e amantes da arte onde se cultivava ainda o teatro, a música e a arte cinematográfica. As obras do acervo são de diversas procedências e elaboradas sob as mais diversas técnicas: xilogravuras, pirogravuras, aquarelas, bico de pena, pinturas a óleo, montagem fotográfica e cerâmica. Trabalhos como as pirogravuras de José Kuiava, as pinturas de Alexander Schorsch, Annie Collin, Zeli Mutti, Maria Helena Casarin, e as cerâmicas de Bernardete Borges e Elenice Casanova receberam os amáveis elogios os visitantes. Realmente, uma exposição de altíssimo nível.

Despertou ainda enorme interesse o lançamento pela ACAP do seu projeto de realizar em outubro próximo o II. SALÃO DE ARTES DO IGUAÇU com abrangência estadual, numa ação conjunta com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Cultura e Esportes do Estado. Autoridades e artistas brasileiros, paraguaios e argentinos revelaram vivo interesse de apoiarem e participarem da realização, que será sem dúvida da mais alta qualidade.

COART - Ainda no terreno artístico, mas já bem mais voltada para o artesanato, salientou-se a presença da COART 9 Cooperativa de Artesanato de Foz do Iguaçu. Com trabalhos de artistas e artesãos de Foz do Iguaçu e de toda a região oeste e sudoeste do Estado, a COART revelou estar atingindo elevado nível de qualidade e grande quantidade de produção através de seus sócios. Junto a esta estavam participando com trabalhos a Rede Feminina de Combate ao Câncer e a Fundação Santa Rita de Cássia. A COART está sempre aberta em Foz do Iguaçu e não foi esta a oportunidade única para o público conhecer seus trabalhos e seus artistas e artesãos. E a diretoria quis aproveitar a oportunidade para incitar os artesãos e artistas a se associarem à Cooperativa, pois eles têm lá a excelente oportunidade de divulgação e comercialização de suas obras.

BONECOS E BICHOS - Nessa ordem de qualidade já que se referir aos trabalhos de Toledo pelas irmãs da Associação Franciscana D'Angeli. Elas exibiram e venderam especialmente bichos e bonecos de múltiplos tamanhos, feito de lã, plúcia sintética, espuma, pano, sempre com um colorido muito rico e grande qualidade de material, haja visto que na sua maior parte o material é importado da Itália e da Suíça. Interessante é que as freiras da congregação são apenas duas em todo o Brasil e elas estão justamente em Toledo, onde têm uma casa religiosa com 16 juvenistas de 15 anos para cima, todas pobres e que pagam seus estudos precisamente com seus trabalhos artesanais. Com forte sotaque italiano a irmã Pierina Vagnoni explicou que se fez presente à FARTAL para tornar conhecido seu trabalho, pois é da comercialização dos produtos artesanais que depende a sustentação econômica da incipiente irmandade. A Associação Franciscana, ressalte-se, é sócia da COART, podendo os moradores de Foz e visitantes conhecerem e adquirirem esses trabalhos de excelente qualidade.

FLORES, COURO, MADEIRA, - Nessa ordem, que não pretende ser uma classificação destaca-se a exposição da Floricultura Nosso Jardim, que tem plantão permanente no Supermercado Cobal da Vila A da Itaipu. As flores, as folhagens, os vasos, tudo enfim foi verdadeiramente encantador no stand da Floricultura leva à Feira por Giselle Furstemberger.

Não pode passar sem uma menção especial o sr. Alexandre Goulart há 22 anos mestre de artesanato e que tem 12 artesãos formados por ele trabalhando na feitura de seus belíssimos trabalhos em couro, madeira, vidro, e metal. O sr. Goulart, mantém uma exposição permanente no Portal das Cataratas, no km 18 para quem vai às Cataratas. Ele, aliás, a honra de ser convidado pelo governador Ney Braga a participar da Feira Agropecuária de Curitiba a ser realizada proximamente.

Não menor qualidade tiveram os expositores como Hobilis, com trabalhos de artesanato infantil em feltro, proveniente de Marechal Cdo. Rondon; os vasos de cerâmica de Amaury Rainho, de Jataizinho; os artigos de couro, macramê, cerâmica infantil, tecelagem, tricô, o trabalho manual diversos do Centro Comunitário do Serviço Social da Itaipu Binacional, em geral resultados dos cursos que lá se realizaram; os colares, as pulseiras, os brincos e anéis de Heloiza dos Santos e Beatriz di Santo, que têm no artesanato sua forma de vida, produzindo peças muito interessantes e bonitas, no mesmo stand da Heloiza o artista e artesão de Cascavel Francisco Dias do Nascimento tinha sua exposição de esculturas em madeira, com trabalhos no geral muito bem elaborados. Francisco orgulhou-se de ter vendido ao governador Ney Braga um crucifixo esculpido em madeira; houve ainda apreensão da Reserva Indígena do Rio das Cobras, da região de Guaparuva com os amplamente conhecidos trabalhos dos índios.

Finalmente um destaque especial mereceu a Fundação de Promoção Social do Mato Grosso, que enviou de Cuiabá sua amostra de artesanato. O órgão e do Governo daquele estado, onde o artesanato é praticamente reconhecido como profissional. A Fundação tem três centros comunitários (em São Gonçalo, Poconé e Capela do Piauí). Esta foi a terceira vez que aquela Fundação expôs; aliás, a Fundação de Promoção Social do Mato Grosso tem participado de feiras do gênero em todo o Brasil. A especialidade dos seus trabalhos é o artesanato em cerâmica e tecelagem. Para a FARTAL ela trouxe ainda doces e licores típicos do Mato Grosso - muito deliciosos, por sinal.

FILATELIA E NUMISMÁTICA - Algo que despertou muita atenção na 3a. FARTAL foi a exposição filatélica e numismática do Clube Filatélico de Foz do Iguaçu. As coleções exibidas são de valor muito rico. Não houve venda de selos, mas apenas permuta de peças entre filatelistas. Hélio Bordin, Omar Tosi, Jr., Luiz F. Teigão, Cláudio Alberto da Silva e Honório Lira fizeram a amostra filatélica, e Brum Ficht e Carlos Zatti, a numismática. Eles convidaram os apreciadores a fazerem parte do Clube que se reúne para informações às terças feiras a partir das 20.00 h na Av. 2, Centro Comunitário da Vila A da Itaipu e aos domingos a partir das 9.00 h no Oeste Paraná Clube.

A Casa Jacy foi fundada em 8 de fevereiro de 1930. A partir de então, sempre estivemos ao lado dos iguaçuenses, acompanhando o progresso desta pujante cidade. Quarenta e nove anos se passaram, e nós continuamos participando deste progresso. Hoje, Foz do Iguaçu comemora a passagem dos seus 65 anos de emancipação político-administrativa, e, nesse dia, como pioneiros que somos, não poderíamos deixar de levar a toda a população iguaçuense, bem como aos Governos do Estado, Município que, direta ou indiretamente colaboraram com o desenvolvimento desta cidade, os nossos mais efusivos cumprimentos, ao mesmo tempo em que mais uma vez manifestamos nossa confiança num futuro cada vez mais promissor para Foz do Iguaçu. Queremos manifestar também a nossa gratidão especial ao Governo Federal, que, escolhendo este município para a construção da maior hidrelétrica do mundo, Itaipu, colaborou decisivamente para impulsionar o progresso que hoje estamos vendo.



Propan Marketing e Publicidade

CASA JACY DE TECIDOS LTDA

CASA RIEGER **Comercial e Importadora Rieger de Ferragens Ltda**

O aniversário de Foz do Iguaçu é uma oportunidade que se renova para repetirmos o quanto amamos esta cidade.

É uma chance nova para relatar-mos empolgados que pretendemos respeitar o legado da gente intrépida que abriu as primeiras picadas, enfrentou toda a sorte de problemas e, mercê de uma força indomável plantou o núcleo primeiro que antecedeu esta esplendorosa metrópole regional. É o momento de declararmos que sentimos imenso orgulho de fazer parte da grande família iguaçuense.



Propan Marketing e Publicidade

BR 277 KM 531
FONE (0452) 73 1262

FOZ DO IGUAÇU-PR

VITORPEÇAS Comercial de Auto Peças VITOR Ltda. Peças p/ Mercedes Benz - Ford - Chevrolet - Dodge Opala - Chevette - Corcel e Volkswagen



NADA PODERIA
 NOS DEIXAR MAIS
 SEGUROS
 DE NOSSA LUTA DO
 QUE A CERTEZA NO
 AMANHÃ, AO
 CONTINUARMOS
 CRESCENDO NO
 DESPERTAR DE CADA
 ALVORECER
 TANTO QUANTO A
 PROFÍCUA
 ADMINISTRAÇÃO
 MUNICIPAL

Propan Marketing e Publicidade

ROD. BR-469 - VILA PORTES
FONE 73-1064

FOZ DO IGUAÇU
PARANÁ

Este homem nasceu com Foz há 79 anos atrás

Quem não conhece aquele velhinho que está quase sempre sentado num banco de madeira na calçada da sua casa que fica em frente o Cine Star? Pois bem, aquele homem chama-se Inácio Batista e nasceu aqui em Foz do Iguaçu no ano de 1910. Há 79 anos, portanto.

Ele se lembra de muita coisa que acontecia por aqui naqueles tempos. Não se lembra de datas precisas, mas contou coisas do "arco da velha". Nessa entrevista que ele concedeu ao HOJE/Foz, fala sobre política, revolução, invasão paraguaia, educação. É bom ler para ficar sabendo muita coisa sobre Foz:

Os padres vinham de Guarapuava uma vez por ano

HOJE/FOZ - O Sr. nasceu aqui em Foz mesmo?

INÁCIO - Sim. Foi no ano de 1910.

HOJE/Foz - Como era o nome dos seus pais?

INÁCIO - Manoel João Batista e Ana Ranjel Batista.

HOJE/Foz - O Sr. se recorda da cidade com que idade? Como era por aqui naquele tempo?

INÁCIO - Acho que as minhas primeiras recordações concretas são por volta do ano 1918. Só tinha algumas ruas, muito estreitas, abertas.

HOJE/Foz - O Sr. estudava?

INÁCIO - Não, eu comecei a estudar em 1919. A minha primeira professora foi Ana Luisa

de Camargo e a escola era uma casa velha que tinha onde é hoje a Churrascaria Cabeça de Boi.

O primeiro carro pertencia a Jorge Schimmelpfeng. Era um daqueles "fordão".

HOJE/Foz - E a igreja, já havia naquele tempo?

INÁCIO - Sim. Se não me engano a igreja foi construída em 1911 mas, não tinha padre. Eles vinham de Guarapuava uma vez por ano, faziam a festa do São João e voltavam para Guarapuava. O primeiro padre me parece que chegou em 1923 foi Monsenhor Guilherme, que chegou em companhia do padre João e do padre Bruno.

HOJE/Foz - O senhor se recorda do primeiro prefeito?

INÁCIO - Sim, foi o Jorge Schimmelpfeng. Ele foi nomeado prefeito em 1914.

Ander muito de cavalo na Avenida Brasil

(HOJE/Foz - Quando é que chegou o primeiro carro aqui em Foz?)

INÁCIO - Foi por volta de 1918. Era um daqueles "fordão" velho, pertencia a Jorge Schimmelpfeng. Antes do carro dele tinham alguns, lá uma vez por mês de Buenos Aires ou de Guarapuava. Nas ruas o pessoal andava

só a pé, a cavalo ou de carroça. Eu mesmo andei muito a cavalo aqui na Av. Brasil. Para mim ir até a escola onde lecionava também ia de cavalo.

Lecionei para alguns índios

HOJE/Foz - Ah, então o senhor era professor?

INÁCIO - Sim, eu dava aula. Fui professor de 1928 até 1949. A escola ficava onde é hoje o Rincão São Francisco. Os outros professores e alguns alunos também iam na escola a cavalo. Inclusive, eu dei aulas para alguns índios que iam estudar. Eles habitavam onde é hoje Três Lagoas.

Depois eu fui transferido para Cascavel e fui em companhia

do Monsenhor Guilherme que foi até Catanduvas onde dei aula e ajudei a fundar a cidade. Levamos dois dias para chegar em Cascavel.

HOJE/Foz - Aqui aportavam muitos navios, né?

INÁCIO - Antes de eu nascer já chegavam navios por aqui. Todas as semanas chegavam um. Inclusive em 1929 eu fui de navio até Porto Mendes.

HOJE/Foz - De quem era o domínio político nos primeiros tempos?

INÁCIO - Do Jorge Schimmelpfeng. Depois é que foram aparecendo pessoas de Curitiba e outras cidades que, então, começaram a fazer oposição. Manoel Agner e sua esposa Judite eram da oposição mas só bem mais tarde é que conseguiram derrubar ele. Tinha também o Arthur Borges Maciel, que era da Polícia, Julio Pasa, Frederico Hangel, Moura Brasil e outros.



Esta foto foi batida em 1924, ao lado do atual Cine Star. Aqui funcionava o QG dos revolucionários

**Confiamos em
Foz do
Iguaçu.
Por isso estamos
aqui.**

MOTOBASIL EXPORTADORA



Avenida Brasil em 1930

Por causa dessa oposição o Jorge Schimmelpfeng ficou desgostoso e deixou de participar da eleição para Governador do Estado em que foi eleito o Caetano Munhoz da Rocha. Da eleição de Artur Bernardes Jorge Schimmelpfeng também não quis participar e foi esse grupo que atuou. Daí para frente as finanças dele foram caindo e ele foi se enfraquecendo politicamente, mas ele foi um grande homem, fez muito por Foz do Iguaçu. Primeiro ele mandava, era o dono da Foz do Iguaçu.

**Em 1924
Jorge Sanwais venceu
as eleições para
prefeito.
Ele fez 46 votos**

HOJE/Foz - O que é que o senhor se lembra da primeira eleição?

INÁCIO - Foi em 1924. Quando disputaram Jorge Sanwais, avô do Carlinhos pela situação e Matias Barten, pela Oposição. Ganhou o Jorge Sanwais, que fez 46 votos, e o outro fez 13 votos.

HOJE/Foz - Deu só 59 votos. Havia poucos eleitores?

INÁCIO - Não. A maior parte dos eleitores não votaram porque

de um lado temiam o Jorge Schimmelpfeng que apoiava a situação e de outro temiam o Artur Borges Maciel, que era delegado de Polícia e apoiava a oposição.

HOJE/Foz - E o senhor votou para quem?

INÁCIO - Eu não era eleitor ainda.

HOJE/Foz - E quando é que o Sr. votou pela primeira vez?

INÁCIO - Para a eleição do Getúlio Vargas. E aqui no Município foi em 1934, quando votei para Silvio Sotto Maior, que concorreu o cargo de Prefeito contra Jorge Sanwais que venceu as eleições por poucos votos de diferença.

HOJE/Foz - Dava muito "pau" nos comícios?

INÁCIO - Não. Era tudo muito calmo.

**Esse prefeito
atual fez muita
coisa boa mas
os impostos e
o asfalto
está muito caro.**

HOJE/Foz - Tinha muito bicho por aqui naqueles tempos?

INÁCIO - devia ter bastante, porque tinha muito mato. Ali mesmo onde hoje é a Av. Jorge

Schimmelpfeng eu consegui ver um leão, mas era pequeno.

HOJE/Foz - Comparando os prefeitos daqueles tempos, o que o Dr. acha do atual prefeito?

INÁCIO - Eu acho que ele fez muita coisa boa, mas a cobrança dos impostos e asfalto é muito alta.

HOJE/Foz - Se o senhor fosse votar hoje, desses vereadores que estão na Câmara para quem o Sr. votaria?

INÁCIO - Votaria pro dr. Chiquinho porque é um homem com muitos conhecimentos ou então por Sacomori, que tem muita coragem e, pela situação eu votaria no Teixeira.

**Em 1924 quase
toda a população
fugiu da cidade**

HOJE/Foz - Como eram os bailes naquela época?

INÁCIO - Eram realizados em casas particulares, mas eram muito luxuosos. Atraiam até os argentinos. Mais tarde, em 1928 foi fundado o Deste Paraná Clube e então os bailes começaram a ser feitos lá e eram muito animados também.

HOJE/Foz - Em 1924 parece que todo mundo teve que fugir da cidade por causa de uma revolução. O Sr. contava então com 14

anos. O que o senhor se lembra?

INÁCIO - Meus pais também tiveram que fugir e eu fui junto com eles. Nos instalamos em Porto Aguirre, na Argentina. Fugimos em 26 de setembro de 1924 e ficamos lá até o mês de abril de 1925.

HOJE/Foz - Todos os habitantes fugiram ou ficou alguém?

INÁCIO - Quase todo mundo fugiu. Ficaram poucas pessoas.

HOJE/Foz - E os revolucionários não matavam?

INÁCIO - Mataram só um. Fuzilaram.

HOJE/Foz - Fuzilaram? Como é que foi isso?

INÁCIO - Foi o seguinte. Um tal de... Eu não me lembro o nome completo, mas era Franklin o sobrenome. Ele era responsável pelo correio e os revolucionários achavam que ele estava interceptando as correspondências. Bem, eles proibiram de exportar gado e, certo dia, pegaram o Franklin transportando várias cabeças de gado para o Paraguai, levaram ele preso para o Porto e lá o fuzilaram.

HOJE/Foz - O senhor assistiu ao fuzilamento?

INÁCIO - Não. Mas no dia seguinte eu estava aqui em Foz. Vim de Porto Aguirre para buscar suprimentos. Aliás, um irmão meu ficou na cidade mas não sofreu nenhuma repressão.

EUGENIO A. PIETSCH

POSTO DE SERVIÇOS - PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
Oficina Mecânica, Pneus, Câmaras, Encerados, Tintas, Correias e Baterias

**É PARA NÓS, MOTIVO DE JÚBILO FALAR SOBRE OS
65 ANOS DE FOZ DO IGUAÇU.**

**AFINAL DE CONTAS, NÓS CONTRIBUIMOS
COM UMA PEQUENA PARCELA DESTES
PROGRESSO QUE HOJE VEMOS.**

**MUITA COISA JÁ FOI REALIZADA NESTES 65 ANOS
MAS MUITA COISA AINDA HÁ POR FAZER.**

**QUE FOZ DO IGUAÇU CONTINUE TRILHANDO
A SENDA DO PROGRESSO E NÓS
PROMETEMOS ACOMPANHAR
OS SEUS PASSOS**

Av. Rep. Argentina, 878 Cx. Postal: 45
fones: 73-2581 e 73-1641
Foz do Iguaçu



1935: no fundo o Gresi. Atrás era o aeroporto

HOJE/Foz - Quantos revolucionários tinham?

INÁCIO - Cerca de dois mil, eu acredito.

HOJE/Foz - Como eles chegaram aqui?

INÁCIO - De navio.

HOJE/Foz - Armados?

INÁCIO - Sim, todos eles armados com fuzis.

HOJE/Foz - É verdade que esses revolucionários saqueavam tudo?

INÁCIO - Eles requisitavam. Nossa família, inclusive, perdeu todo o gado e assim aconteceu com tantas outras. Os cavalos eles usavam e o gado vacum matavam para comer. Eles tomavam da gente e davam uma espécie de requisição.

HOJE/Foz - A população toda estava em Porto Aguirre e o senhor vinha frequentemente a Foz do Iguaçu. Conte direitinho, como era isso?

INÁCIO - Era o seguinte: não foi toda a população para lá. Alguns ficaram aqui. Eu vinha aqui um pouco por curiosidade, trazer notícias e também buscar suprimentos.

HOJE/Foz - E eles deixavam o Sr. passar?

INÁCIO - Se eu levasse muita coisa não. O Juárez Tavora que era um dos chefes dos revolucionários, com quem eu conversei várias vezes, falava para mim: Deixa aqui isso, rapaz lá eles tem muita coisa....

HOJE/Foz - E como é que esses revolucionários foram embora?

INÁCIO - Foram expulsos pelo general Cândido Rondon.

HOJE/Foz - Houve luta?

INÁCIO - Não, quando eles souberam que o general vinha com as tropas para expulsá-los fugiram.

O QG dos revolucionários era ao lado do Cine Star

HOJE/Foz - Dias depois o general Rondon chegou em Foz?

INÁCIO - É, logo depois que os revolucionários fugiram eles chegaram.

HOJE/Foz - O sr. chegou a conhecê-lo?

INÁCIO - Sim, eu vi ele várias vezes ali no QG.

HOJE/Foz - Onde era o QG deles?

INÁCIO - Aqui na frente mesmo, onde funcionava esse bar ao lado do Cine Star. Os revolucionários tinham o QG ali e, depois fugiram e o general Rondon instalou o seu QG ali também. Foi ali que eu vi ele.

HOJE/Foz - Parece que em 1930 houve outra revolta. O senhor se lembra como foi isso?

INÁCIO - Não, não foi uma revolta. A guarnição da Brigada Militar fugiu da cidade.

A guarnição Militar fugiu da cidade, e nós tivemos que patrulhar.

HOJE/Foz - Por que?

INÁCIO - Eu não sei exatamente. Só que daí uma turma de paraguaios começaram a querer invadir Foz do Iguaçu. Então, o promotor daquela época reuniu as lideranças da cidade, quando foram convocadas algumas pessoas para substituir a guarnição. Eu também fui convocado e tive que comparecer, mas depois de uns cinco dias os militares voltaram.

HOJE/Foz - O Sr. conheceu Santos Dumont?

INÁCIO - Eu tenho uma vaga lembrança dele. Me lembro, eu era guri ainda, que ele chegou ali onde é hoje o Banco Bamerindus. Tinha um hotel ali naquele lugar.

HOJE/Foz - O Getúlio Vargas também esteve aqui. Isso foi em que ano?

INÁCIO - Foi por volta de 1943. Ele veio de avião, ficou o dia no Hotel e Cassino Iguaçu e depois foi para Guaíra.

HOJE/Foz - O Sr. conheceu ele?

INÁCIO - Sim. Todo mundo foi lá para vê-lo.



Aqui era o seminário de Foz do Iguaçu

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS MEZOMO LTDA.



Distribuidor de Produtos Antarctica

NÓS COMEÇAMOS PEQUENOS, COMO FOZ DO IGUAÇU
OS PRIMEIROS TEMPOS FORAM DIFÍCEIS, COMO IGUALMENTE
ACONTECEU COM A CIDADE.

DEPOIS VEIO O PROGRESSO, O DESENVOLVIMENTO
EM TODOS OS SENTIDOS, TANTO PARA NÓS COMO PARA
A CIDADE EM QUE CONFIAMOS.

HOJE, PROCURAMOS APRIMORAR NOSSAS ATIVIDADES EM TODOS
OS SENTIDOS SOB PENA DE NÃO PODERMOS ACOMPANHAR
ESTA VERDADEIRA "EXPLOSÃO DESENVOLVIMENTISTA" POR
QUE PASSA A CIDADE, GRAÇAS AO BRIO DE SEU POVO, À
INCONTESTE CAPACIDADE EMPREENDEDORA DO
HOMEM IGUAÇUENSE

FOZ DO IGUAÇU, JUNHO DE 1979.

Avenida Cataratas, 139 Fones (0452) 74 1045 e 74 2847

roberto imóveis

RUA XAVIER 755 - TELEFONE 73-3575 - FOZ DO IGUAÇU - PR - CRECI 3841

JARDIM SAO PAULO II

**LOTEAMENTO COM ÁGUA, LUZ
ARBORIZAÇÃO, CIRCULAR ETC.**

**O LOCAL MAIS PROXIMO DA
CIDADE, NO PROLONGAMENTO DA
AV. REPÚBLICA ARGENTINA.**

**FINANCIADO
EM ATÉ 5 ANOS**

No momento em que Foz do Iguaçu comemora o seu 65o. aniversário de emancipação político-administrativa queremos transmitir a nossa mensagem de confiança inabalável no destino cada vez mais pujante desta terra e manifestar nossa determinação de continuar participando dos esforços comuns com vistas à fixação de sólidos alicerces de um desenvolvimento constante que represente novas oportunidades para todos.

Salve 10 de Junho e que ele seja um marco de união e de reafirmação de propósitos.

**Breve JARDIM
SAO PAULO III**
AO LADO DO BNH

● ● ● ● ● ● ●
**Ontem, hoje e sempre.
Acreditamos em
Foz do Iguaçu, e
no seu povo trabalhador,
consciente e
de viva fé em Deus.
Salve Foz do Iguaçu nos seus 65 anos.**



Propan Marketing e Publicidade

**A Napolitana
Savaris Joalheiros
Rádio Itaipu Ltda.
Parque Residencial Presidente**

● ● ● ● ● ● ●



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

MENSAGEM DO EXECUTIVO

Na qualidade de chefe do Executivo de Foz do Iguaçu, ao depararmos com limiar de um novo dia, quando nesta data comemora-se o 65º aniversário de emancipação política deste município, considerando que muitas etapas já foram vencidas e outras mais continuam a nos desafiar, queremos a união e a compreensão de todos para que novas metas sejam concretizadas.

Nesta data unamos nossas mãos num completo congressamento, depositando nossa confiança num futuro promissor, para que Foz do Iguaçu continue recebendo o apoio das autoridades federais e estaduais, o carinho de seus visitantes, a ajuda de todos os munícipes e que Deus possa guiar os destinos de nossa terra e de nossa gente.

Foz do Iguaçu, Pr. Em 10 de Junho de 1.979.

Engº. CLOVIS CUNHA VIANNA

PREFEITO MUNICIPAL.



Como pioneiros em Foz do Iguaçu, nos é fácil compreender o porque do grande desenvolvimento que hoje se verifica neste Município: acompanhados cotidianamente a luta deste povo, e por isso nunca nos assombramos com a paulatina evolução de Foz do Iguaçu.

Expodoma

Sol Hotel

Difergás

Ultragás

Casa Confiança

GRUPO DOMARESKE

Sob o signo
de Itaipu, Foz do
Iguaçu crece a "olhos vistos"
Mas, por trás de todo este
progresso, está a fibra, a coragem
e a capacidade empreendedora do homem
iguaçuense, a quem registramos nossos
especiais cumprimentos, nos 65 anos
de emancipação política-administrativa
de Foz do Iguaçu

Empreendimentos 
Imobiliários Santos

Sistema Viário de Foz do Iguaçu

A adequação do sistema viário da cidade e Área de Expansão Prioritária é um detalhamento das diretrizes emanadas do Plano de Desenvolvimento Urbano de Foz do Iguaçu.

O ordenamento viário é função do ordenamento adotado para o tráfego, constituindo-se um ponto fundamental na concepção do plano urbanístico. Deles fazem parte a rede de vias e tudo o que com ela se relaciona, jardins, estacionamentos, edifícios e transporte de massa. É a coerência de seu ordenamento que vai proporcionar meio-ambiente e equilibrado bem estar social, harmonia e comodidade na circulação urbana.

Dentro das diretrizes do PDU-FOZ é proposta a seguinte hierarquização de vias para a cidade:

- Vias estruturais: é a espinha dorsal do sistema viário da cidade. Compõem-se da Avenida Jucelino Kubitschek (antiga BR 469 e Av. Major Raul de Mattos), Avenida Jorge Schimmelpfeng e Paraná. Propostas com quatro pistas, sendo duas para tráfego rápido e duas para lento - vias marginais - com um total de 60,00m de largura. Implantadas de acordo com grau de acessibilidade e o custo da implantação.

- Vias de interligação: são compostas de 2 tipos básicos de tráfego; um deles é o canalizador pela auto-estrada ao centro urbano e o outro é de caráter local.

- Vias arteriais: são as alimentadoras das vias estruturais, utilizadas para estabelecer comunicação entre as zonas residenciais.

- Vias de penetração: são as canalizadoras de tráfego para as vias arteriais, tendo como objetivo o acesso às unidades de vizinhança.

- Alamedas residenciais: de tráfego exclusivamente local, servem como acesso a grupos de habitações. Os passeios são dimensionados de forma a possibilitar seu uso para recreação e lazer.

- A Lei de Zoneamento e Uso do Solo, determina a expansão da zona de comércio ao longo do Anel Estrutural, em direção a BR 277.

- As áreas contíguas a Ponte da Amizade (Brasil-Paraguai) e ao longo da BR 277, destina-se a Zona de Comércio Internacional.

- A partir do entroncamento da BR 277 e Acesso a BR 277, no sentido Foz do Iguaçu - Cascavel, encontra-se a Zona de Comércio Atacadista, devendo transformar-se gradualmente na Área Industrial da cidade.

- Ao longo da Avenida das Cataratas, no trecho compreendido entre o perímetro urbano da cidade e Parque Nacional do Iguaçu, encontra-se a Zona Especial Turística.

- As margens do Rio Paraná, em toda a sua extensão, é definida a Zona de Preservação Paisagística, encontra-se a Zona Residencial Verde de Baixa Densidade.

- Definindo-se esses polos geradores de

interesse, acopiados ao da Via de Acesso ao Canteiro de Obras de ITAIPU, tem-se a estrutura urbana da cidade.

A medida que o sistema viário é implantado, as vias vão assumindo suas vocações naturais, assim a Avenida Brasil, outrora interligação da zona norte e sul da cidade, assume a sua função natural, isto é, de lazer e ponto de encontro dos habitantes e turistas que por ela trafegam.

Plano de Desenvolvimento Urbano

Com o advento da Hidrelétrica de ITAIPU, sendo construída sobre o Rio Paraná e nas proximidades do perímetro urbano da cidade de Foz do Iguaçu, foi necessário traçar diretrizes gerais e programas os mecanismos disciplinadores do desenvolvimento da cidade, para uma atuação decisiva sobre o panorama urbano.

Assim sendo, como resultado de um Convênio de Cooperação Técnica e Financeira celebrado entre a Entidade Binacional ITAIPU, o Governo do Estado do Paraná - através da Secretaria de Planejamento - e a Universidade do Estado do Paraná - através da Secretaria de Planejamento - e a Universidade Federal do Paraná, como executora, nasceu o Plano de Desenvolvimento Urbano - P.D.U. - da Cidade de Foz do Iguaçu.

Em decorrência, foi possível a criação pelo Governo Federal, do Programa Especial do Oeste Paranaense - PRODOPAR, recomendando um elenco de programas e dando apoio financeiro à programação. Com o desenvolvimento do elenco de Projetos a cargo do PRODOPAR, surge a necessidade de apoio de recursos do Programa de Desenvolvimento de Polos Econômicos - PRODEPO, que deverá implementar o PRODOPAR no sentido de que sejam atingidas as metas preconizadas pelo P.D.U. - Foz.

Durante os últimos quatro anos, desde a sua criação, a cidade tem sido sacudida e transformada sentindo-se o tão necessário engajamento da comunidade, em sobreposição aos meios previstos, pois o simples arrolamento de metas desdobradas no tempo e avaliadas de modo quantitativo não constitui, por si só, um processo dinâmico de realizações. É mister evoluir-se visando a formação de uma mentalidade de planejamento, conferindo à cidade uma identidade.

Conclui-se que, se a estrutura de um sistema urbano pode ser descrita em termos quantitativos, o estágio de uma cidade somente pode ser avaliado de modo qualitativo, isto é, na medida em que melhora a qualidade da vida dos seus habitantes.

É o que se pretende.

SISTEMA VIÁRIO BÁSICO - PAVIMENTAÇÃO:

ANO	DENOMINAÇÃO	ÁREA (m ²)	EXTENSÃO (km)
1974	Vias existentes	1.060,00	1,30
1975	Pavimentação iniciada	11.616,00	1,05
1976	Malha Urbana Pioneira	105.047,00	10,54
1977	Malha Urbana Pioneira Vias Locais I	51.266,00	5,14
1978	Av. Paraná, Vias Locais I e II Av. Major Raul de Mattos trecho	252.773,00	29,10
TOTAL		421.722,00	47,13

Receita Tributária

DE JUNHO a DEZEMBRO/1978.

JANEIRO a ABRIL/1979.

ICM -	8.754.302,10	6.315.931,72
ISS -	19.792.429,45	12.690.100,24
ITR -	153.887,51	307.300,21
FPM -	3.564.975,80	3.305.041,20
IPTU -	8.698.750,36	5.219.628,39
C. Melhoria	10.693.349,70	157.907,80
A classificar - IPTU e outras		5.528.865,41
TOTAL	51.657.694,92	33.524.774,96
NÚMERO DE CONTRIBUINTES CADASTRADOS NO INCRA - 2.325.		



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

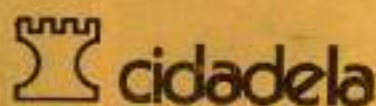
**Iguaçuenses
paraguaios e argentinos
todos se unem mais uma
vez para enaltecer
o progresso de Foz do Iguaçu
nos seus 65 anos de
emancipação.**

**Nós, que há muitos anos
acompanhamos este progresso
temos motivos especiais para
regozijarmo-nos com Foz do
Iguaçu**

MENSAGEM DA



**A CIDADELA
TEM O
APARTAMENTO
QUE VOCÊ
PROCURA
EM CURITIBA.**



FOZ DO IGUAÇU: R. Cristhiano Werich, 91 - 2º And.
Conj. 211 (ED. METRÓPOLE) Fone: 72-2729
CURITIBA: Rua Mal. Deodoro, 475 - Fone: 24-4952
Av. Batel, 1566 - Fones: 23-3244 e 22-3894

**Cataratas do Iguaçu
Parque Nacional
Ponte de Amizade
Marco das 3 Fronteiras
Itaipu.....**

**Antes de tudo, é preciso
conhecer o amor dos
iguazuenses a terra onde
vivem .. Afinal, são eles,
mais que todos os atrativos
desta cidade, os grandes
responsáveis pelo progresso
de Foz do Iguaçu
Nós conhecemos bem este
povo, e por isso dirigimos à
eles a nossa melhor saudação
quando Foz do Iguaçu
completa 65 anos**



**APROVEITEM!
SENSACIONAL OFERTAS
NAS CASAS BURI
DURANTE ESTE MÊS**



**AV. BRASIL, 962/966
FOZ DO IGUAÇU - PR.**

População

ANO	POPUL. NORMAL	POPUL. IND. OBRA	POPUL. INSTANT. TURISMO	TOTAL
1960	3.829	-	-	3.829
1970	18.605	-	-	18.605
1975	26.606	7.000	3.000	39.089
1978	36.492	70.000	28.508	138.000
1980	38.649	74.200	31.124	147.973

FONTE: - PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO - P.D.U. - FOZ
- PROJETO ESPECIAL MEC/OEA
- ITAIPU BINACIONAL.

Mais de mil casas populares

Para suprir a demanda habitacional gerada pelo fenômeno Itaipu, foi criado em convênio com a Companhia Paranaense de Habitação - Cohapar - o Programa Habitacional, para atender famílias com renda salarial entre a 1 a 5 salários mínimos, assim distribuídos:

- 1 a 2 salários mínimos - Programa de Lotes Urbanizados - Profilurb I.

Profilurb I - 384 unidades - concluído e ocupado

Profilurb II - 280 unidades - concluído, em fase de ocupação.

- 2 a 5 salários mínimos - Casas Populares.

Situação:

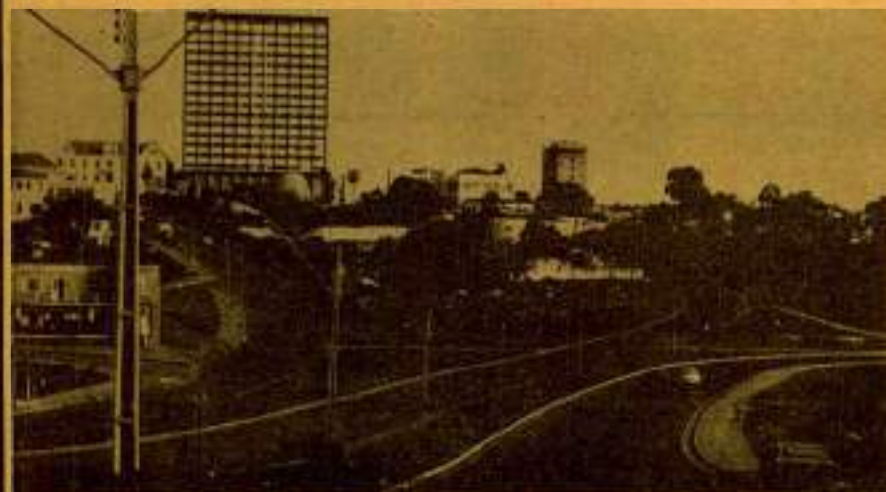
Campos do Itaipu I - 324 unidades - concluído e ocupado

Campos do Itaipu II - 106 unidades - concluído e ocupado

Campos do Itaipu III - 130 unidades - concluído e ocupado.

Para atender famílias com renda salarial entre 05 a 10 salários mínimos, foi montado pelo INOCOOP - PR um programa habitacional com previsão de construção de 1014 unidades residenciais, sendo que 200 unidades já estão concluídas.

É intenção da administração municipal dar continuidade ao Programa Habitacional, para isto já estão sendo pesquisadas novas áreas.



Av. Jucelino Kubitsch de Oliveira, ex Raul de Mattos.



Sede do Departamento Rodoviário Municipal.

ARRECAÇÃO MUNICIPAL

Crescimento de 2.240 por cento

Com o crescimento acelerado da área urbana do município, bem como as melhorias recebidas em sua infraestrutura neste quadriênio, a arrecadação municipal teve um crescimento vertiginoso, destacando como fontes de receita própria, o Imposto sobre Serviço de qualquer natureza, I.C.M. e I.P.T.U., sendo que o primeiro, vem extrapolando as previsões orçamentárias demonstrando bem o crescimento da Prestação de Serviços e do Turismo na cidade.

A receita global de 1974 a 1978 como podemos notar no quadro demonstrativo, teve um crescimento de 2.240 por cento.

EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

ESPECIFICAÇÃO	1974	1975	1976	1977	1978	1979
I.P.T.U.	906.000	1.633.849	2.992.284	6.577.458	8.984.228	20.183.200
I.S.S.Q.N.	1.395.725	3.415.222	8.757.272	15.433.825	29.390.860	35.000.000
TAXAS	1.050.135	1.545.006	3.233.248	5.234.750	13.984.008	17.640.000
CONT. MELHORIAS	66.720	1.148.611	8.320.349	10.740.045	11.818.409	40.500.000
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	3.418.680	7.842.688	23.203.153	37.986.078	64.177.505	113.323.200

OB: Os valores do Exercício de 1979, correspondem-se a Previsão Orçamentária.

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	1974	1975	1976	1977	1978	1979
I.C.M.	2.948.893	4.234.255	6.921.325	10.453.177	13.339.887	26.200.000

EVOLUÇÃO DA RECEITA GLOBAL DA PMFI

ESPECIFICAÇÃO	1974	1975	1976	1977	1978	1979
RECEITA GLOBAL	8.746.680	17.038.166	55.434.595	115.549.754	204.731.839	188.000.000

OBS: A previsão da Receita Global de 1979 ficou abaixo da Arrecadação de 1978 tendo em vista que no Exercício findo, foram arrecadados o montante de Cr\$ 98.557.522,81, referentes a operações de crédito, sendo que no Exercício de 1979 foram previstos apenas Cr\$ 5.000.000,00 correspondentes a última parcela do Contrato com o Prodepo. Observando o quadro da Receita Tributária, notamos o crescimento da Receita própria no Exercício de 1979.



Prefeitura Municipal de Foz de Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ



Avenida Jorge Schimmelpfeng.

Programa de obras para 1980

ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO PARA PRODUTOS NACIONAIS;

A criação da Área de Livre Comercialização tem por objetivo o aproveitamento de toda a estrutura que está sendo montada para construção de Itaipu, e ao mesmo tempo criar alternativas para consolidar o desenvolvimento da região, favorecendo não somente as Indústrias Nacionais, como também o fortalecimento do nosso Comércio Exportador.

Para tanto, o Poder Executivo fará demarcar uma área necessária para estabelecimento de Zona de Livre Comércio, onde a entrada de mercadorias na área de Livre Comercialização, destinadas ao seu consumo beneficiamento, agro-pecuária, pesca, instalações e operações de indústrias, comércio e as estocagens para reexportação, será isenta dos impostos sobre produtos industrializados e sobre circulação de mercadorias.

IMPLANTAÇÃO DA ÁREA INDUSTRIAL

A implantação da área Industrial em Foz do Iguaçu, tornou necessária, face ao grande número de interessados e é uma opção para amenizar o impacto econômico, social e urbano com o início do funcionamento das primeiras turbinas de Itaipu em 1983.

PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO

Com o programa de Pavimenta-

ção de Foz do Iguaçu, será elevado para mais de 297.820 m² de pavimento no biênio 1979/1980.

O plano estabelecido para 1979/1980, compreende as seguintes áreas de Foz do Iguaçu: Vila Yolanda (próxima ao centro), onde se verifica um acentuado adensamento populacional; setor sul da cidade nas proximidades do Cemitério Municipal; duplicação da Avenida das Cataratas; Vila Maracanã; Vila Itajuba (4 vias); Jardim América (17 ruas); Vila Pérola (Residencial e Comercial); Jardim Jupira, na Zona de Comércio Internacional; prolongamento da Avenida República Argentina, para atender os núcleos habitacionais da Cohapar, Inocoop e os loteamentos populares.

PRAÇA MUNICIPAL DE DESPORTOS COM GINÁSIO COBERTO

Considerando a característica principal da cidade, que é o Turismo, mister se faz necessidade de construção de uma Praça Municipal de Desportos com Ginásio Coberto, visando o fortalecimento do Setor de Turismo, com promoções esportivas e culturais, criando assim novas opções de lazer à população e nova fonte de atração aos turistas que nos visitam.

TERMINAL DE PASSAGEIROS

A construção de um Novo Terminal de Passageiros, se faz mister, ten-

do em vista, as características da cidade de ser voltada para o Turismo.

O atual Terminal, encontra-se em péssimo estado de conservação com o crescimento acelerado da cidade e consequentemente do número de usuários, o mesmo já não oferece condições de atendimento, segurança e comodidade, além de estar localizada em área central, não permitindo sua ampliação, ocasionando sérios problemas no fluxo do tráfego.

TERMINAL DE TRANSPORTES URBANOS

A construção do Terminal de Transportes Coletivos Urbanos, vem dar maior comodidade aos usuários, facilitando o deslocamento para os diversos pontos da cidade e racionaliza os trabalhos de fiscalização quanto aos horários e tipo de atendimento das empresas de transportes coletivos; oferece ao turista melhor opção de transporte para sua locomoção.

ÁREAS DE LAZER E RECREAÇÃO

Implantação de Ruas Ambientais na Avenida Brasil e Avenida República Argentina. Criação de calçadas para pedestres com a implantação de mobília urbana na Rua Rio Branco e Cristiano Weinich. De acordo com a hierarquização das vias da cidade, algumas ruas perderão a sua importância, no sistema viário Básico da cidade. Estas ruas serão remodeladas, visando devolver ao

pedestre e a população em geral, áreas de recreação e lazer, segundo a característica da Cidade Turismo.

ÁREAS VERDES: Dotar a Cidade de Parques e Praças, e do bosque Paraná, tendo em vista a escassez das áreas verdes à disposição da população.

PROGRAMA HABITACIONAL

Estender o programa Habitacional, em convênio com a Cohapar e Inocoop, eliminando o Deficit Habitacional de Foz do Iguaçu. Dentro deste programa habitacional temos ainda o Programa de desfavelamento, que vem atender a população marginalizada do processo de desenvolvimento, visando sua integração dentro da comunidade.

CEMITÉRIO PARQUE

Localizado no prolongamento da Avenida República Argentina, será construído o Cemitério Parque, cujo projeto prevê inicialmente uma área de 28.000 m² com capacidade de ampliação de até 5.000 jazigos.

NOVA PREFEITURA E CÂMARA

Com o crescimento da população, a estrutura do Governo Municipal foi obrigada a ser aumentada. Com isto as instalações atuais, não oferecem mais condições de espaço físico. Diante disto, está previsto para o próximo exercício, a construção da Nova Prefeitura e Câmara Municipal, para maior comodidade dos seus funcionários e de atendimento à comunidade.



Praça Rotary



Horto Florestal



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Primeiro advogado chegou no tempo em que o revólver falava alto

Antonio Damião chegou em Foz do Iguaçu em agosto de 1953. Foi o primeiro advogado a se estabelecer na cidade. Tempos diferentes aqueles, como se comprovam pelas afirmações de Damião.

Diferentes mesmo (será?). O pioneiro em advocacia na cidade conta, por exemplo, o caso de um colega seu, que chegou logo depois, e que, "para tirar uma diferença", resolveu emboscá-lo, descarregando o revólver em cima do nosso entrevistado; felizmente, só um tiro na perna. Damião diz que "pedoeu a tentativa de morte, para não atrapalhar a carreira dele, que queria ser Juiz".

Nosso entrevistado foi capaz de coisas como esta, e conta outras ainda mais interessantes.



Um advogado me deu 5 tiros em frente a Prefeitura

HOJE/Foz - O senhor foi o primeiro advogado de Foz do Iguaçu, não?

DAMIÃO - Quando eu cheguei aqui já existia um advogado que trabalhava para uma grande empresa particular.

HOJE/Foz - Em que ano o Sr. chegou?

DAMIÃO - Foi em agosto de 1953.

HOJE/Foz - Somente dois advogados. Devia ter muito trabalho.

DAMIÃO - Nem tanto. Certa vez houve uma disputa entre nós. Na defesa de um processo eu escrevi umas palavras contundente e ele ficou zangado comigo. No dia seguinte ele comprou uma arma e me esperou em frente a antiga Prefeitura. Ela vinha de lá e eu ia daqui para lá. Quando eu estava em frente onde era o Banco do Brasil e que hoje funciona a Polícia Federal, avistei ele, mas não dei muita atenção. Quando ele chegou mais perto, puxou do revólver e me deu cinco tiros por sorte só me acertou um tiro na perna.

HOJE/Foz - E ele foi pra cadeia?

DAMIÃO - Ele foi processado mas não ganhou a causa e não apelei porque ele mudou-se para o Rio Grande do Sul, onde era candidato a Juiz e eu não quis prejudicar a sua carreira. Já que ele foi embora eu botei uma pedra em cima do caso e fiquei o único advogado na cidade.

Eu era o único advogado na Comarca

HOJE/Foz - Quantos anos o Sr. ficou sozinho?

DAMIÃO - Acho que foi até 1962, mais ou menos.

HOJE/Foz - Era o único advogado de Foz ou da Comarca?

DAMIÃO - Da Comarca, mas era uma Comarca que abrangia Guaíra, Toledo, Cascavel e quase toda a região Oeste. Todas essas cidades vizinhas eram pequenas vilas. Eu tinha clientes de Toledo, Guaíra...

HOJE/Foz - Todos estes anos advogando sozinho deu para ficar rico, não deu?

DAMIÃO - Não deu nada. As questões eram muito pequenas e a maior parte delas se resolvia em acordos, porque geralmente eu iniciava uma ação contra uma pessoa e essa mesma pessoa vinha me procurar para defendê-la, porque eu era o único advogado da região. O jeito, então, era tentar um acordo entre as duas partes, porque eu não poderia defender duas pessoas no mesmo caso, né?

Quando chovia, nem com jipe acorrentado dava para trafegar

HOJE/Foz - havia muita briga de terras naquele tempo?

DAMIÃO - Sim. Havia bastante. Inclusive eu fiquei conhecido como "advogado de terras", e desenvolvia meu trabalho normal.

HOJE/Foz - E nem nas questões de terra, que, geralmente, dão bastante dinheiro, não deu para ficar rico?

DAMIÃO - Eu fazia o meu trabalho. Não deu para ficar rico mas deu para viver e formar um pequeno patrimônio.

HOJE/Foz - O senhor chegou em 1953. Como era a cidade naquele tempo?

DAMIÃO - Era uma cidade "sui generis". Não havia ponte, a passagem do Rio era por barco, nem sequer balsa existia. A cidade umas ruelas todas de terra, quando chovia muitas vezes nem com jipe acorrentado dava para trafegar.

Naquele tempo tinha somente cerca de 8 mil habitantes

HOJE/Foz - Havia quantos habitantes, aproximadamente?

DAMIÃO - Eu creio que girava em torno de 8 mil habitantes.

HOJE/Foz - Quem era o prefeito quando o Sr. chegou?

DAMIÃO - Era o Francisco Guaraná de Menezes e o governador era o Bento Munhoz da Rocha. O prefeito foi eleito pelo Partido Republicano.

HOJE/Foz - Que partido dominava a política?

DAMIÃO - O PSD dominava a política no Estado, tanto é que depois do Menezes, foi eleito o Dirceu Lopes por esse partido, um médico que se instalou aqui em 1923/1924. Depois do dr. Dirceu foi eleito o Ozires Santos.

HOJE/Foz - O Sr. participou da política?

DAMIÃO - Não. Eu apoiava esse ou aquele porque eram amigos, mas ativamente nunca participei.

Fui o fundador do Hotel Carimã e Lions Club

HOJE/Foz - Dizem que o Sr. foi o fundador do Hotel Carimã. Como é que surgiu a idéia?

DAMIÃO - Eu tinha uma chácara naquele local onde construí uma casa para passar os fins de semana. Mais tarde saiu o projeto para a construção da nova estrada das Cataratas e, por sorte, passava dentro da minha chácara e foi daí que eu achei oportuno iniciar a construção de um hotel. Foi daí que nasceu o Carimã. Antes mesmo da inauguração o hotel vivia lotado de turistas, porque na cidade não existia hotéis com apartamentos. Mais tarde eu resolvi vender o hotel e fui dar um giro pela Europa.

HOJE/Foz - O Sr. vendeu para o Herminio Gatti?

DAMIÃO - Não. Vendi pro Sadi Bordin e pro José Mandelli. Eles é que mais tarde, venderam pro Gatti.

HOJE/Foz - O Sr. fundou mais alguma coisa de real importância?

DAMIÃO - Em 1956 eu fundei o Lions

Antigamente os caminhos eram difíceis. Não tinha asfalto, era pó.

Por ali chegaram os primeiros pioneiros e plantaram a cidade.

Com fé. Com orgulho. Com vontade.

Foz do Iguaçu cresceu e foi se firmando com uma das cidades mais importantes do Estado.

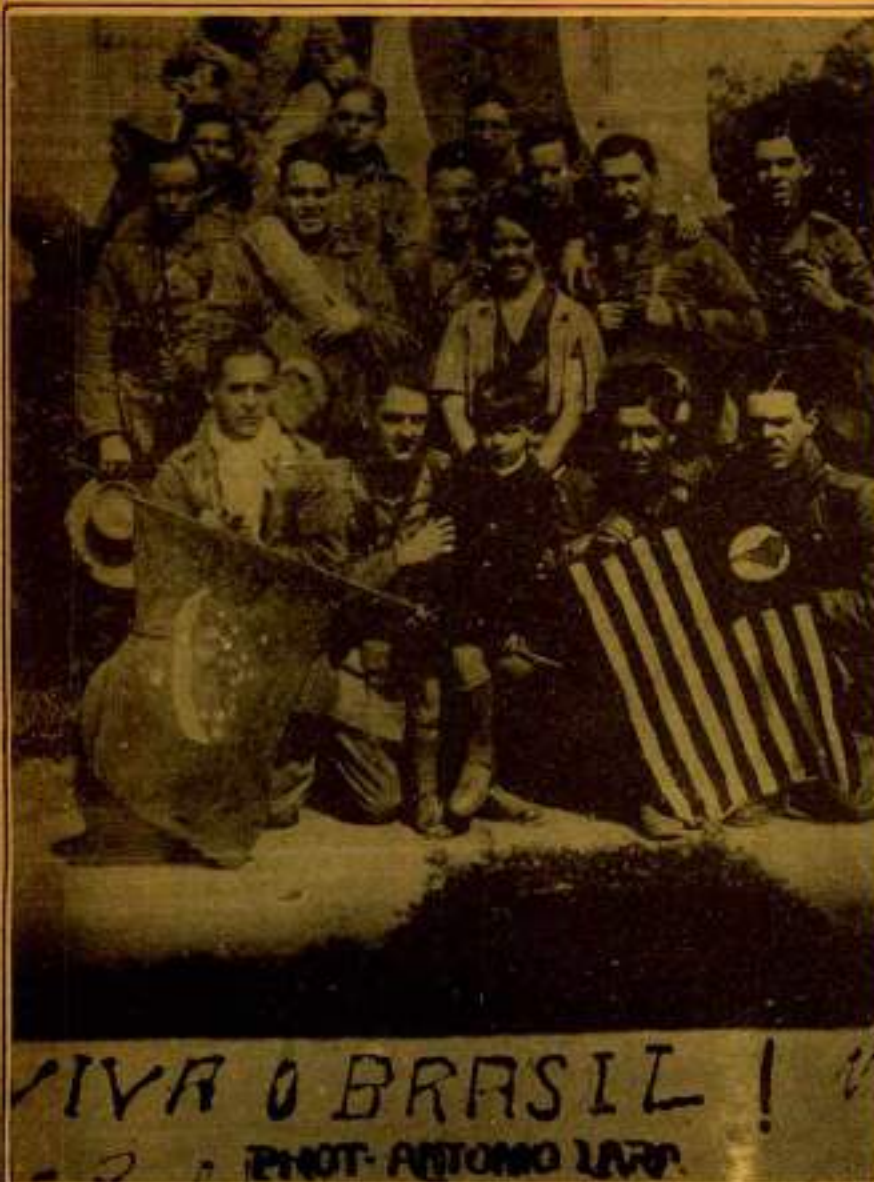
Pela saga de contingentes de todos os estados.

Pela garra dos brasileiros.

Parabéns Foz do Iguaçu, pela coragem do teu povo...

Homenagem ao 65o. aniversário de Foz do Iguaçu.

Diratório Municipal da Arena.



Durante a revolução paulista de 1932, quando Antonio Damião estava no exército.



Esta foto foi batida em 1953. Antonio Damião é o do centro, de terno preto. Nesse ano ele foi levar uns amigos de São Paulo conhecer o Marco das 3 Fronteiras.

Clube e fui presidente por duas gestões.

HOJE/Foz - E o Foz do Iguaçu Country Clube, não foi iniciativa sua também?

DAMIÃO - Foi o seguinte: havia o Oeste Paraná Clube, que é um clube tradicional aqui. Os antigos tomavam conta do clube e, para a gente derrubar todo aquele mito, formar nova mentalidade afim de derrubar o prédio velho para construir coisa nova e dotar o clube de maiores recreações, era preciso um trabalho sobre-humano. Reunimos então um grupo de pessoas e resolvemos fundar o Country Clube. Reunimos 100 sócios com 50 mil cruzeiros cada um e formamos a primeira diretoria, da qual eu fui o presidente.

HOJE/Foz - Isso foi em que ano?

DAMIÃO - Em 1961.

HOJE/Foz - O asfalto (BR 277) quando é que ficou pronto?

DAMIÃO - Foi em 1966.

HOJE/Foz - O Sr. lembra dos navios que aportavam aqui?

DAMIÃO - Eram inúmeros. Ele levavam madeiras para a Argentina. Aqui tinha muitos exportadores, porque havia muita madeira. Inclusive quando faltava dinheiro na cidade o pessoal dizia: vai sair a exportação, vai sair a exportação. Era um alívio.

HOJE/Foz - Era como agora, que o pessoal diz: "Para pagar a conta só na safra da soja?"

DAMIÃO - É, era mais ou menos assim. A exportação era quem "salvava a pátria", porque o turismo era muito fraco ainda naquele tempo. Não existia Itaipu como hoje, que jorra dinheiro em qualquer época do ano sem depender de madeira ou de safra.

HOJE/Foz - Tinha só navios cargueiros ou também de passageiros?

DAMIÃO - Tinha só um navio de passageiros, mas ficou pouco tempo porque não dava lucro.

Um rapaz matou o padastro a tiros de metralhadora

HOJE/Foz - Houve algum julgamento movimentado como esse do Jamil?

DAMIÃO - Teve o julgamento de um rapaz que assassinou o seu padastro a tiros de metralhadora.

HOJE/Foz - A tiros de metralhadora?

DAMIÃO - Sim. A metralhadora me parece que ficava na alfândega e eram eles mesmos que patrulhavam as margens do rio, para evitar contrabandos. Dizem que o filho se desentendeu com o padastro e daí deu o rolo. Outros dizem que foi acidente. O velho era muito conhecido na cidade e por isso o julgamento foi muito movimentado.

HOJE/Foz - Foi o senhor que defendeu o rapaz?

DAMIÃO - Não. Foi o dr. Chiquinho. Ele, inclusive, veio especialmente para defender o rapaz. Foi um julgamento muito movimentado e o dr. Chiquinho conseguiu absolver o réu. Depois é que o dr. Chiquinho mudou-se definitivamente para Foz do Iguaçu.

HOJE/Foz - O Sr. viu passar por Foz do Iguaçu vários prefeitos. Qual a administração que o Sr. achou melhor?

DAMIÃO - Olha, o prefeito que mais fez obras na cidade foi, sem dúvida, o atual. Tá certo que vem muito dinheiro de fora mas ele está se virando para arumar esse dinheiro.



MOMENTO S.A.
ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

O QUE VALE MESMO
É TRABALHAR POR FOZ DO IGUAÇU
E SEU POVO, QUE MUITO MERECE
POIS HÁ 65 ANOS ATRÁS
ENFRENTOU TODA A SÉRIE DE
SACRIFICIOS NUMA TERRA AGRESTE,
SEM O MINIMO DE RECURSOS
PARA CONSTRUIR ESTA FABULOSA
CIDADE QUE É O ORGULHO
DE TODOS OS BRASILEIROS.

R. Mal. Floriano, 865

Foz do Iguaçu

**Não é verdade
que cassaram a
minha carteira.**

HOJE/Foz - Quando é que o Sr. tomou conhecimento que iriam construir aqui a hidrelétrica de Itaipu?

DAMIÃO - Foi em 1973. Inclusive eu tinha um loteamento lá onde é o conjunto habitacional e vendia lotes por 100 cruzeiros de entrada e 50 por mês, dando um total de 6 mil cruzeiros. Depois, quando fiquei sabendo que iam construir Itaipu, me arrependi, mas já havia vendido quase todos os lotes. Consegui comprar alguns de volta, mas já bem mais caro.

HOJE/Foz - O Sr. está metido com o Colégio São Luiz também?

DAMIÃO - O ano passado eu e o meu genro, Luiz Antonio Kavalli, fundamos o Colégio São Luiz.

HOJE/Foz - É verdade que esse colégio está dando prejuízos?

DAMIÃO - Não. O que está havendo é uma inversão do capital. Foi preciso comprar carteira, mesas, e agora temos a sede própria, é só isso, é preciso investir. Ora não se monta uma fábrica sem comprar máquinas.

HOJE/Foz - Para finalizar, é verdade que cassaram a sua carteira advogado?

DAMIÃO - Não. Isso não é verdade.

HOJE/Foz - O Sr. então advoga ainda?

DAMIÃO - Eu não preciso mais. Mas de vez em quando ainda pego alguns casos de amigos e os meus mesmo. Nesses eu ainda trabalho.



Foto aérea de Foz do Iguaçu, tirada por volta de 1960

**Foz do Iguaçu. Juventude e elevado padrão de progresso.
Autêntico polo econômico encaixado no Oeste paranaense que
completou 65 anos de emancipação político-administrativa.
Nós não poderíamos deixar de prestar a nossa homenagem,
reafirmando a nossa confiança na vida e nos destinos desta
comunidade.**

CODEFI-

CIA DE DESENVOLVIMENTO DE FOZ DO IGUAÇU



Para muitos o progresso de Foz do Iguaçu, hoje constitui-se em motivo de surpresa. Afinal, em pouco tempo a cidade modernizou-se, transformou-se de um pequeno amontoado de casas, de uma simples cidade fronteiriça cuja única coisa de especial eram as Cataratas, numa das cidades mais importantes do Estado.

Para nós, que sempre acreditamos em Foz do Iguaçu, e aqui investimos, isto não se constitui em nenhuma surpresa. Por isso, ao completar-se 65 anos de emancipação política-administrativa de Foz do Iguaçu, prestamos nossas homenagens a todos aqueles que, como nós, acreditaram no futuro desta terra.

* **JARDIM ELIZA**
LOTEAMENTO
* **VILA ADRIANA**

DATAS QUE FAZEM HISTÓRIA

1.2.542	Don Alvar Nunes Cabeza de Vaca, atravessa o rio Iguaçu, rumo ao Paraguai e descobre os saltos do rio Iguaçu.	5.2.895	É resolvida a secular questão das missões.	1956	É firmado no Rio de Janeiro, a 20 de janeiro, um Convênio para o estabelecimento, em Paranaguá, de um "Entrepósito" de depósito franco para as mercadorias exportadas ou importadas pelo Paraguai.
18.2.628	Parte de Piratininga, uma bandeira composta por 3.900 homens sob a direção de Antonio Raposo e Manoel Preto, numa investida contra os espanhóis.	14.4.905	Instalação da Repartição Fiscal do Ministério da Fazenda pelo poeta e jornalista Silveira Netto	27.03.965	Inauguração da Ponte da Amizade.
20.3.679	Os espanhóis abandonam uma posição defensiva no Oeste Paranaense, sendo perseguidos pelos bandeirantes paulistas.	13...1906	É criado o distrito policial e instalada a linha telegráfica Foz do Iguaçu a Guarapuava.	1966	Firmada a "Ata do Iguaçu" a 22 de junho, entre o Brasil e Paraguai, que estabelece a construção de ITAIPU.
13.7.757	Os saltos do Iguaçu são visitados, pela primeira vez, por portugueses.	10.4.910	É criado Termo Judiciário.	1969	Concluída, e entregue ao tráfego, a Rodovia Paranaguá Foz do Iguaçu - BR-277.
26.1.765	O conde Oeyras Pombal, solicita ao Capitão - General de São Paulo ordens e instruções no sentido de se fundarem estabelecimentos militares na fronteira com o Paraguai, em território hoje paranaense	14.3.914	Por Lei Estadual nº 1383, Foz do Iguaçu é elevada à "Categoria de Município"	1973	Firmado o "Tratado de Itaipu", entre o Brasil e Paraguai, a 26 de abril.
23.6.876	Descobre-se as ruínas da cidade Real de Guayra.	10.6.914	Instalação do Município de Foz do Iguaçu.	17.5.974	Ata de posse dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva de Itaipu.
4.6.888	É criada a Comissão Estratégica do Paraná, no objetivo de fundar a Colônia Militar na Foz do Iguaçu e da construção de estradas estratégicas.	14.6.914	Posse da primeira Câmara de Vereadores e do 1º Prefeito.	6.10.975	Firmado Contrato entre Itaipu e Empreiteiras Consorciadas (UNICON) para execução da obra - ITAIPU.
15.7.888	Chega a Foz do Iguaçu o Capitão José Joaquim Firmino da Comissão Estratégica do Paraná, para instalar a Colônia Militar de Foz do Iguaçu.	1917	Elevado o município à Comarca.		
23.11.888	É fundada a Colônia Militar do Iguaçu por José Joaquim Firmino, seu primeiro Diretor.	5.4.918	Guaíra é elevada a Distrito Judiciário da Comarca de Foz do Iguaçu.		
20.10.892	A Colônia Militar do Iguaçu é desmembrada da Comissão Estratégica do Paraná que ficou encarregada da Construção da estrada até as divisas da Colônia.	1918	Mudado o nome do município de "Vila do Iguaçu" para "Foz do Iguaçu".		
		1939	Criado o Parque Nacional por decreto Federal.		
		13.9.943	Foz do Iguaçu desmembra-se do Estado do Paraná, para integrar, pelo Decreto nº 5.812, o Território do Iguaçu, com capital em Laranjeiras do Sul.		
		18.9.46	A constituição Federal extingue o Território do Iguaçu.		



O povoamento teve início em 1888

De todas as Comunidades do Estado do Paraná, Foz do Iguaçu é a que possui condições geográficas mais singular. Situada no extremo oeste do Brasil no ângulo reto formado pela junção dos Rios Paraná e Iguaçu, limitando com duas Repúblicas Sul-Americanas, com que mantemos mais estreitos laços de amizade e confraternização, o Município de Foz do Iguaçu exerce papel de mais alta relevância na interligação comercial e de boa vizinhança continental.

Data de 1888 o início do povoamento da região onde hoje se encontra o Município de Foz do Iguaçu. Segundo o historiador Romário Martins, o povoamento da região geo-física entre o Paraná e o Iguaçu, por elementos nacionais, foi regular e definitivamente iniciado, com o estabelecimento de uma Colônia Militar, fundada a 23 de novembro de 1889, sob a direção do Engenheiro Militar, José Joaquim Firmi-

no, da Comissão de Estradas Estratégicas, de que era Diretor o então Capitão Belarmino de Mendonça. Este ilustre Militar, que mais tarde foi elevado ao generalato do Exército Brasileiro, chegou à Foz do Iguaçu no dia 15 de julho de 1888, tratando imediatamente de tomar posse para o Brasil da região lindeira que, das Sete Quedas vai até a Foz do Iguaçu, estão praticamente sob o domínio das vizinhas Repúblicas do Paraguai e Argentina. Até aí a região era habitada quase exclusivamente pelos índios Caingangues. Além das numerosas tribos selvagens que infestavam a região, o Coronel Belarmino de Mendonça Lobo, encontrou estabelecidos ali Pedro Martins da Silva e o espanhol Manoel Gonzales que haviam chegado em 1881.

Romário Martins, entretanto, relaciona a seguinte população, por nacionalidade, encontrada em 1889, na região de Foz do Iguaçu: 188 paraguaios, 93 brasilei-

ros, 33 argentinos, 5 franceses, 2 uruguaios, 2 espanhóis e 1 inglês, perfazendo ao todo 324 pessoas.

A atividade principal dos habitantes da localidade consistia na exploração da erva mate, denominada por Saint Hilaire por *ilex-paraguensis*. Ainda de acordo com os dados registrados com o historiador Romário Martins, em Sol de Maio e Porto Santa Helena, localizadas sediadas no interior do futuro Município de Foz do Iguaçu, encontravam-se 500 descendentes de italianos venezianos, e em colônia inglesa, diversos descendentes de inglês, italianos e alemães. Todas essas localidades ficaram a margem do Rio Paraná.

Em 1912 foi extinta a Colônia Militar de Foz do Iguaçu, passando a região a integrar o Território do Município de Guarapuava. Dois anos depois, pela Lei nº. 383, de 14 de março de 1914, foi criado o Município de Foz do

Iguaçu, cuja sede recebeu a denominação de Vila Iguaçu.

Sua instalação efetuou-se a 10 de junho do mesmo ano, ao tempo em que foi empossada a primeira Câmara Municipal que ficou composta pelos seguintes Vereadores: Jorge de Oliveira Silveira, Fadelis Alves, Fulgência Pedroso de Almeida, Jorge Sanwais, João Martins Boska e Inácio de Sá Sotomaior.

Nessa mesma região, foi dado posse ao primeiro Prefeito eleito, Coronel Jorge Schimmelpfeng, que reeleito em 6 de julho de 1920, governou o Município até 21 de setembro de 1924. Assumiu nesta data os destinos de Foz do Iguaçu, o senhor Jorge Sanwais, na condição de Prefeito eleito, governando até 21 de setembro de 1928, quando por força de ato constitucional, os Prefeitos passaram a ser nomeados. Essa situação de excessão, durou até 1935, quando pelo novo regi-

Sentimo-nos orgulhosos de participarmos da festa
que marca mais um aniversário
de Foz do Iguaçu.

Afinal de contas, nós também contribuimos para
acelerar o desenvolvimento
desta cidade, da qual muito
nos orgulhamos.

Foz do Iguaçu, Junho de 1979

 **HOTEL**
SALVATTI

me constitucional, retornado o regime de escolha popular, é novamente eleito o Sr. Jorge Sanwais para o cargo de Prefeito Municipal.

Em 1937, com o chamado Estado Novo, o chefe do governo provisório mantém o Senhor Jorge Sanwais à testa do governo Municipal, onde permaneceu até 1938. Daí em diante, estando o País em regime de exceção, voltam os Prefeitos a serem nomeados.

Em 13 de setembro de 1943, foi criado o Território de Foz do Iguaçu, abrangendo larga área do atual oeste do Paraná, ficando a sua sede e capital localizada na cidade de Laranjeiras do Sul. Foz do Iguaçu incluía-se nessa Jurisdição Territorial. Em 1917, a Vila de Iguaçu, passa de Termo Judiciário à Comarca, sendo a sua sede elevada à categoria de "Cidade de Iguaçu". Extinto o Território de Iguaçu, em decorrência da volta do País ao regime constitucional, Foz do Iguaçu novamente passou a integrar o Estado do Paraná. Isso se deu com a Promulgação da Constituição Federal de 1946.

Com o advento da Constituição de 1946, realizadas as eleições Municipais, foi eleito o Senhor Julio Pasa para o cargo de Prefeito Municipal e novas eleições

se sucederam até que em 1969 tomou posse o primeiro Prefeito nomeado, na atual condição de Foz do Iguaçu, como localizada em zona de interesse para a segurança nacional. De lá para cá, são os Prefeitos, por força de Lei, nomeados pelo governador do Estado, com prévia aprovação do Excelentíssimo Presidente da República.

A sede Municipal está situada a 6 quilômetros da foz dos rios Paraná e Iguaçu, nos extremos limites da fronteira do Brasil com as Repúblicas do Paraguai e Argentina,

e a 20 quilômetros das famosas Cataratas de Santa Maria ou Salto do Iguaçu, situados no Rio do mesmo nome.

Devido a situação geográfica, a cidade de Foz do Iguaçu constitui importante objetivo de turismo, sendo anualmente visitada por viajantes e pessoas dos mais diferentes países do mundo.

LOCALIZAÇÃO

Com sua sede na posição geográfica de coordenada 151. 32' 45" de longitude sul e 54o. 35' e 7" de longitude oeste de Greenwich, o

Município de Foz do Iguaçu, situa-se na zona fisiográfica, do sertão do Rio Paraná.

ALTITUDE

É de 173 na sede Municipal.

CLIMA

O Município de Foz do Iguaçu situado na região abrangida pela confluência do Rio Paraná com o Rio Iguaçu, em uma altitude de 173 metros, possui clima quente e seco. Fresco durante o inverno e muito quente no verão, quando há ocorrência de chuvas intermitentes. As temperaturas observadas, através de instrumental foram de 33o.C a média das máximas, 8o. C a das mínimas e 20,5o. C a compensada.

Até o ano de 1960, integravam o Município de Foz do Iguaçu, como seus Distritos Administrativos, os atuais Municípios de Céu Azul, Matelândia, Medianeira e São Miguel do Iguaçu. O desmembramento se deu com a criação daqueles Municípios através da Lei Estadual no. 4245, de 28 de julho que lhes concedeu a ambicionada autonomia política, administrativa e financeira. Atualmente, o Município, conta com uma área de 887 quilômetros quadrados, limitando-se ao norte e a leste com o Município de São Miguel do Iguaçu, ao sul com a República da Argentina e a oeste com a República do Paraguai.



Assim era a Av. Brasil nos tempos idos

Foz do Iguaçu
é o centro de uma
riquíssima região
Aos pioneiros, fundadores
da cidade, gente valente,
à nossa gratidão.
Às autoridades que souberam dotar
o município de grandes melhorias,
os nossos mais efusivos
agradecimentos.

CREAÇÕES CERIOLLI

FOZ DO IGUAÇU:

Tua luta constante e profícua,
dia após dia e sol após sol.
Sem esmorecer, tenaz e firme,
fiz da tua brava gente
filhos amantes, de raízes profundas.
São 65 anos.
A consagração do progresso maduro,
a certeza confiante de outros amanhã,
mais unidos, coloridos e alegres,
pois amante quantos cá vivem.
Parabéns, terra nossa

CLAUDINO RODRIGHERO



FOZ DO IGUAÇU É O QUE
ESTÁ AÍ:
UMA CIDADE PUJANTE, COM UMA
POPULAÇÃO ORDEIRA E TRABALHADORA
E UM FUTURO PROMISSOR PELA FRENTE.
NO MOMENTO EM QUE SE COMEMORA OS 65
ANOS DE FÓZ DO IGUAÇU,
NÃO PODERÍAMOS DEIXAR DE EXTERNAR O
NOSSO RECONHECIMENTO POR
ESTA TERRA E POR
ESTA GENTE QUE TÃO BEM NOS
ACOLHEU.
NOSSOS VOTOS DE QUE O AMANHÃ SEJA
TÃO OU MAIS PROMISSOR.

SINDICATO DOS
TRABALHADORES RURAIS

A população do Município, levantada por ocasião do Censo de 1970, acusou um número de 34 mil habitantes. Já no corrente ano de 1974 acreditasse que em razão da migração natural entre estados, acrescida da influência de Itaipu, essa população tenha ascendido a 40 mil habitantes, sem contar com a população flutuante, representada pelo grande número de turistas, que pode atingir a uma média de 4 a 5 mil pessoas diárias.

Como vemos, num retrospecto da história, Foz do Iguaçu embora exista como Comunidade integrada no grande território do Brasil desde a época do Império, e completando neste ano seu

60o. aniversário de Emancipação Política, na realidade há pouco mais de 10 anos, iniciou verdadeiramente a marcha do seu desenvolvimento sendo mais uma cidadezinha do interior, dentre tantas por esse grande Brasil, mas, a importância de nossa cidade, quer como principal foco de atração turística, quer pela sua importância estratégica, traço de união que liga o povo brasileiro aos povos irmãos das Repúblicas da Argentina e Paraguai, somente começou a tomar vulto, após a realização de obras de envergadura e importância internacional, tais como a conclusão da BR 277, construção da BR 469, ligando a nossa cidade às Cataratas; o Aeroporto Internacional, a

Ponte da Amizade, etc.

O término dessas obras e a entrega ao uso público, propiciou grandes vantagens e facilidades para o visitante de longínquas terras que num crescendo ininterrupto, passou a procurar o do leite da visão deslumbrante dos Saltos de Santa Maria, atração turística internacional, sem similar em todo mundo.

Era natural que o aumento do turismo, levasse a iniciativa privada a movimentar-se no sentido de dotar a cidade de novos e modernos estabelecimentos hoteleiros, empresas de serviços de atendimento ao turismo, atec. E foi o que realmente aconteceu. De re-

pente, ascende para mais 50 o número de hotéis, chegando a 27 o número de agências de turismo respectivo, números que suplantam inclusive, cidades de grande porte e até mesmo capitais de Estado.

O crescimento do número de hotéis, proporciona o aumento das acomodações e esse por sua vez, traz novo aumento do número de turistas, que tal atividade despertando o mundo para a beleza das Cataratas, cumpre ao Município melhor se aparelhar para condicionar a cidade para o recebimento desses visitantes. Tal porém, somente será possível com a reestruturação de todo o sistema tributário municipal, não aumen-



Avenida Brasil em 1947



Vista parcial da cidade em 1960

FARMÁCIA TEIXEIRA

Mensagem

A Farmácia Teixeira, há 23 anos servindo o povo iguaçuense, no dia em que todos festejam a data de emancipação política-administrativa deste progressista município, une-se efusivamente às justas homenagens a grande Foz do Iguaçu.

Avenida Brasil, 1215

FOZ DO IGUAÇU

Propan Marketing e Publicidade

PARABÊNS,

POVO

IGUAÇUENSE

VOCÊ

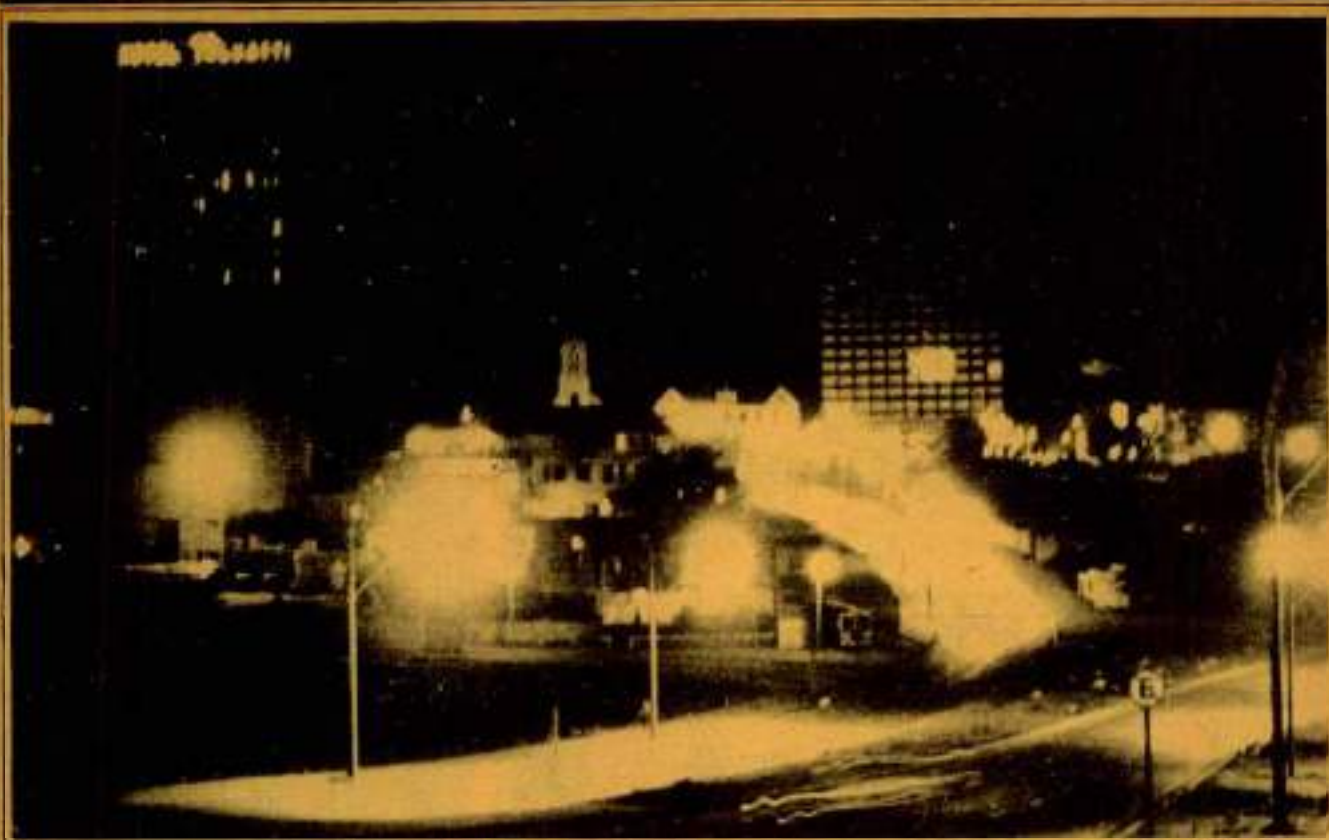
MERECE TODO

O PROGRESSO

QUE AÍ ESTÁ

GRESFI

Propan Marketing e Publicidade



Foz do Iguaçu, à noite

tando os impostos existentes, mas reajustando-os bem como o cadastro, para o seu produto possa fazer face às exigências que o crescimento da cidade impõe.

A iniciativa privada, por mais uma vez, acreditou no futuro de nossa cidade. Se não bastasse o grande número de hotéis e agên-

cias de turismo, novos estabelecimentos bancários, restaurantes e de comércio varejista se instalaram na cidade, e dando grande propulsão ao nosso desenvolvimento.

Os meios de comunicação são os

mais modernos. Por telefone, podemos falar com o mundo, enquanto modernas aeronaves e eficientes frotas rodoviárias, ligam-nos às principais cidades.

Foz do Iguaçu conta com extensa rede escolar que ministra ensino a mais de 10 mil alunos matriculados em todos os graus. Conta

o Município com dois Distritos Administrativos, o de Santa Terezinha e o de Alvorada do Iguaçu cujos moradores colaboram grandemente com o progresso de Foz do Iguaçu.

Acreditamos, que embora modestamente, tenhamos cumprido nossa missão nessa noite: a de falar sobre Foz do Iguaçu. Como dissemos anteriormente, talvez parecesse superfluo, dizer da nossa cidade para os nossos munícipes.

Mas não é. Existe, como puderam observar, facetas de nossa história, ângulos de nossa vida administrativa, que passa despercebida para a grande maioria. E o nosso intento foi o de evidenciar os pontos obscuros.

Foz do Iguaçu se prepara para receber Itaipu, a obra do século, cujos números, de todos conhecidos, dão a medida exata da sua importância, a de trazer não só para Foz do Iguaçu, mas para toda a região uma dinâmica de progresso inimaginável.

Por isso alimentamos a esperança de ver Foz do Iguaçu, colocada dentro em breve em lugar de destaque, dentro os Municípios brasileiros, pela beleza criada pela natureza, elevada a técnica da obra do homem, e pela grandiosidade de todos os iguaçuenses.

As festividades deste 10 de Junho, hão de, como em outros anos, congregar o povo iguaçuense num só sentimento de alegria e de esperança, inspirando-nos para o profícuo trabalho de engrandecimento de Foz do Iguaçu, honrando a operosidade e idealismo dos que nos antecederam.

Parabéns, Foz do Iguaçu.



CÂMARA DE VEREADORES DE FOZ DO IGUAÇU

**Enquanto Foz do Iguaçu
apaga 65 velinhas,
aumenta a chama
do progresso
e do desenvolvimento.**

**A PROPAN MARKETING E PUBLICIDADE
ESTÁ EM FOZ PARA CANTAR PARABÉNS
NESTE E EM MUITOS OUTROS ANIVERSÁRIOS.**



À FOZ DO IGUAÇU NOS SEUS 65 ANOS.



LÁGRIMAS DE ALEGRIA.

As alegres gotinhas geladas de nossas garrafas transmitem hoje toda a emoção que sentimos ao fazer mais um ano de vida - esta cidade tão amiga.



O seu Fabricante de
Coca-Cola e Fanta.

MESMO PÓSTUMAMENTE UMA JUSTA HOMENAGEM A SCHIMMELPFENG E ENGEL CIDADÃOS HONORÁRIOS DE FOZ

Na complementação da programação alusiva ao aniversário de Foz do Iguaçu, a Câmara de Vereadores reuniu-se em sessão solene, para a entrega de títulos de Cidadania Honorária, "post mortem" aos pioneiros Jorge Schimmelpfeng e Frederico Engel.

A sessão foi iniciada às 11 horas com presença de todos os vereadores, outras autoridades municipais e deputados estaduais e federais.

O presidente da Câmara, Aguielo Fávero Háus, abriu a sessão e em seguida passou a palavra ao vereador Stele Teixeira, para homenagear Frederico Engel.

HOMENAGEM

No pronunciamento que fez, Stele Teixeira destacou que a sessão solene que se realizava naquele momento enriquecia "as festividades cívicas do Município, pois materializa o critério de justiça e de valorização da nossa gente, quando os órgãos do Governo Municipal se juntam para prestar uma homenagem merecida, embora postumamente, a dois verdadeiros desbravadores da nossa região, iniciadores de um processo de desenvolvimento que hoje atinge as suas culminâncias, levando o nome de Foz do Iguaçu as mais longínquas paragens".

Mais adiante Teixeira enfatizou que "este processo de desenvolvimento teve uma origem. Seria impossível e até desumano falar nas origens do nosso atual estágio de progresso sem lembrar com carinho, com respeito e devoção os nomes daqueles que, abandonando a comodidade dos grandes centros, abraçaram o desconforto de terras mais inóspitas para ali erguerem suas moradas, constituírem suas descendências".

Após a homenagem de Teixeira a Frederico Engel, o presidente da Câmara convidou o prefeito municipal para fazer a entrega do título de cidadania honorária a Frederico Engel recebido por sua filha, d. Elfrida Engel que agradeceu em nome do seu falecido pai.

CHIQUINHO

Outro orador foi o vereador Francisco Foltrani Freire que foi convidado para prestar homenagem a Jorge Schimmelpfeng. Chiquinho iniciou seu discurso dizendo que "Neste momento conturbado em que vivemos, repleto de pobreza, ódio, traição, vingança, miséria, conflitos sociais, econômicos e políticos, de pouca fé, pou-



D. Elfrida Engel Rioz ao fazer os agradecimentos

co amor e religiosidade, onde o homem luta incessantemente pela sua sobrevivência e de seus familiares, no qual as incertezas se elevam cada vez mais bem como o futuro da humanidade se projeta indefinido, tendo em vista a produção desenfreada de armamentos nucleares, tão alarmante e perigosa capazes de exterminar os seres humanos, afetando inclusive a estrutura do nosso planeta, ou, então, a luta de classes, que em paixões de sordenas se entrecrocaram e ainda os governos incompatíveis com o pensamento e aspirações do seu povo.

"Perante esse quadro tétrico - continuou Freire - num sentido de agradecimento, de merecimento, de responsabilidade e de justiça, houve por bem, a população de Foz do Iguaçu, embora tardiamente, através dos seus representantes nesta Casa, conceder o título de cidadão honorário

"post-mortem" ao insigne e ilustre homem público, Jorge Schimmelpfeng.

O vereador disse ainda que "esse ato enrijeceu esta sessão solene, que aliada aos festejos do 65º aniversário de nossa cidade, traz um brilho inconfundível da grandeza inigualável de um povo bravo, e forte, condicionado pela presença das mais altas autoridades de nosso município.

Nós iguaçuenses que somos, quer por nascimento, quanto por adoção ou coração, representando-se neste momento, deixamos patenteados a nossa alegria, a nossa emoção e a satisfação em fazer esta homenagem a um cidadão ilustre e homem público que marcou a passagem mais importante da história de nosso município e do nosso Estado em especial no ano do cinquentenário de seu falecimento".

Francisco Freire relatou, em rápidas pinceladas o curriculum de Jorge Schimmelpfeng, lembrando que ele

foi o primeiro Prefeito Municipal e Deputado Estadual por Foz do Iguaçu. No final da sua alocução o vereador deixou dito: "Que a família do nosso homenageado receba esta homenagem, justa e merecida, que não é outorgado através de manobras políticas ou com fins politiquês, e, sim, como merecimento e, porque não dizer, como um dever de justiça à ele, do nosso querido povo iguaçuense".

Proseguindo a sessão solene, o presidente da Câmara convidou o diretor do Fórum, Juiz de Direito, Dr. Roberto Sampaio da Costa Barros para fazer a entrega do título à filha de Jorge Schimmelpfeng, d. Otília Schimmelpfeng. Em rápidas palavras d. Otília agradeceu e passou a palavra a Newton Schimmelpfeng, que, em nome de toda a família Schimmelpfeng, fez os agradecimentos.



D. Otília Schimmelpfeng ao fazer os agradecimentos

PARABÉNS, FOZ DO IGUAÇU
SÃO 65 ANOS
DE PROGRESSO CONSTANTE

oficina.
Zanin

ONDE O SEU CARRO
SAI JOIA MESMO

Rua 1 - Vila Pérola
Telefones 73-5904 e 73-1283 - Foz do Iguaçu - PR.

FOZ DO IGUAÇU,
CIDADE HOSPITALEIRA,
POVO UNIDO,
TRABALHADOR,
ORDEIRO
E TUDO ISSO QUE FAZ O
PROGRESSO DE UMA
CIDADE

ORGANIZAÇÃO CONTABIL
SIGILO - SERIEDADE - PRECISÃO

DELTA

Rua Benjamin Constant, 49 (em frente a
Fórum, Fones 72-2696 e 72-2726
Foz do Iguaçu - PR.

RETRATOS QUE FAZEM HISTÓRIA

Mais quatro fotos históricas colhidas de última hora mostra o que era Foz "naqueles tempos".



Foz do Iguaçu em 1933



Vista parcial da cidade em 1925



Os primeiros ônibus que circulavam em Foz



Este ônibus foi construído por Alcindo Alamin, pai de Angelo Alamin, proprietário da Transdalen.

prosdócimo

S. A. Importação e Comércio

Foz do Iguaçu
Terra de todos nós.
Parabéns pelos
seus 65 anos.

PROSDÓCIMO S.A.

- Móveis.
- Eletrodomésticos
- Imagem e som
- Ar condicionado
- Forrações
- Brinquedos e presentes.

PROSDÓCIMO S.A. Melhor qualidade.
Melhor preço
Melhores condições
Av. Brasil, 997 - Foz do Iguaçu - PR.

A MELHOR COISA QUE PODEMOS OFERECER A ESTA CIDADE NO DIA DO SEU ANIVERSARIO É MAIS TRABALHO

Propan Marketing e Publicidade



L. MENEGHETTI E CIA LTDA

Av. Iguaçu, 660 - Fone 74-1806 - 74-1806
Distribuidor dos produtos DANINE, LACESA
E FERMENTO ITAQUARA



PANIFICADORA MENEGHETTI LTDA.

Rua Santos Dumont, 1300/1308 - Fone 74-1109
Breve em amplas e modernas instalações.



NO MOMENTO EM QUE
FOZ DO IGUAÇU CO-
MEMORA O SEU 65o.
ANIVERSARIO DE E-
MANCIPAÇÃO POLÍTI-
CO-ADMINISTRATIVA,
NÃO PODERIAMOS
DEIXAR DE APRESEN-
TAR AOS QUE AJUDA-
RAM CONSTRUIR ES-
TA PUJANTE COMU-
NIDADE OS NOSSOS
MAIS SINCEROS VO-
TOS DE RECONHECI-
MENTO PELO TRABA-
LHO DESENVOLVIDO
POR TOSOS QUE A-
QUI LABUTARAM FI-
ZEMOS VTOS PARA
QUE O FUTURO SE-
JA TÃO OU MAIS PRO-
MISSOR NOS PROXI-
MOS 65 ANOS DE FOZ
DO IGUAÇU.

Propan Marketing e Publicidade



FLORESTA CLUBE

UM MAGNIFICO DESFILE

Não teríamos palavras para descrever a beleza do desfile realizado na manhã do dia 10, mas pelas fotos os leitores terão uma idéia da beleza e da organização do desfile cívico-militar.

PARTICIPANTES

Banda do 1o. BEFRON; Mobral; Saci Pererê; Xodô da Vovô; Colégio São Luiz; Escola Ponte da Amizade; Escola Julio Pasa; Escola Parigot de Souza; Escola Pres. Costa e Silva; Escola Unidade Polo; Colégio Agrícola; Escola Pres. Castelo Branco; Escola Almirante Tamandaré; Escola São José; Escola Bartolomeu Mitre; Colégio Monsenhor Guilherme; Colégio Anglo-Americano; 1o. BEFRON; Guarda Mirim; Banda de Marília;



**Uma
grande cidade
se faz com o carinho,
a dedicação
e o esforço de
cada um.**

**Parabéns Foz do Iguaçu
pelo 65º aniversário.**



sociedade construtora cidadela ltda.

Nós construímos e vendemos em Curitiba, os melhores imóveis, com o mesmo carinho e dedicação que nos fez líder no mercado imobiliário.

ESCRITÓRIO DE VENDAS EM FOZ DO IGUAÇU

ED. METRÓPOLE: Rua Cristiano Werich, 91 (Esq. Almirante Barroso)
2º Andar - Conjunto 211 - Telefones 74-3097 e 74-1107



PARABÉNS
PRA VOCÊ,
NESTA DATA
QUERIDA...



Rolvi